CORREIO PAULISTANO

Director Geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SÉDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA DO CORREIO, D

S. PAULO — DOMINGO, 22 DE FEVEREIRO DE 1925 | FUNDADO EM 1854 —:— NUMERO 22.118

O CAFÉ

:: BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS ::

SANTOS, 21 — Cotação official do café disponivel na Bolsa de Santos, por 10 kilos:

	Hoje	Anterior
Base para o typo 4	41$000	41$000
Pauta (por 10 kilos)	38$000	—
Mercado	Estavel	Estavel

Foram vendidas 10.000 saccas.

SANTOS, 21 — As cotações da abertura do termo da Bolsa Official de Café de Santos, fornecidas ás 10 e 1|2 horas, foram as seguintes:

Compradores	Hoje	Anterior
Fevereiro	40$300	40$700
Março	41$075	41$000
Abril	41$625	41$400
Vendas (declaradas)	12.000	22.000
Mercado	Ap. estavel	Estav.

Alta geral de 100 a 475 réis contra o fechamento anterior.

SANTOS, 21 — Cotações do fechamento fornecidas ás 13 horas.

Compradores	Hoje	Anterior
Fevereiro	40$900	40$775
Março	41$075	40$975
Abril	41$675	41$150
Vendas (declaradas)	9.000	32.000
Mercado	Estavel	Estavel

Alta geral de 100 a 525 réis, contra o fechamento anterior.

O CAMBIO

S. PAULO, 21 — O mercado cambial abriu hoje indeciso, cotando-se o bancario a 5 39|64 d.

Momentos depois passaram os estabelecimentos bancarios a offertar as cotações de 5 19|32 d. e 5 39|64 d., em que fechou o mercado indeciso.

— A libra papel esteve: a 90 dias, a 42$786 e a 43$...; á vista, a 43$267 e a 43$389.

A' taxa de 5 39|64 d., a 90 dias de vista sobre Londres, que foi a official de hontem, a libra valia 42$786, e o franco $473.

A vista, 5 21|64, a libra valia 43$760, o franco $478, a lira $374, o escudo $442, e o dollar 9$090.

Noticias Telegraphicas

REGRESSO DO PRESIDENTE DE MINAS

PESSOAS PRESENTES AO SEU EMBARQUE

RIO, 21 (A) — Em carro especial, ligado ao nocturno mineiro, regressou hoje a Bello Horizonte o sr. dr. Mello Vianna, presidente do Estado de Minas Geraes, que se fez acompanhar do deputado Nelson de Senna, d. Fleury de Barros e seu ajudante de ordens, major Paschoal.

O dr. Mello Vianna chegou á gare da Central do Brasil, em automovel da presidencia da Republica, acompanhado do dr. Arthur Bernardes Filho, secretario particular do sr. presidente da Republica, deputado Nelson de Senna, e seu secretario e ajudante de ordens.

Na estação inicial da Praça da Republica, onde, durante o embarque, tocou uma banda de musica da Policia Militar, despediram-se de s. exc., além de grande massa popular, as seguintes pessoas:

Dr. Arthur Bernardes Filho, secretario particular da presidencia da Republica, representando o exmo. senhor Chefe da Nação; ministro da Agricultura, ministro da Justiça, ministro da Fazenda, ministro da Marinha, consul geral Sebastião Sampaio, chefe do gabinete do sr. ministro do Exterior, representando o sr. Felix Pacheco, titular da pasta; capitão Faustino, representando o sr. ministro da Guerra; dr. Henrique Romaguera, representando o sr. ministro da Viação; dr. Ramos Monteiro, ministro do Uruguay; coronel Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto Grosso; dr. Edmundo Machado, representando o sr. prefeito do Districto Federal; tenente Alves da Cunha, representando o sr. commandante da Policia Militar, Floriano Bueno Brandão, representando o sr. chefe de policia; general Ivo Soares, chefe do Serviço de Saude do Exercito; senador Pedro Lago, deputados Herbert de Castro, Cesario de Mello, Nogueira Penido, Severiano Marques, Daniel de Mello, João Mangabeira, Francisco Rocha, Georgino Avelino, representando o sr. Ivo Arruda, do "Rio Jornal"; Joaquim Salles, Octavio Mangabeira, Lindolpho Collor, Nicanor do Nascimento, Augusto de Lima, Pedro..., Fonseca Hermes, dr. Paulo Gomide, director dos Telegraphos, dr. Valdomiro Gomes, do Gabinete da Presidencia da Republica; commandante Cantuaria Guimarães, director da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro; dr. Carlos Chagas, director da Saude Publica; coronel Joaquim Libanio, coronel Christiano Pinto; dr. Antonio Dias Lima, prefeito de Angra dos Reis, commandante Armando Pina, Nilo Fortes, representando o juiz de direito e promotor de justiça de Cambuhy; Marcos Pinto da Cruz, pelo "Banco Popular do Brasil"; dr. Marcello Taylor, Carneiro de Mendonça, Pinho Brasil, Rodrigo Barbosa, Viriato Mascarenhas, Jackson de Figueiredo, Carlos Pires, Mello Sousa, Pereira Guimarães, Armando Monteiro, Francisco Jardim, Aristoteles Dutra, Edgard Moraes, Clovis de Abreu, Mario Lisboa, Renato Lima, Manoel Libanio, José Chaves, Humbolt Fontainha, Murillo Fontainha, Gomes Carmo, Edgard Machado, Julio Aurelio Furtado, J. Assumpção, Bacta Neves, Magalhães de Almeida, Osmar Magro, Dolabella Portella, Francisco Coelho, Luiz de Azevedo Campos, Luiz Carlos da Rocha, da Directoria da Central do Brasil; Carlos Campos, Paulo Haslocker, Romero Nammar, Jayme de Barros, Pericles Menso, Mario Cunha, Victor Vianna, Francisco Alvarenga, José Alves Netto, pelo "Botelho Film"; João Ramos Lima, Alfredo Coelho, José de Almeida Camara, Domingos Barreto, Antonio Parreiras, Brêtto Mariano, F. A. Tinoco, Germano de Oliveira, Ferreira Netto, Taballião Carneiro de Mendonça, Aloysio Corrêa, Izaac Pereira, Raul Rodrigues Gomes, Affonso Alcantara, Leonel Machado, Candido Martins, José Vieira da Cunha, representantes da imprensa, Humberto Grobba, pelo "Jornal do Commercio", de Recife; Carlos Ferreira, Carvalho Azevedo, da Agencia "Americana", e outros.

— Por occasião da partida do trem os presentes ergueram vivas ao dr. Mello Vianna, abafados por enthusiasticas palmas.

CARVANAL CARIOCA

BAILES A PHANTASIA

RIO, 21 (A) — Como nos annos anteriores, o Copacabana Palace Hotel e o Hotel Gloria abrem os seus salões para imponentes bailes á phantasia.

O mundo elegante que se diverte no Rio marca o seu "rendezvous" nesses dois locaes, onde as noites de carnaval são realmente o que ha de mais encantador.

Este anno ha um facto particular, e grande baile á chineza, que o Hotel Gloria offerece aos seus "habitués".

Os seus salões foram ornamentados ao gosto da Celeste Republica, caracteristicamente chinez em todos os seus detalhes, com uma riqueza e pompa inexcediveis.

Os convivas que se phantasiarem terão de restringir-se aos vestuarios chinezes; fóra da phantasia será o traje de rigor. Pelas encommendas feitas aos principaes estabelecimentos de modas do Rio, pode-se affirmar, com antecipação, que o baile de hoje no Gloria marcará época nos annaes do carnaval carioca.

O enlace Lage-Besanzone

UMA NOTA DO JUIZ CRIMINAL DE NICTHEROY

RIO, 21 (A) — A respeito ainda do enlace Lage-Bezanzone, o dr. Oldemar Pacheco, juiz criminal de Nictheroy, forneceu a seguinte nota:

"O juiz criminal não agiu com precipitação no caso de Henrique Lage, como noticiou um jornal local, apenas, como sempre tem feito, está providenciando para apurar si houve ou não delicto a ser punido.

Não podia silenciar a respeito, uma vez que a lei deve ser egual para todos e sem distincção de classe.

Ao juiz criminal não cabe a consagração de que ha outros casos em que a figura do delicto se caracteriza e, entretanto, não se providencia por que é publica e notoria a acção da justiça em todos os casos que chegaram ao seu conhecimento.

Não procede, em absoluto, o que ainda noticiou o jornal local, de que antes do juiz criminal o exmo. sr. desembargador procurador geral do Estado, a acção do juiz imperiara na apuração do caso. A intervenção á autoridade superior, em primeiro logar porque, em se tratando de um delicto de natureza inafiançavel, a acção é do juiz, independente da interferencia do M. Publico; e, em 2.o logar, porque o exmo. sr. desembargador procurador geral do Estado não é superior ao juiz, isto é, sua acção é inteiramente independente, "ex-vi" do dispositivo do artigo 122, do Codigo Judiciario do Estado.

Ao juiz é a quem compete, no caso de haver delicto, resolver a respeito com recurso para tribunal superior".

— O vigario geral do arcebispado declarou que, tendo tido duvidas sobre a legalidade do casamento, dissera ao nubente que só o casaria religiosamente, si o casamento civil fosse realizado e provado pela respectiva certidão.

Conformou-se com isso o sr. Lago e prometteu trazer-lhe em tempo opportuno a certidão do seu casamento.

Effectivamente, o sr. Henrique Lage lhe apresentou a certidão do seu casamento com a sra. Gabriella Besanzone.

A certidão o vigario geral juntou ao processo de habilitação para o acto religioso, e no dia seguinte foi celebrado o casamento, segundo o ritual da egreja.

Marechal Setembrino de Carvalho

VISITA A' FABRICA DE POLVORA DA ESTRELLA

RIO, 21 (A) — Ao subir hoje para Petropolis, em companhia de seus ajudantes de ordens, o sr. marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, desembarcou na Raiz da Serra, afim de fazer uma visita á Fabrica de Polvora da Estrella e ao mesmo tempo assistir ás experiencias dos foguetes militares, que a referida fabrica está confeccionando.

O resultado das experiencias foi o mais satisfactorio possivel, deixando s. exc. bem impressionado dos trabalhos alli executados, como esse de que se fez experiencia, na presença de s. exc.

O sr. ministro, que foi recebido pelo director do referido estabelecimento militar e seus auxiliares, almoçou ali e visitou depois todas as dependencias do referido estabelecimento, subindo, então, para Petropolis, afim de conferenciar com o chefe da Nação, no trem que chega áquella cidade ás 15,15 horas.

Todos os srs. ministros de Estado regressaram ao Rio no trem que parte ás 15,45 de Petropolis, em carro reservado, ligado ao trem da carreira.

Tribunal de Contas

RIO, 21 (A) — O Tribunal de Contas respondeu affirmativamente á consulta do Ministerio da Viação, sobre a legalidade dos creditos especiaes de 2.136:532$817, ... 4.559:083$479 e 906:790$271, respectivamente, para as despesas com a conclusão do ramal de Itajubá a Soledade de Itajubá, do de Lavras, entre Carmo da Cachoeira, e a cidade de Lavras e do trecho de Tres Corações a Carmo de Cachoeira, do mesmo ramal de Lavras.

— O sr. presidente do Tribunal de Contas dispensou o 2.o escripturario José Braulio de Mesquita do logar de chefe da delegação do mesmo Tribunal em Santa Catharina e nomeou para esse cargo o 2.o escripturario dr. Hercilio Graça de Vasconcellos.

PREFEITURA

AMORTIZAÇÃO DE DIVIDAS EM NEW YORK

RIO, 21 (A) — A Prefeitura vai remetter aos seus banqueiros em nova York cerca de 12.000:000$, para attender aos serviços de amortização e juros dos emprestimos feitos nas Administrações Passadas.

O Banco do Brasil já tomou, por ordem da Prefeitura, duas cambiaes, sendo uma de 688,224 dollars a favor de Dillon Read e Cia., e outra de 525,200 dollars, de Blayr e Co..

Navegação directa luso-brasileira

RIO, 21 (A) — Na reunião da directoria da Camara Portugueza de Commercio, foi deliberado acceder ao pedido da commissão encarregada do estudo da navegação directa entre Portugal e Brasil, para se realizar uma nova reunião entre as pessoas mais eminentes da colonia portugueza, para se tratar do assumpto em definitivo.

Delegacia Fiscal de Matto Grosso

RIO, 21 (A) — Pela Directoria da Despesa Publica foi autorizada, de ordem do sr. ministro da Fazenda, a Delegacia Fiscal em Matto Grosso a pagar a importancia devida de porcentagens aos agentes federaes, no total de 2:100$000.

A "LEGIÃO PAULISTA", a patriotica e galharda agremiação de devotados soldados da lei e da ordem, que tão bem se adestraram militarmente, vai prestar mais um serviço, tendo-se posto á disposição das nossas autoridades, para auxilial-as, durante as festas carnavalescas, no policiamento da cidade.

Importante e efficaz será a dedicada collaboração dos legionarios, pois, sendo elles elementos todos do escól na sociedade paulista, dão, com seu gesto, um nobre exemplo, procurando tornar menos pesado o encargo da policia, durante os tres trabalhosos dias de Carnaval.

Com essa attitude, a "Legião Paulista" guardará, no seu acervo de serviços, mais um, destinado a demonstrar a disciplina dos seus membros e seu desejo de servir os poderes constituidos em qualquer emergencia em que sua acção se faça necessaria.

Chamada urgente de um official do Exercito

RIO, 21 (A) — Está sendo chamado com a maxima urgencia ao Departamento da Guerra, o capitão Christovam de Castro Barcellos.

Para o norte do paiz

UM ENVIADO DO GENERAL MENNA BARRETO

RIO, 21 (A) — Seguiu hoje para o norte da Republica, em missão especial do sr. general João de Deus Menna Barreto, commandante da 1.a Região Militar, o 1.o tenente Godofredo Vidal.

As despedidas do presidente mineiro

RIO, 21 (A) — O presidente do Estado de Minas, dr. Mello Vianna, esteve hoje á tarde no Ministerio da Fazenda, em visita de despedida ao sr. dr. Annibal Freire, titular da pasta e no das Relações Exteriores, para despedir-se do ministro Feliz Pacheco.

Na Central do Brasil

RIO, 21 (A) — Continua a falta de agua na Central do Brasil. Os trens de suburbios hoje correram atrazados e devido a isso, quasi em Lauro Muller, o trem SU 40, apanhava a cauda do trem SU 38, que estacionava demoradamente naquella estação.

Houve um pequeno panico entre os passageiros do SU 38, não havendo, comtudo, desastre a lamentar.

— Tambem no kilometro 350, entre as estações de João Ayres e Rocha Dias, na linha do centro, descarrilou a locomotiva do trem R 2, soffrendo o referido trem um atrazo de duas horas no seu respectivo horario.

Não houve prejuizos materiaes.

O Banco do Brasil e o Carnaval

RIO, 21 (A) — O sr. dr. James Darcy, director presidente do Banco do Brasil, determinou que esse instituto de credito só funccione na segunda-feira, para emissão de vales ouro, cobrança e entrega de cambiaes.

Na terça-feira, o Banco não funccionará e na quarta-feira o Banco só abrirá ao meio dia.

Café e assucar a termo

RIO, 21 (Especial) — O mercado de café a termo abriu com vendedores para fevereiro a 56$350 e para julho a 53$400, sendo os compradores a 56$800 e 52$900, respectivamente.

Mercado, calmo.

Fechou com vendedores para março a 57$500 e para julho a 53$550, sendo os compradores a 57$550 e 53$500, respectivamente.

Mercado, estavel.

Vendas, 21 mil saccas.

— O mercado de assucar a termo abriu com vendedores para março a 59$300 e para julho a 57$500, sendo os compradores a 59$200 e 56$900, respectivamente.

Mercado, estavel.

Fechou com vendedores para fevereiro a 62$900 e para julho a 56$900, sendo os compradores a 60$ e 56$200, respectivamente.

Mercado, calmo.

Vendas, 27 mil saccas.

Mercado de gado

RIO, 21 (Especial) — Movimento de gado, na Central, hoje: em transito para Bello Horizonte, 160 rezes; Santa Cruz, 772; Maritima, 720; Oswaldo Cruz, 326; stock, em Bello Horizonte 316; abatidos 309 rezes, 61 vitellos, 93 porcos e 21 carneiros; rejeitados, 4 3|4 rezes, 1 1|2 vitellos e 2 porcos; vendidos nos suburbios, 81 rezes, 2 vitellos, 2 porcos. Vendas, na cidade, 723 rezes, 67 e 1|2 vitellos, 94 porcos e 21 carneiros; existem nos curraes, 697 rezes, 55 vitellos, 91 porcos. Preços: bovino, 1$800; vitello, 1$800; suino, 5$; carneiro, 3$500.

BANCO DO BRASIL

OS VALES OURO E A COTAÇÃO DO DOLLAR

RIO, 21 (Especial) — O Banco do Brasil emittiu vales ouro á Alfandega, hoje, á razão de ... $943 por mil réis, ouro.

O mesmo Banco cotou o dollar, á vista, a 9$050, e a prazo, a 9$020.

Transmissão de immoveis

RIO, 21 (Especial) — Foi de 374:650$000 o valor dos immoveis hoje transmittidos.

A temperatura no Rio

RIO, 21 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital, hoje, foi de 33,3, e a minima, de 21,6.

Delegacia do Thesouro de Minas

RIO, 21 (Especial) — A delegacia do Thesouro de Minas arrecadou, hoje, 32:330$400.

A pauta de café, na semana entrante, é de 3$870.

Batatas deterioradas

RIO, 21 (Especial) — Para o deposito do lixo da Ilha de Sapucaya, a Alfandega fez remover 200 saccas de batatas deterioradas, pesando 21.100 kilos.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 21 (A) — Entraram hontem no porto os seguintes vapores: de Santa Fé e escalas o sueco "Pallas"; de Philadelphia o americano "Haleakaça"; de Southampton, o inglez "Amanzora"; do Itajahy e escalas, o nacional "Itha"; de Genova e escalas o italiano "Australia"; de Hamburgo e escalas o nacional "Poconé"; de Nova York e escalas, o inglez "Voltaire", de Santarem, o nacional "Bahia"; de Rosario, o inglez "Sardenian Prince" e o belga "Asier"; de Liverpool e escalas, o inglez "Cremyl"; de Laguna e escalas, o nacional "Miranda"; de Manaus e escalas, o nacional "Maranguape"; de S. Francisco e escalas, o nacional "Benevento"; de Rosario e escalas, o americano "Chickasant City"; de Victoria e escalas, os nacionaes "Coronel" e "Itapuan".

Vapores sahidos: para Santos os nacionaes "Pharoux" e "Piauhy" e o inglez "Thespis"; para Rio Grande e escalas, o nacional "Rio Amazonas"; para Lourenço Marques, o inglez "Tranegios"; para Cuba, o hollandez "Calixto"; para Bahia Blanca, o inglez "Trevean" e "South Borough"; para Rio da Prata, o inglez "Voltaire" e o sueco "Pedro Christophersen"; para São Francisco, o nacional "Jaguaribe".

Dr. Domicio da Gama

SEU REGRESSO E PESSOAS PRESENTES AO SEU DESEMBARQUE

RIO, 21 (A) — Pelo transatlantico inglez "Almanzora" regressou hontem a esta capital o dr. Domicio da Gama, ex-embaixador do Brasil na Inglaterra.

S. exc. veiu acompanhado de sua familia, hospedando-se, logo após o seu desembarque, no Copacabana Palace Hotel.

O illustre diplomata e sua familia eram aguardados no caes do porto por elevado numero de pessoas de alta representação social e diplomatica.

RIO

Cathedral de São Paulo em Londres

DONATIVOS EM FAVOR DE SUAS OBRAS

RIO, 21 — Sob os auspicios do embaixador da Grã Bretanha, realizou-se no consulado inglez uma reunião presidida pelo consul sr. E. Haggard, na qual ficou assentado que, para incentivar a collecta a favor das obras da cathedral de São Paulo, de Londres, sejam collocadas listas em alguns pontos centraes da capital, que se solicite o concurso de todos, sem distincção de nacionalidade, e que se acceitem donativos a partir de 10$000.

Ficou, mais, resolvido mandar celebrar, no dia 8 de março proximo, ás 10 horas e 1|2, um serviço religioso na Christ Church, á rua Evaristo da Veiga.

As listas acham-se nos seguintes logares:

Club Central, Royal Bank of Canadá, Canadian Bank of Commerce London and South American Bank, British Bank of South American, British Legion, Rio de Janeiro Light and Power, Leopoldina Railway, Country Club, Western Telegraph Co., Rio Cricket Club, Paysandu' Atletic Club, Casa Crashley, Agencia Havas.

A subscripção será encerrada no dia 9 de março. — (Havas).

O ministro allemão

SUA PARTIDA PARA A ALLEMANHA — TELEGRAMMA AO MINISTRO DO EXTERIOR

RIO, 21 (A) — A bordo do "Siera Cordoba", no qual viaja, de regresso ao seu paiz o sr. ministro da Allemanha, recebeu o sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, o seguinte radiogramma:

"Ao deixar com saudades a costa do hispitaleiro solo brasileiro, onde passei annos interesantes e felizes, mando-lhe cumprimentos cordeaes, agradecendo mais uma vez a gentileza recebida, e fazendo votos pela prosperidade desse grande povo e pela sua felicidade pessoal. Rogo a fineza de fazer chegar ao exmo. sr. presidente da Republica as minhas respeitosas saudações. (a) Georg Pichn, ministro da Allemanha".

Dr. Salles Junior

SUA PROXIMA VIAGEM A' EUROPA

RIO, 21 (A) — Segue no dia 24 do corrente para a Europa, onde vai tomar parte, como representante do Brasil na Conferencia Parlamentar Internacional, o deputado federal pelo Estado de São Paulo, dr. Salles Junior.

Licença concedida

RIO, 21 (A) — O sr. Alipio Peres, thesoureiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, pediu 3 mezes de licença, em prorogação, e tambem a nomeação interina de quem o possa e deva substituir durante o seu impedimento. O sr. ministro da Viação concedeu a licença, nada tendo que deferir ao mais que consta do pedido.

Licenciamento

RIO, 21 (A) — Por ordem do sr. ministro da Guerra, foi licenciado hoje o joven Durval Montaury Pimenta, que servia no forte do Vigia.

O CAMBIO

RIO, 21 (A) — O mercado de cambio abriu hoje estavel, cotando-se o bancario a 5 39|64 e o particular a 5 21|32.

Fechou com o bancario a 5 5|8 e o particular a 5 11|16, firme.

O CAFE'

RIO, 21 (A) — O mercado de Café abriu hoje calmo, cotando-se o typo, 7 a 57$ por arroba.

Fechou estavel com vendas de.. 1.442 saccas.

Entradas 4.341 saccas; desde 1.o do mes 95.931; desde 1.o de julho, 2.654.064 saccas.

Embarques 11.865; desde 1.o do mez 104.485; desde 1.o de julho, 2.548.101 saccas. Stock, 241.183.

O ASSUCAR

RIO, 21 (A) — O mercado de Assucar funccionou firme, cotando-se os mascavos de 50$ a 52$, por 60 kilos, com as outras qualidades inalteradas.

Entradas 100 saccas, Sahidas, .. 6.708. Stock, 121.380 saccas.

O ALGODÃO

RIO, 21 (A) — O mercado de Algodão funccionou firme, cotando-se os sertões de 64$ a 67$; as 1.as sortes de 60$ a 61$ e os medianos de 57$ a 58$, por 10 kilos.

Entradas não houve. Sahidas, 767 fardos. Stock 22.351 fardos.

Alfandega

RIO, 21 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 603:804$690, sendo em ouro 232:075$427.

Em Caxambu

FALLECIMENTO DO DR. ALFREDO NOVIS — CHEGA HOJE AO RIO O CORPO DO EXTINCTO

RIO, 21 (A) — Falleceu hoje em Caxambu', para onde seguira ha dias o conhecido capitalista dr. Alfredo Novis.

O extincto, natural do Estado de Matto Grosso, era formado em Engenharia Civil, tendo trabalhado em diversas estradas de ferro, entre outras na de Baturité, no Ceará, da qual se tornou arrendatario.

Regressando a esta capital, tornou-se o dr. Alfredo Novis um adeantado industrial.

Descendia elle da illustre familia de Matto Grosso, tendo o seu pae dr. Augusto Novis, natural da Bahia, constituido familia naquelle Estado, casando-se com a sra. d. Maria da Gloria Leite Novis.

Era o extincto casado com a sra. d. Maria da Silva Pereira Novis e deixa os seguintes filhos: sra. d. Cora Novis Corrêa, casada com o dr. Clovis Corrêa da Costa; Mario Novis, co-proprietario do Cinema Avenida; d. Nair Braconnot, casada com o industrial Gastão Braconnot; drs. Heitor Novis e Carlos Novis, e senhoritas, Maria e Laura Novis.

Contava o dr. Alfredo Novis os seguintes irmãos: dr. Aristides Novis, professor da Escola de Medicina da Bahia; dr. Alberto Novis, medico em Curybá; capitão Achilles Novis, official do Exercito; dr. Amarillo Novis, magistrado em Matto Grosso; d. Corina Novis Corrêa, esposa do sr. coronel Pedro Celestino, presidente do Estado de Matto Grosso e d. Carolina Novis Figueiredo, casada com o sr. Antonio Pedro de Figueiredo.

O corpo do dr. Novis será transportado em trem especial para esta capital, onde deverá chegar amanhã, domingo, ás seis horas, sahindo o feretro á mesma hora da Estação Central do Brasil, para o cemiterio de S. Francisco.

Official preso

RIO, 21 (Especial) — Foi mandado recolher preso o primeiro tenente Ormuz Vieira, vindo da Bahia, escoltado pelo primeiro tenente Adhemar Cruz.

Official em liberdade

RIO, 21 (Especial) — Foi posto em liberdade o primeiro tenente Benjamin Rodrigues Galhardo.

Chegada de "touristes" inglezes

RIO, 2 (Especial) — Vindos pelo "Almanzora", hoje chegado da Europa, desembarcaram 134 passageiros, entre os quaes Harry Wuliil, George Osborne Barclay, Erbert Curit e Leopoldo Garston, estes ultimos, engenheiros inglezes, que vêm como "touristes". A's 17 horas, o "Almanzora" zarpou para Santos.

Tentativa de suicidio

UM MARINHEIRO DO SÃO PAULO DESFECHA UM TIRO NO PEITO

RIO, 21 (Especial) — Dentro de um carro da Central, tentou suicidar-se o marinheiro Agustinho de Sousa Carmo, da guarnição do São Paulo. Agustinho desfechou um tiro de revólver no peito, logo que o trem deu entrada na gare da praça da Republica.

O "Voltaire" na Guanabara

EXOURSIONISTAS AMERICANOS DESEMBARCADOS NO RIO

RIO, 21 (Especial) — A bordo do "Voltaire", chegaram hoje varios excursionistas americanos, afim de assistir ás festas do Carnaval. Viajaram egualmente nesse vapor os srs. Charles Neill, Albert Brawn, Erbert German, Gilverto Ireland, Thomas Claire e Herbert Holt, um dos mais conhecidos capitalistas canadenses, director geral do Royal Bank of Canadá.

Os crimes mysteriosos

APPARECIMENTO, NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS, DO CADAVER DE UMA MULHER

RIO, 21 (Especial) — Ao que parece, a policia está ás voltas com um caso mysterioso, augmentando assim o numero dos crimes ainda não esclarecidos. Passando em frente á Lagoa Rodrigo de Freitas, proximo á avenida Epitacio Pessoa, alguns pescadores encontraram, boiando, o cadaver de uma mulher. Era ella de cor parda, apparentava 25 annos, trajando vestido amarello. Trazia a desconhecida um pé descalço, tendo no outro uma alpercata preta e meia branca. O corpo da desconhecida apresentava signaes de ferimentos pouco visiveis, em virtude do estado de putrefacção do cadaver.

Apurou a policia, pela madrugada, que foram ouvidos disparos de revolver junto á Lagoa Rodrigo de Freitas.

A victima tinha apenas parte do corpo submergido, tendo um peso amarrado á cabeça.

Removido o cadaver para o necroterio, foram arrecadados, entre outras cousas, um anel de ouro, um par de brincos, uma pulseira verde de phantasia. Não se soube, apesar das diligencias emprehendidas, o nome, nem a residencia da infeliz mulher.

Os moradores da localidade, bem como os pescadores que retiraram a victima da Lagoa, ouvidos, pela policia, nada souberam adeantar sobre o facto. Amanhã, no necroterio do Instituto Medico Legal, será a desconhecida autopsiada, sendo a respeito instaurado o necessario inquerito na delegacia da Gavêa.

A opinião do monsenhor Rosalvo Costa, sobre o casamento Lage - Bensanzone

RIO, 21 (Especial) — Ainda a proposito do casamento Lage-Bensanzone, um vespertino ouviu a opinião do monsenhor Rosalvo Costa Rêgo, vigario geral da archidiocese, que, mais ou menos, assim se externou:

"Sua intervenção no consorcio se fizera sentir, não só como vigario geral, mas ainda como simples sacerdote e como amigo do mesmo senhor, que fôra seu parochiano em São João Baptista da Lagôa.

Deve, sem duvida, a esta ultima qualidade, o facto de ter sido escolhido entre os demais sacerdotes para celebrar o casamento religioso.

Sabia do divorcio de Lage nos Estados Unidos, tendo tambem apurado mesmo que elle não se casára religiosamente lá. Fizera apenas o casamento civil e o divorcio logo em seguida.

Em consciencia, pois, podia realizar o casamento.

Comprehende-se como são oppostos os terrenos em que se collocaram a Egreja e o Estado, em materia de casamento, quanto á parte doutrinaria da questão.

A primeira sustenta discretamente que só é valido o casamento religioso, emquanto que o outro proclama abertamente que só reconhece valido o casamento civil.

Mas, si assim é em doutrina, o que vêmos na pratica?

Os sacerdotes, como cidadãos, prestigiam o casamento civil, até estimam esse processo que vem de alguma fórma concorrer para maior união das familias, assegurando-lhes bens patrimoniaes, creando certas difficuldades para quebra dos laços sagrados.

Nestas condições, a egreja previu e se obstina a realizar o casamento que não possa ter sancção da autoridade civil.

Em seguida louvou francamente a attitude do procurador do Districto, pela acção do caso, esperando que uma acção conjunta, autoridade da justiça e da egreja, sobrevenham beneficios inestimaveis á sociedade, tão profundamente abalada em suas bases, pela repetição desses factos.

A acção da justiça vem prestigiar os sacerdotes, quando, no cumprimento dos seus deveres, interpõem obstaculos ás consummações de uniões illicitas. São innumeros os processos sem andamento nas parochias, por motivos semelhantes.

Casos de desquites, accrescentou o vigario geral, são praga de anno santo.

Insistindo sobre o caso Henrique Lage, informou que o processo correu os tramites da curia.

Como, porém, tinha duvidas sobre a legalidade do casamento perante o Estado, nem por isso era de sua competencia apurar ou resolver. Declarou ao nubente que só o casaria religiosamente si o casamento civil fosse realizado, provado por certidão. Conformou-se Lage, e prometteu-lhe trazer em tempo opportuno a certidão do seu casamento. Promessa que cumpriu dias depois.

Monsenhor Costa Rêgo juntou a certidão do processo de habilitação do acto religioso e no dia seguinte celebrou o casamento segundo o ritual da egreja."

INGLATERRA

O estado de saude de Jorge V

LONDRES, 21 — Embora lentamente, continua melhor o estado do rei Jorge.

De todos os pontos do paiz chegam a todo momento telegrammas indagando da saude do soberano e fazendo votos pelo seu prompto restabelecimento — (Havas).

A restauração da cathedral de S. Paulo

LONDRES, 21 — O "Times" publica diariamente extensas listas das subscripções a favor da restauração da cathedral de S. Paulo, em Londres, visto que este monumento historico ameaça ruinas.

As subscripções continuam abertas, pois o real custo das obras excede em muito a somma primitivamente orçada.

Está encarregada da subscripção na America do Sul a "Agencia Havas" — (Havas).

Cessão immediata do "Jarabub"

LONDRES, 21 — Telegramma do Cairo annuncia que os jornaes daquella capital noticiaram ter o ministro italiano pedido, em nome do seu governo, a cessão immediata de "Jarabub".

Accrescenta o despacho que o primeiro ministro egypcio Ziwar-Pachá declarou que era impossivel tomar uma decisão immediata, devido á proximidade das eleições e pediu a abertura de negociações ulteriores, afim de determinar a fronteira oeste entre o Egypto e a colonia italiana — (Havas).

OPERARIOS EM GRE'VE

ENCONTRO ENTRE A POLICIA E OS PAUDISTAS

LONDRES, 21 — O correspondente do "Times", em Riga, informa que, nos districtos centraes do Ural, 100.000 operarios, que estavam em greve, recusaram-se a obedecer as determinações baixadas pelo commissario que Moscow enviára para resolver a questão.

Em vista disso, a policia sovietista tinha agido energicamente, prendendo centenas de anti-communistas.

Na lucta travada entre os policiaes e os grevistas, cerca de 40 destes ultimos foram mortos — (Havas).

FRANÇA

Chá offerecido pela pianista Magdalena Tagliaferro

PARIS, 21 (A) — A pianista brasileira Magdalena Tagliaferro offereceu um chá ás pessoas das suas relações, ao qual compareceram o embaixador do Brasil, dr. Sousa Dantas, o consul dr. João Baptista Lopes e senhora e muitos membros da colonia brasileira.

A reunião esteve brilhantissima.

A lei de finanças na Camara

PARIS, 21 — A Camara dos Deputados continuou hoje a discussão da lei de finanças e votou uma disposição que vem reforçar o controle sobre a declaração de imposto de renda e que toma por base, para o estabelecimento do imposto, as despesas do contribuinte e os indicios exteriores da sua situação financeira. — (Havas).

O emprestimo francez de 1920

PARIS, 21 — Os titulos de emprestimo francez de 1920, nos juros de 5 ojo foram cotados hoje na bolsa a 71 francos e 40 centimos. — (Havas).

Desarmamento naval

A CONFERENCIA DE WASHINGTON

PARIS, 21 — O "Petit Parisien" declarou que a França ainda não foi sondada, quanto á sua participação na nova conferencia do desarmamento naval que se pensa reunir em Whashington: "Em vista disso — assignala o "Petit Parisien" — é preferivel abster-mo-nos de qualquer commentario nesse sentido. Não deixa, porém, de ser cabivel o assignalarmos a originalidade de se estar a falar em desarmamento naval e aereo, quando a Inglaterra acaba de approvar disposições que augmentam de 4 e 2 milhões de libras, respectivamente, os creditos para a sua marinha e para a sua aeronautica. — (Havas).

Reunião da conferencia dos embaixadores

PARIS, 21 — A conferencia dos embaixadores reuniu-se na presença do marechal Foch e despachou o expediente.

O relatorio da commissão do controle militar interalliado será examinado ulteriormente depois da apresentação das conclusões dos peritos militares. — (Havas).

ITALIA

Importante concerto

APRESENTAÇÃO DA CANTORA KRUGENISKA E DO VIOLINISTA LINASPERA

ROMA, 21 — Com a assistencia dos soberanos, principes, membros da aristocracia e convidados, a cantora Krugeniska e o violinista Linaspera deram hoje um concerto, que obteve um completo exito. No final de cada numero, eram os artistas calorosamente applaudidos pela assistencia.

Fizeram os acompanhamentos ao piano os maestros Benevenuti e Giannini. — (Havas).

PORTUGAL

FALLECIMENTO

LISBOA, 21 (A.) — Falleceu o antigo par do reino, sr. Silveira Vianna, actual vice-presidente da junta de credito publico.

Camara dos Deputados

INTERESSE PELA VOLTA DOS NACIONALISTAS

LISBOA, 21 (A.) — Nos meios politicos ha forte interesse pela volta dos nacionalistas ás sessões da Camara dos Deputados, da qual se afastaram, desde a apresentação do novo governo presidido pelo sr. Victorino Guimarães.

Acredita-se entretanto, que aquelles parlamentares não se demoverão do seu proposito antes da convocação de um congresso do Partido, afim de fixar-se as bases de sua acção politica no Parlamento.

Os piratas do mar

ATAQUE A UM NAVIO PORTUGUEZ

LISBOA, 21 (A.) — Communicam de Macau que um barco contendo 60 piratas atacou o navio portuguez "Dogola", quando em viagem ao largo da costa africana.

O navio atacado, fazendo uma feliz canobra, aprôou contra o corsario, cortando-o ao meio. Cerca de 40 piratas pereceram afogados, sendo os demais mortos a tiros.

Voto de confiança no governo

LISBOA, 21 — A Camara dos Deputados approvou, por 68 votos contra 3, uma moção de confiança ao governo e, em seguida, adiou os trabalhos. — (Havas).

Fallecimento

LISBOA, 21 — Falleceu o sr. José Silveira Vianna, vice-presidente da junta de Credito Publico — (Havas).

A politica interna

VOLTA DOS NACIONALISTAS AO PARLAMENTO

LISBOA, 21 — Continuando as desintelligencias partidarias, originadas pelas medidas tomadas pelo gabinete do sr. Domingues dos Santos, está sendo activada a volta dos nacionalistas ao Parlamento, de onde se tinham retirado.

A Camara dos Deputados iniciará seus trabalhos no dia 2 de março proximo. — (Havas).

HESPANHA

Generaes promovidos

MADRID, 21 — Foram promovidos, por decreto de hoje, os generaes Ardanaz e Jordana, este membro do directorio governamental. — (Havas).

A entrada de cereaes extrangeiros

MADRID, 20 — Os importadores de trigo, reunidos hoje em assembléa geral, votaram uma resolução contraria ao real decreto que prohibiu a entrada do cereal extrangeiro, uma vez que são mantidos os impostos actuaes. — (Havas).

CHINA

A attitude dos malfeitores chinezes

PEKIM, 21 — Os malfeitores chinezes já abandonaram o vapor "Patchaomen", que foi immediatamente occupado pelas autoridades. (Havas).

Indemnizações a extrangeiros

PEKIM, 21 — O governo da Republica acaba de effectuar o pagamento da indemnização de 500.000 dollars pelos assassinatos e roubos de que foram victimas os cidadãos extrangeiros que viajavam no expresso de Lin-Cheng, por occasião do attentado de bandidos chinezes, ha tempos.

A entrega da quantia foi feita directamente pelas autoridades centraes ao corpo diplomatico extrangeiro.

Por outro lado, é muito provavel o bom exito das negociações franco-chinezas para o pagamento em francos ouro da indemnização pelos crimes dos "boxers". — (Havas).

JAPÃO

O projecto de lei relativo ao suffragio universal

SUA DISCUSSÃO HOJE, NA CAMARA BAIXA

TOKIO, 21 (A) — O projecto de lei relativo ao suffragio universal, deverá ser discutido hoje no plenario da Camara Baixa.

Segundo se annuncia, são estes os principaes pontos do referido projecto:

1.o — Todos os subditos do sexo masculino a partir de 25 annos, terão o direito de eleger deputados;

2.o — Todos os subditos do sexo masculino, de edade de 30 annos para cima, poderão ser eleitos deputados;

3.o — São privados da faculdade de eleger e ser eleitos deputados os individuos:

a) — Os que vivem de caridade publica ou privada;

b) — Todos os chefes das familias da nobreza.

Contra esse projecto já se levantaram o partido Seyu-Honto e varias corporações conservadoras, clamando contra as disposições nelle contidas e affirmando que a prerogativa de eleger deputados deve ser extensiva sómente a chefes de familias ou a pessoas que vivam independentes.

Elevação do numero de eleitores

TOKIO, 21 — No caso de ser votado o "bill" do suffragio universal, ora em discussão, no Parlamento, o numero de eleitores será elevado a dez milhões. — (Havas).

SUISSA

Na Liga das Nações

IMPORTANTE DISCURSO PROFERIDO PELO SR. BARBOSA CARNEIRO

GENEBRA, 21 (A) — Por occasião da ultima sessão realizada pela Commissão de Coordenação, presidida pelo dr. Afranio de Mello Franco, delegado do Brasil na Liga das Nações, o sr. Barbosa Carneiro, delegado brasileiro e presidente da Commissão Economica, proferiu um importante discurso, no qual abordou a necessidade de um esforço commum no sentido de ser realizada a uniformização da nomenclatura no commercio das armas de guerra. A these do representante brasileiro causou viva impressão, tanto pelo seu criterio, quanto pela maneira brilhante por que foi defendida.

Nas outras sessões o sr. Barbosa Carneiro teve a satisfacção de ver palavras do seu discurso frequentemente citadas por delegados que discursaram.

Commissões de investigações do desarmamento

NOMEAÇÃO DO ALMIRANTE SOUSA E SILVA PARA PRESIDENTE DO COMITE' PARA ESTABELECER O SEU REGULAMENTO

GENEBRA, 21 (A) — O almirante Sousa e Silva tem recebido felicitações de varias personalidades, entre as quaes figura a do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha do Brasil, pela sua nomeação para presidente do comité encarregado de estabelecer o regulamento para as commissões de investigações do desarmamento.

HOLLANDA

Convenção de Lausanne

HAYA, 21 — A Corte Internacional de Justiça iniciou a discussão geral da interpretação da convenção de Lausanne, no que diz respeito á permuta de populações greco-turcas. — (Havas).

Tribunal de Justiça Internacional

A SITUAÇÃO DOS SUBDITOS GREGOS RESIDENTES EM CONSTANTINOPLA

HAYA, 21 — O Tribunal de Justiça Internacional resolveu hoje os asumptos designados no art. 2.o da Convenção de Lausanne, principalmente a situação dos subditos gregos residentes em Constantinopla. Pela decisão do tribunal, os gregos daquella cidade são considerados como definitivamente estabelecidos na cidade e, nessas condições, ficaram excluidos do tratado de permutas, de cidadãos dos dois paizes, determinadas na convenção. — (Havas).

BELGICA

O Parlamento belga

PROBABILIDADES DE SUA PROXIMA DISSOLUÇÃO

BRUXELLAS, 21 — Parece estar muito proxima a dissolução do Parlamento.

Pelo menos, a impressão que se tem, nos circulos politicos, é que o tom do ultimo discurso do chefe do gabinete, sr. Theunis, faz prevêr aquella medida, como meio de evitar uma eventual crise ministerial. — (Havas).

SUECIA

O sr. Brating gravemente enfermo

STOCKOLMO, 21 — O estado do ex-primeiro ministro, sr. Brating, que ha dias se encontra doente, aggravou-se repentinamente.

Parece que os medicos não têm muita esperança de o salvar. — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

As marcas de fabricas e a unificação dos portos

WASHINGTON, 21 — A Commissão dos Negocios Extrangeiros do Senado approvou as convenções entre os Estados Unidos e os paizes sul-americanos que tratam, respectivamente, á primeira, do reconhecimento reciproco das marcas de fabricas e direitos autoraes, e a outra da uniformização dos portos e da navegação — (Havas).

A Inglaterra na conferencia do desarmamento naval

WASHINGTON, 21 — Nos circulos officiaes foram recebidas, com toda a satisfacção, as noticias procedentes de Londres, informando sobre as disposições da Inglaterra, a respeito da projectada conferencia do desarmamento naval. O governo americano todavia, considera necessario conhecer tambem a opinião de Paris, Roma, e Tokio, antes de proceder a quaesquer diligencias diplomaticas, no sentido da convocação da nova conferencia. — (Havas).

Os subsidios dos membros do Congresso

WASHINGTON, 21 — A Camara dos Representantes approvou o augmento dos subsidios dos membros do Congresso, já approvado pelo Senado.

Os emprestimos francezes

WASHINGTON, 21 — Nos circulos chegados á Casa Branca, affirma-se que esta não existirá a sua opinião á respeito dos proximos emprestimos francezes annunciados pelo sr. Clementel, emquanto não conhecer todas as modalidades e detalhes das projectadas operações de credito.

Assim procedeu a Casa Branca, affirmam os intimos do palacio do governo, porque não tendo ainda caracter definitivo as suggestões do ministro das Finanças, de França, não são de modo a permittir que os Estados Unidos se manifestem por emquanto — (Havas).

Explosão numa mina de grisu'

NOVA YORK, 21 — Noticia que acaba de chegar da communa de Sullivan, informa que se deu, ali, uma explosão de grisu' na mina de carvão de pedra da "City Coal Co".

A' hora da expedição do despacho já tinham sido encontrados 3 cadaveres e recolhidos 3 operarios gravemente feridos. Trinta e cinco trabalhadores, porém, tinham ficado presos no interior da mina e havia poucas esperanças de salval-os — (Havas).

Approvação do tratado de Lausanne

WASHINGTON, 21 — A commissão de negocios extrangeiros do Senado approvou,, com reservas, o tratado de Lausanne. — (Havas).

O desastre na mina de Sullivan

CINCOENTA E UM OPERARIOS VICTIMADOS

WASHINGTON, 21 — A explosão de grisu' occorrida hontem na mina do Sullivan matou 51 operarios.

Hoje, á tarde, já tinham sido retirados 17 cadaveres. — (Havas).

ARGENTINA

O deputado brasileiro Flores da Cunha

INTERESSANTE ENTREVISTA CONCEDIDA AO REPRESENTANTE DE "LA NACION".

BUENOS AIRES, 21 (A) — O deputado brasileiro Flores da Cunha, representante do Estado do Rio Grande do Sul, no Congresso Federal, concedeu uma interessante entrevista ao representante de "La Nacion", em Montevidéo, na qual s. exc. teve a opportunidade de dizer que o governo de s. exc., o sr. presidente Arthur Bernardes, está fortissimo e a situação do Brasil é de completa calma, salvo na parte do Iguassu', onde s. exc. acredita, para breve, o restabelecimento da ordem.

O parlamentar gau'cho, accrescentou que são inexactas as noticias ultimamente propaladas por alguns jornaes platinos, sobre movimentos subversivos em Sergipe e no Amazonas, ou que nelles haja o estado de sitio.

Tratou o dr. Flores da Cunha da actuação nefasta de alguns militares que se transformaram em chefetes revolucionarios, dizendo, pessoalmente:

"Não media rancor, porém, deve entender-se dos interesses superiores do Estado, que não estão á mercê de alguns militares sem vestigios nas corporações. O Exercito Brasileiro está com o sr. Bernardes, na sua quasi totalidade, na maior parte que é a sua verdadeira nata; e tambem na Marinha, cujo chefe, almirante Alexandrino de Alencar, de indiscutivel prestigio, se acha a todo o momento aonde as circumstancias o chamam."

"Quanto ao sr. Borges de Medeiros, posso assegurar que o seu nome representa uma figura nacional, sem pretenções á futura candidatura presidencial, preferindo não sahir do seu Estado, pelo qual tem o carinho que os seus proprios inimigos reconhecem."

MINAS GERAES

Vingança covarde

JUIZ DE FORA, 21 — (Especial) — José Martins de Moraes, inspector policial do districto Jarandy, tendo altercado com o sr. Veressimo Lopes da Silva, contractou os individuos Joaquim Vicente e Antenor Fiuza para vingal-o.

Esses individuos realizaram a ignobil empreitada, disparando varios tiros contra o sr. Verissimo, que ficou ferido gravemente.

Proxima chegada do dr. Mello Vianna

BELLO, HORIZONTE, 21 (A) — E' esperado aqui depois de amanhã o dr. Mello Vianna, presidente do Estado.

Tribunal de Relação

BELLO HORIZONTE, 21 — Foram julgados os seguintes recursos:

Itajubá —. Recorrente, Maria Luiza; recorrido, o juizo. Negoram provimento ao recurso.

Muzambinho (Cabo Verde) Appellante, Antonio Mariano; appellada, a Justiça. Deram provimento para annullar o julgamento.

Santa Rita de Sapucahy — Appellante, Francisco Antonio Moysés; appellada, a Justiça. Deram provimento.

PARANA'

O commando da fortaleza de Paranaguá

CORITIBA, 21 (A) — Assumiu o commando da fortaleza de Paranaguá, e da prisão de Estado ali creada pelo commando desta Região Militar, o 2.o tenente José de Assumpção.

O bispado do norte do Paraná

CORITIBA, 21 (A) — As populações das cidades de Jacaresinho e dos municipios vizinhos estão providenciando no sentido de offerecerem um edificio que servirá de palacio episcopal, logo que seja creado o bispado do norte do Paraná, cuja séde será naquella cidade.

A alta dos generos alimenticios

MEDIDAS ADOPTADAS

CORITIBA, 21 (A) — Está se tornando alarmante a alta de generos alimenticios. O prefeito municipal dr. Moreira Garcez, tem-se empenhado em minorar a afflictiva situação do seu municipio, não só mantendo os preços da carne verde e do pão, com medidas acertadas, que vai pondo em pratica, como tambem intervindo directamente junta á estrada de ferro S. Paulo-Rio Grande, para a organização de trens especiaes, para o transporte da farinha de trigo e outros artigos alimenticios.

PARA'

A gerencia do London Bank of South America

BELEM, 21 (A) — Noticias aqui recebidas de Londres, informam ter sido transferido para Santos o gerente do London Bank of South America nesta cidade, sr. J. M. Kay, cavalheiro altamente relacionado nesta sociedade, em cujo seio vive ha muitos annos. A sua transferencia ao que se diz, é motivada pelas necessidades da mudança de clima.

Para substituir o sr. J. M. Kay, consta que será nomeado o sr. R. R. Lee actual contador e pessoa tambem muito estimada nesta praça.

PERNAMBUCO

Dr. Estacio Coimbra

RECIFE, 21 (A) — Embarcou no "Geiria", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. Estacio Coimbra, vice-presidente da Republica.

Assucar para Santos

RECIFE, 21 (A) — O paquete nacional "Cuyabá" está recebendo neste porto 70.000 saccas de assucar, que se destinam ao porto de Santos.

Fallecimento

RECIFE, 21 (A) — Falleceu hontem o sr. Durval Pessoa.

AMAZONAS

Acto do interventor federal

EXONERAÇÃO DE UM TENENTE DA FORÇA POLICIAL

MANAOS, 21 (A) — Depois de longa e brilhante serie de considerações, o dr. Alfredo Sá, interventor federal neste Estado, deliberou exonerar das funcções de tenente da Força Policial do Amazonas o sr. Pedro Ferreira Sousa, que exerce o cargo de superintendente de Floriano Peixoto, visto aquella funcção ser incompativel com o cargo electivo.

ESPIRITO SANTO

Suicidio no Hotel Myrtes

VICTORIA, 21 (A) — Amanheceu morto, hoje, no Hotel Myrtes, desta capital, o sr. Custodio Leite Guimarães, que se suicidou, deixando uma carta á policia, em que declara morar no Rio de Janeiro, á avenida Mem de Sá e ter vindo suicidar-se, para evitar escandalo ahi.

SANTA CATHARINA

Conselho Municipal

POSSE DO SEU NOVO PRESIDENTE, DR. VICTOR KONDER — DISCURSOS DE SAUDAÇÃO — BANQUETE NO CLUB DOS AVIADORES — BRINDES TROCADOS AO "CHAMPAGNE"

FLORIANOPOLIS, 21 (A) — Communicam de Blumenau que se realizou ali hontem, ás 19 horas, a sessão solenne para ser empossado na presidencia do Conselho Municipal, daquella cidade, o dr. Victor Konder, que foi introduzido na sala das sessões pelos conselheiros Sylvio Scoz e Rodolpho Haeski.

O conselheiro Francisco Mangarida, na qualidade de vice-presidente, ao passar a presidencia ao dr. Victor Konder, pronunciou um discurso, saudando-o e accentuando que Blumenau, pela voz de seu Conselho Municipal, composto de legitimos representantes do povo, que ali se acha para empossar o seu presidente, a quem devia assignalados serviços, que jámais seriam olvidados, reaffirmava, sem distincção de pessoas nem de origens, o seu proposito de sempre prestigiar o seu grande amigo e orientador.

Em seguida, o advogado Freitas Mello fez longas considerações sobre a vida publica do dr. Victor Konder, que se podia orgulhar de ser o idolo de Blumenau, exaltando a sua operosidade, como auxiliar mais importante da administração do Estado, ao qual tem emprestado todo o seu esforço e intelligencia.

O dr. Victor Konder respondeu em substancioso discurso, entrecortado pelos applausos da numerosa assistencia. A sua oração impressionou pelos altos conceitos emittidos.

A sala das sessões da Camara achava-se repleta de representantes de todos os districtos.

A' noite, houve no Club dos Aviadores um banquete offerecido ao sr. Victor Konder, achando-se o salão daquella associação ornamentado com primor e profusamente illuminado. A' mesa sentaram-se 250 convivas.

O dr. Victor Konder achava-se ladeado do superintendente, dr. Amadeu Luz, do juiz de direito, desembargador Pedro Silva, seguindo-se-lhes as autoridades federaes e estaduaes, almirante Benke, da Marinha de Guerra Allemã, representantes do alto commercio, industria, clero e classes operarias.

Ao ser servido o "champagne", o major Francisco Mangarida, em nome do municipio, leu um discurso de saudações ao dr. Victor Konder, sendo muito applaudido. Em seguida, falou o deputado Pellizeti, em nome do elemento colonial. Respondeu a ambos os oradores o homenageado, em eloquente oração, frequentemente interrompida pelas palmas dos convivas.

Terminando o discurso, do dr. Konder, o deputado Federsen ergueu o brinde de honra ao sr. governador do Estado, coronel Pereira de Oliveira.

Durante o banquete, tocou uma excellente orchestra de 20 figuras. A' brilhante festa, decorreu no meio da maior animação e cordialidade. O dr. Victor Konder regressou hontem mesmo, via Itajahy.

Noticias do Interior

SANTOS

FOLGUEDOS CARNAVALESCOS

SANTOS, 21 — Estão muito animados, nesta cidade, os folguedos carnavalescos. As ruas centraes da cidade, com a installação da illuminação mandada fazer pela Prefeitura Municipal, apresentava ,á noite de hoje, um aspecto imponente.

Houve grande movimento até tarde da noite, tendo sahido á rua, em passeata, varias sociedades, choros e cordões carnavalescos.

Em todas as sociedades e ranchos carnavalescos realizaram-se bailes a phantasia.

Amanhã, á tarde, os veteranos Foliões Santistas vão pôr á rua o seu bello cordão e um artistico carro allegorico.

No Gonzaga, amanhã, á tarde, haverá um imponente corso de automoveis, promovido pela directoria do Jockey Club.

PRESO POR EXERCER O LENOCINIO

SANTOS, 21 — Por determinação do major Arthur Alves Firmino, sub-delegado da Central, foi preso o individuo Etelvino Sotero, que é accusado de exercer o lenocinio.

Esse mesmo individuo, ha dias, fugiu com uma sua amante, levando um annel da senhoria da casa, objecto esse avaliado em 250$000.

CARROCEIRO PRESO

SANTOS, 21 — Foi preso e recolhido á cadeia o carroceiro Ramon Alves, que se acha envolvido em um furto de café.

INSPECTOR DE INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

SANTOS, 21 — Tendo regressado das aguas de São Lourenço, Minas Geraes, reassumiu o exercicio das suas funcções, o sr. Delphino Stockler de Lima, inspector da instrucção municipal.

ANNIVERSARIO

SANTOS, 21 — Por motivo do seu anniversario natalicio, que hoje transcorreu, foi muito felicitado por seus numerosos amigos, o sr. Pedro Cunha, antigo e zeloso thesoureiro da municipalidade.

CLUB XV

SANTOS, 21 — O veterano Club XV, formado por elementos do nosso alto commercio, como nos annos anteriores, realizou, hoje, em sua elegante séde, á avenida Conselheiro Nebias, um pomposo baile a phantasia, que constituiu um acontecimento grandioso nos annaes carnavalescos, não só pela animação que teve, como pela numerosa concorrencia.

Tudo o que de fino e distincto existe em nosso meio social, compareceu aos salões do aristocratico Club, que, pela sua feerica illuminação, tanto interna como exteriormente, offerecia um aspecto imponente.

As danças foram rhythmadas pela afamada orchestra do maestro Carlos Cruz, que para esse fim veiu expressamente de São Paulo.

Na proxima segunda-feira, o XV realizará uma brilhante "matinée" infantil a phantasia.

CAMPINAS

COMPRA DE FAZENDA

CAMPINAS, 21 — Pela quantia de 400:000$000, foi adquirida, hontem, pelo sr. José Pires Netto a fazenda "Pico", em Arraial dos Souzas, neste municipio, pertencente ao sr. João de Sousa Campos.

A escriptura foi lavrada no 3.o officio desta comarca.

ACCIDENTE

CAMPINAS, 21 — Hontem, cerca das 14 horas, o padeiro José Villela, branco, hespanhol, de 47 annos de edade, residente á rua Moraes Salles, n. 126, quando trabalhava no seu officio foi victima de um accidente, soffrendo o esmagamento de dois dedos da mão direita.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia Municipal e depois foi internado no hospital do Circolo Italiani Uniti.

CURIA DIOCESANA

CAMPINAS, 21 — Expediente do dia 20 do corrente:

Provisões — De capella de Santo Antonio, no bairro de Tatu', Limeira:

Idem do Senhor Bom Jesus, em Limeira;

de sacristão de Limeira, a favor de Lourenço J. de Oliveira;

de zelador da capella Santo Antonio, de Tatu', em Limeira, a favor de Pedro Piccin.

Justificação — Para realização de casamento, a favor de Marcilio Moreira do S. C. de Jesus, de Campinas.

PREÇOS DOS AUTOMOVEIS DURANTE O TRIDUO CARNAVALESCO

CAMPINAS, 21 — Segundo edital da Prefeitura, publicado na imprensa local, vigorará nos tres dias do carnaval a seguinte tabella para os automoveis da praça: por hora, automoveis de 5 logares 40$; idem, de 7 logares, 60$000.

Os infractores da tabella ficarão sujeitos ás penas da lei em vigor.

PRONUNCIA

CAMPINAS, 21 — O sr. juiz da 2a vara, julgando procedente a denuncia offerecida contra Maria de Oliveira, pronunciou-a hontem como incursa no art. 102 do Codigo Penal.

DUAS linhas apenas, traçadas pela mão de um amigo querido, que me confiou a sua leitura, fizeram-me, num instante, recordar um passado que já vai longe, muito feliz e muito risonho. Recordar um passado e um nome que nunca se me apagará do coração — Argymiro Acayaba.

Antonio Rodrigues Pinto, sub prefeito de Cascavel, é esse amigo. Companheiro infatigavel dos nossos ideaes, quando, vencendo as difficuldades da época, conseguimos lançar o primeiro numero do primeiro jornal que se editou naquelle florescente districto de paz, Tonico Pinto, como lhe chamamos na intimidade, vai propôr á Camara Municipal da S. João da Boa Vista, na sua proxima reunião, uma homenagem á memoria do saudoso e brilhante jornalista. Essa homenagem consiste em darse a uma das vias publicas de Cascavel o nome de Argymiro Acayaba.

Nada mais justo, nada mais merecido. Argymiro, o meu inolvidavel amigo de infancia, foi o fundador da imprensa de Cascavel. Ali, ha 23 annos, nas columnas da "Opinião", elle se revelou, muito joven ainda, o alto espirito que, mais tarde, num ambiente mais amplo, esplendeu magnificamente em quasi todos os jornaes e revistas de São Paulo.

Morrendo aos 24 annos, quando cursava a nossa Faculdade de Direito, Argymiro Acayaba deixou no coração de cada amigo um punhado de saudades. E deixou, sobretudo, na terra, um nome e um caracter.

A Camara de S. João — posso affirmar com segurança — approvará a indicação de Antonio Rodrigues Pinto, enobrecendo-se com esse gesto e honrando a memoria de um dos rapazes de mais talento e cultura dos nossos dias. — J. S.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE HUMANITARIA DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO.

A 20 do corrente, a directoria desta sociedade esteve reunida, em sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. dr. João Zeferino Ferreira Velloso, secretariado pelo sr. José Ventura Fernandes da Silva, presentes os srs. Raul Rodrigues Coelho, João José Corrêa da Cruz, e Augusto Nicacio.

Constou o expediente de circulares das associações dos Empregados no Commercio de Porto Alegre e Centro Espanhol, carta do consocio sr. Franklin de Camargo e officio do socio sr. André Didone, além de mais alguns papeis que tiveram o devido despacho.

Foram tambem mandadas á commissão de syndicancia 10 propostas para a mesma dar o seu parecer.

Consultorio medico (movimento da semana):

Foram dadas 20 consultas, 22 receitas e feitas 12 injecções.

Bibliotheca: Entraram 19 volumes, sahiram 21 e foram consultados 12.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE SÃO PAULO

No salão da rua Formosa, n. 10, realizou-se, no dia 14 do corrente, ás 21 horas, em sessão solenne, a pósse da nova directoria e do conselho deliberativo desta sociedade, que tem de gerir os seus destinos no corrente anno.

Aberta a sessão, ás 21 horas, pelo ex-presidente, sr. René Veiga, foi por este convidado para presidir a reunião e dar pósse á directoria e conselho eleitos, o professor Euclydes Luz, que, depois de agradecer á distincção, em breves palavras, chamou o sr. Nestor Pereira Junior, presidente eleito, impondo-lhe o distinctivo do presidente; em seguida, foram chamados os demais membros da directoria e do conselho, sendo impostos a todos os respectivos distinctivos.

Tomou a palavra o presidente recem-empossado, que proferiu vibrante discurso, no qual historiou a acção da directoria passada, elogiando-a; expoz aos associados presentes a magnifica situação da Associação e exhortou os seus companheiros de directoria e os srs. consocios a proseguirem com ardor e carinho na lucta em defesa dos interesses da Associação e da classe que representa.

Foi, depois, dada a palavra ao dr. Bertho Condé, consultor juridico da Associação, que fez uma vibrante saudação á imprensa paulista, ali representada por reporters e redactores de diversos jornaes.

Após a oração do dr. Bertho Condé, o sr. presidente da mesa, depois de agradecer a todos os presentes o seu comparecimento, encerrou a sessão.

A nova directoria ficou assim constituida:

Presidente, M. Nestor Pereira Junior; 1.o vice-presidente, René Veiga; 2.o vice-presidente, Adalberto Silveira Garrido; 1.o secretario, Italo Portieri; 2.o secretario, Irineu Barsoi; 3.o secretario, Annibal Zirpoli; 1.o thesoureiro, Alvaro Ferreira Serio; 2.o thesoureiro, Alfredo José Teixeira; bibliothecario, Benedicto Marcos dos Santos.

Membros do conselho deliberativo:

Horacio de Mello (reeleito), Orestes Rangel Pestana (reeleito), G. Perestrello de França, Domingos Paladino, Aristoteles de Oliveira Breves, José Medeiros, Manuel Gomes de Araujo, José Vieira dos Santos, Francisco Clarizia e Whady Yunan.

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

A directoria desta sociedade realizou na passada sexta-feira a sua segunda reunião no actual periodo administrativo, sob a presidencia do sr. João Domingues Tavares, estando presentes mais os seguintes directores e membros da commissão fiscal: A. B. Ramalho Seabra, J. Gonçalves Paratudo, Jorge Abreu e Mello, Eduardo Silva, Manuel Duarte Couceiro e J. Santos Pereira e Manuel de Oliveira.

— Foi lida a seguinte correspondencia-cartão de Manuel Rodrigues Gaspar; carta da S. Paulo Tramway, Light and Power Company, Ltd. e da redacção do jornal "Patria Portugueza", do Rio de Janeiro, que tiveram o devido despacho.

— Foram admittidos os seguintes socios, como contribuintes effectivos: David F. Gomes e Ruy Barosa Ferreira, propostos por João Domingues Tavares; Alfredo Simões Cerca.

— Foi registado o offerecimento de um volume, feito pelo sr. Eduardo Silva. Foi approvado o novo regulamento deste departamento, que estabelece varias medidas de interesse para os associados.

— Ficou assim organizada a escola dos directores de dia, para o corrente exercicio: Domingos, Mello, Oliveira; segundas, Silva, Couceiro; terça, Lemos, José Lucio; quartas, Almeida, Gonçalves; quintas, Sousa, Moreira Baptista; sextas, Pereira. Clemnte; sabbados, Seabra, Tavares.

TIRO NAVAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em assembléa geral realizada em 6 do corrente, foi eleita e empossada a directoria abaixo, que deverá dirigir os destinos desta associação durante o anno administrativo de 1925-1926:

Presidente, Ruy de Castro Bicudo; vice-presidente, Edgar Perdigão; 1.o secretario, Humberto Molinari; 2.o secretario, Alvaro A. Carvalho; 1.o thesoureiro, Laercio Azevedo; 2.o thesoureiro, Levy Pospissil; procurador, José Penteado Junior; conselheiros, Armando Erbisti, Norberto de Paiva Magalhães, Fred Harold Cox: assembléa geral, Presidente, Manuel Furtado de Oliveira; vice-presidente, Sebastião Arantes; 1.o secretario, Luiz Ribeiro; 2.o secretario, Dawdson Muniz; commissão de contas: Arthur Grenau, Renato Cintra Pimentel, Amilcar Roso.

A MANIA DA VELOCIDADE

SEMPRE OS AUTOMOVEIS

O automovel n. 5065, passando com excesso de velocidade, hontem, ás 18 horas e meia, pela avenida Agua Branca, atropelou Alexandre Moranto, residente na Freguezia do O', occasionando-lhe ferimentos leves na cabeça.

O conductor do automovel, Jayme Novaes Filho, prestou declarações.

Na avenida Celso Garcia, a menor Degna, de 10 annos de edade, filha de Francisco Frederico, residente á rua Ivahy, n. 86, foi hontem, cerca das 18 horas, atropelada pelo automovel n. 5386, cujo "chauffeur" se evadiu, imprimindo ao carro o maximo de velocidade.

A menor, que recebeu ferimentos leves na perna direita e no nariz, foi soccorrida pela Assistencia.

Está aberto inquerito sobre o facto.

LIVROS NOVOS

"TRATADO PRATICO DE CORRESPONDENCIA COMMERCIAL" — Ernani Macedo de Carvalho — Companhia Graphico - Editora Monteiro Lobato — São Paulo, 1925.

Dos prélos da Companhia Graphico-Editora Monteiro Lobato acaba de sahir um importante trabalho, em que um cunho de grande utilidade justifica plenamente a necessidade de se extender o seu conhecimento ao commercio, principalmente áquelles que vão encetar a sua actividade nesse ramo da nossa vida de progresso.

Referimo-nos ao "Tratado Pratico de Correspondencia Commercial", obra do sr. Ernani Macedo de Carvalho, que, sobre esse assumpto, escreveu um livro completo.

Façamos, porém, rapidamente embora, uma referencia aos pontos principaes do trabalho em apreço, servindo-nos das proprias palavras do autor na sua "Introducção", da qual extrahimos os seguintes periodos: "Na primeira parte, analysamos as necesidades materiaes de um escriptorio moderno, descrevendo e demonstrando, com facturas de illustrações, o que a arte até agora tem creado no sentido de tornar mais amenas e menos exhaustivas as enervantes tarefas affectas a esse importante departamento das instituições commerciaes. A segunda parte do livro é consagrada á correspondencia commercial, ao ensino e á habilitação daquelles que o manusearem com o firme proposito de apprender.

Della se occupa a obra com abundancia de minudencias: desde as pequeninas particularidades materiaes de uma correspondencia bem concebida e systematicamente ordenada, até aos ensinamentos juridicos do codigo, desenvolvendo nesta parte doutrina essencial do importantissimo assumpto. Como esclarecimento util e illustração aproveitavel, a terceira parte do "Tratado Pratico de Correspondencia Commercial" constitue um formulario de cerca de duzentas cartas-modelo, acompanhado de um "Diccionario de Termos Technicos", usados em commercio".

E' isto, entre outras cousas, o que diz o autor ao apresentar o seu trabalho e repetimos nós, tão justas nos parecem as expressões do sr. Ernani Macedo de Carvalho, expressões estas que reflectem perfeitamente a feição e a utilidade do seu livro.

Ha ainda a accrescentar que o presente volume é uma consideravel ampliação de outro que, sobre o mesmo assumpto, escreveu o autor ha tempos, obtendo, por signal, grande exito.

Chronica Religiosa

O EVANGELHO DE HOJE

(DOMINGA DA QUINQUAGESIMA)

(Luc., C. XVIII, v. 31-43)

"Naquelle tempo: Tomou Jesus comsigo os doze e lhes disse: Eis que subimos a Jerusalém, e cumprir-se-á tudo o que os prophetas escreveram ácerca do Filho do Homem.

Porque ás gentes ha de ser entregue e será escarnecido, açoutado e cuspido; e havendo-o açoutado, matal-o-ão e ao terceiro dia resuscitará. E elles nada disto entenderam, e esta palavra lhes era encoberta; e não entendiam o que se lhes dizia.

E aconteceu que, chegando elle perto de Jerichó, estava um cégo assentado junto ao caminho, mendigando. E, ouvindo passar a turba, perguntou o que era aquillo. E disseram-lhe que passava Jesus Nazareno. E, clamou, dizendo: Jesus, Filho de David, tem piedade de mim. E os que iam passando o reprehendiam para que se calasse. Porém, elle muito mais clamava: Filho de David, tem piedade de mim. E Jesus, parando, o mandou trazer a si. E, chegando elle, perguntou-lhe, dizendo: Que queres que te faça? E elle disse: Senhor, que veja.

E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. E logo viu e o seguia, glorificando a Deus. E, vendo todo o povo isto, deu louvores a Deus."

COMMENTARIOS

Jesus achava-se em Ephreni. Pela ultima vez, depois da resurreição de Lazaro, fez a viagem a Jerusalém, e, em caminho, diz S. Marcos, proferiu aquellas palavras do Evangelho de hoje.

O Salvador dirigia-se para a cidade que o havia de cobrir de opprobrios e fazel-o derramar no Calvario o sangue pela remissão dos homens. Elle predizia os seus tormentos, como predizia a gloria, resuscitando ao terceiro dia, depois da sua morte.

Entretanto, os discipulos não entenderam aquellas palavras, entrecortadas de maguas e só se humilharam e cantaram louvores, quando o cégo do caminho lhe chamou Filho de David, e supplicou a piedade da cura da vista.

Ahi então, aquellas almas se illuminaram, vendo que a fé havia salvo o infeliz da céguiera.

"A tua fé te salvou", disse o Mestre. E só a fé ardente póde elevar os homens á graça de receber um milagre.

Ha muita gente que aspira a ter fé, como si esse divino sentimento pudesse ser comparado ás cousas a que se aspira...

Sem obras não ha fé. Antes que o homem pretenda crêr, urge que elle faça por merecer a crença.

Quando o individuo se vê na vida, embaraçado nos espinhos que elle mesmo creu por seus desvarios e por suas indifferenças, suspira pela fé para supportar as rajadas que lhe abrem feridas na alma.

Mas a fé não é uma cousa que esteja nas prateleiras das casas de moda e que a gente, quando precisa della, vá adquirir para seu conforto ou consolação.

Quem a não cultiva com carinho e privação, recalcando amarguras e desprezando offensas, não póde possuil-a. E' o caso do individuo que, repudiando a humildade christã, os preceitos da egreja, a modestia e o isolamento, vôa por esse mundo repontado de illusões ephemeras, sorve a ultima taça dos prazeres e excita á carne as depravações sensuaes, e quer, quando as consequencias lhe amargam, contar com a protecção de Deus, sem o minimo arrependimento.

Não se obtêm graças com devassidões nem fé com vida airada.

Ha tempos visitámos um cavalheiro, sr. A. M., do nosso alto meio industrial, homem de fortuna e creatura profundamente boa, e que se achava enfermo da vista, tendo um dos olhos em perigo de céguiera, por delicada molestia que o accommettera.

Encontrámol-o bem disposto, conformado com a sua sorte, resignado deante daquella triste emergencia de perder uma vista. Tivemos a idéa de lhe dizer umas palavras de conforto, quando elle, sorrindo, superior e calmo, nos disse:

— Tranquillise-se ,amigo, porque o perder um olho em nada me preoccupa, e a razão é muito simples: pois Deus Nosso Senhor, na sua infinita bondade, na sua doce misericordia, concedeu-me dois olhos com os quaes tenho vivido toda a minha vida. Faz cincoenta annos que eu enxergo, que eu vejo o mundo, que eu gozo as maravilhas da natureza, o céo estrellado, o mar, o campo, a luz, as madrugadas e os crepusculos, os luares e o sol a pino; ora, não posso me queixar da munificencia de Deus, quando ha outros que nunca viram...

Agora, a Providencia achou de me tirar um olho. Está no seu divino direito, porque tudo lhe pertence; eu sou apenas depositario dos seus bens magnificos. Tudo que eu tenho é de Deus, porque elle m'o confiou. Nos seus justos designios, quer me levar um dos olhos, mas graças á sua misericordia ainda me deixa outro. Que quero mais? Cincoenta annos, com dois olhos, e ainda fico com um!!

Louvado seja Deus por essa graça de que eu não me julgo merecedor."

Profunda fé, nestas palavras tão simples! E o nosso amigo, assim conformado, não perdeu a vista; a molestia cedeu, e elle está livre de perigo.

A fé o salvou, como ensina o Evangelho de hoje, tal como áquelle cégo do caminho a quem Jesus restituiu a vista. — L. V.

HORARIO DAS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas e meia — Em São Bento e no Santuario do Sagrado Coração de Maria a missa de adoração nocturna, com communhão geral;

ás 6 horas — Nossa Senhora Auxiliadora, Santuario do Sagrado Coração de Jesus, Asylo Christovam Colombo, Convento da Conceição, Penha, Casa Pia, São Gonçalo, Collegio de Santa Ignez, Gymnasio Archidiocesano, São Bento, Consolação, Moóca, Braz e Bella Vista;

ás 7 horas — Capella de São José (Fabrica de Tecidos de Juta), Coração de Jesus, Santo Agostinho, Convento do Carmo, Santa Iphigenia, Moóca, São Bento, Missionarios do Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista;

ás 8 horas — Curato da Sé, Lapa, Consolação, Convento da Luz, Remedios, Barra Funda, Santo Agostinho, Casa Pia, Convento do Carmo, São Gonçalo, Congregação Mariana, São Bento, São José do Belém, Nossa Senhora do Belém, Santa Iphigenia, Santa Thereza, Collegio de Santa Ignez, Santuario de Lourdes, Penha, Limão, Beneficencia Portugueza, Santo Amaro, Externato São José, Cambucy, Santa Cecilia, Mosteiro de Santa Thereza, Coração de Maria, Nossa Senhora Auxiliadora e Bella Vista;

ás 8 horas e meia — Capella de Santa Cruz (Sant'Anna), Luz, Ordem Terceira do Carmo, Collegio Tamandaré, Santa Cruz da Liberdade, Rosario, Cambucy e Instituto D. Anna Rosa;

ás 9 horas — Crypta da Cathedral, São José (Fabrica de Tecidos de Juta), Nossa Senhora Auxiliadora, São Francisco, Santo Agostinho, São Bento, Santo Antonio, Consolação, Perdizes, Santa Luzia, Santa Iphigenia, Santa Cecilia, São João Baptista, Coração de Maria, Coração de Jesus, Bella Vista, Penha, Moóca e capella de Santa Cruz do Glycerio;

ás 9 horas e meia — Sé, Ordem Terceira do Carmo, Sant'Anna, São José do Belém, Villa Mariana e Saude;

ás 10 horas — Penha, Consolação, Convento do Carmo, Freguezia do O', Santo Amaro, Lapa, Nossa Senhora Auxiliadora e Convento de São Francisco;

ás 10 horas e meia — Bella Vista, Consolação e Penha;

ás 11 horas — Consolação, Cathedral Provisoria, Coração de Jesus, São Bento e Santa Cecilia;

ás 11 horas e meia — Matriz da Bella Vista;

ás 12 horas — São Bento.

GOVERNO METROPOLITANO

Expediente do dia 20 de fevereiro.

Monsenhor dr. vigario geral assignou as seguintes provisões:

Vigario, em continuação — De Nazareth, a favor do revmo. padre dr. João de Camargo.

Pró-parocho — De Guararema, durante seis mezes, a favor de revmo. frei Paulino Peters.

Coadjutor, em continuação — De Bragança, a favor de revmo. padre Alvaro de Lima.

Sacristão — De Nazareth, a favor do sr. José Lopes Ferreira.

Licença de oratorio particular — Oradores: Luiz Damasco e d. Antonieta Pettene (Cambucy), Germano da Silva Costa e d. Ermelinda G. de Moura, Victorio Basilico e d. Clicéa Andreotti (S. João Baptista), José Rodrigues Marcos e d. Laura Matheus (Villa Mathias), Eddy José Crissiuma e d. Alice de Sousa Queiroz (Santa Cecilia), Adrião Affonso e d. Seraphina Pinto (Santa Cecilia), dr. José Vicente de Barros e d. Maria do Carmo de Lima, Affonso Barbieri e d. Ilda Volpi (Sé).

Dispensa de impedimento — Angelo Socsin e d. Rosa Zamana (Bragança).

Dispensa de proclamas — Oradores: Antonio A. Diniz e d. Maria R. Appolinario, Orlando Rodiani e d. Josephina Blaysehe, Costabile Romano e d. Annunziata Giancone, José Augusto e d. Maria Ignacio, Antonio Lemos e d. Olga Almoinho, João Pires de Almeida e d. Eva Maria de Jesus.

PAROCHIA DE VILLA MARIANA

Durante os tres dias de carnaval haverá nesta parochia exposição do Santissimo Sacramento.

CURIA METROPOLITANA

Hoje, amanhã e depois não haverá expediente na Curia Metropolitana.

Psychologia do confetti

Todos os actos e factos humanos tendo a sua psychologia propria, porque o gesto de se atirar, pelo carnaval, esses pingos redondos de papel colorido, não terá tambem a sua? Observando, de longe, o sorriso que acompanha, de ordinario, esse movimento de semear sobre uma certa e determinada pessoa, em detrimento de outras, a chuva desses pontos verdes, amarellos ou encarnados, notaremos que elle obedece a um pensamento occulto nos meandros do cerebro dos seus autores. Proveniente de um carro luxuoso, do contacto ou com uma multidão suarenta e desvairada, existirá sempre nesse simples gesto, um determinativo complexo que o impulsiona para uns e, não, para outros.

Affirmam os espectadores exterioristas da vida, que essas folias, realizadas em honra de Momo, pançudo, ironico e ébrio, são ingenuas, singelas e neutras como a mesma natureza. Como elles comprehenderiam o seu engano, si assistissem á quéda de um sacco de "confettis" sobre o collo ou o rosto de uma certa e determinada creatura, que o recebe com o identico sorriso estereotypado das deusas pagans ou dos idolos hindu's, recebendo as offerendas dos seus subditos. Preside, ao tombar macio dessas petalas de côr, todo um hymno de sentimentos diversos, só comprehendidos pelo atacante e o atacado, desde o demarcante da zombaria e do sarcasmo, até o da devoção e do amor.

E não cabe sómento aos homens, que, pela antiguidade, deixavam cahir o lenço perfumado no regaço das eleitas como um symbolo de escolha, esse previlegio carnavalesco de sellar com "confettis" d'ouro a sua admiração contida, mas tambem as mulheres que, com um risinho enigmatico no canto dos labios arqueados na imitação dos da celebre Gioconda de Da Vinci, manifestam desse modo a sua sympathia occulta pelos preconceitos e convenções sociaes, estes e estas um tanto gastos pelo tempo que nada respeita.

Miremos o espectaculo a nós servido pelos vermelhos cultuadores desse ebrio e bebedo Baccho, que transformaram em Momo rubicundo e jovial, e a psychologia desses redondos papeluchos variegados se revelará a nós de uma maneira clara e indiscutivel. Numa mescla de agitações, num immenso nó corredio e extravazante e numa confusa irradiação de tentaculos de um polvo monstro, a gente que se diverte nesses dias de relativa liberdade e de superficial solidariedade, alastra-se pelas avenidas e ruas da capital. As cornetas ronquejam, os tambores rufam e as "serpentinas", como fitas electricas, tremulam ao vento.

As mamãs, conduzindo filhas e as esposas acompanhadas pelos maridos, passam e repassam, manejando os saquinhos transparentes, dentro dos quaes se amontoam os circulos de côr, como rotulos esperando onde se collarem. E, de subito, num relampago, sem que a mamã veja ou o esposo penetre o segredo da acção repentina, a nuvem de papelzinhos cheirosos e symbolistas, vôa no ar e se estatela em seguida sobre o ente que se quer distinguir ou caçoar, sendo essa facilidade admittida de se lançar o "confetti", facilidade, semelhante a de outróra, o lenço, emblema do apreço e de favoritismo, quando, não, ás vezes, de zombaria, o real encanto dessas horas, em que o espirito humano desapprendendo as regras da civilização, volta ás priscas eras em que predominava sómente o instincto, este, muito prejudicado ou melhorado pelo progresso, como quizerem ou entenderem os sabios do universo.

Nego ao Carnaval, o aspecto de alegria sã e communicativa que lhe querem dar, porquanto no menor dos seus impulsos e na mais radiosa das suas chammas como no mais apparentemente innocuo dos movimentos daquelles que o festejam, procurando-se com acerto, se encontrará a mesma nota rubra, sensual e humana, que a natureza exige dos seus filhos. E, até nesse quasi puro meneio de se atirar no espaço, leves e esphericos rotulos de papel, destinados a sellar a opinião ou a escolha que se faz do ente, masculino ou feminino, que passeia a respirar involuntariamente a atmosphera, vibrando de fluidos poderosos, toxicos e purpurinos, se acharão as razões unicas da vida: a integração de um [illegible] por outro palpitar, o juizo sarcastico ou mofa realizados em prejuizo de outrem.

A psychologia, pois, do "confetti" carnavalesco, não é tão singela como se pensa, [illegible] como ella abrange os dois gumes do instrumento de julgar dos [illegible]: a antipathia ou o apreço, ambos suggeridos pelo aspecto physico do sêr que não conhecemos intimamente e que, á primeira vista, desperta em nosso intimo sentimentos contrarios e differentes.

Nem mesmo, essa época de folias commettidas em commum, apaga a animosidade havida no seio das creaturas. Ao som dos ritmos festivos, no clamor dos mascarados improvisados pelo alcool, pelo ether, e pelo ruido, o odio inherente á raça humana cessa de proseguir o seu turvo caminho nos seios dos homens. E, ei o "confetti", mimoso e garrido, decreta amor ou ironia, elle assignala tambem cascatas sanguinolentas, sobre as quaes bolam como mosquinhos e sarcasticos sellos de morte.

Rio, 20 de fevereiro, 1925.

Chrysanthême

THEATROS

PROGRAMMAS

APOLLO: — Companhia Leopoldo Fróes — "Quando o amor vem...", comedia de E. Bourdet.

* * *

ROYAL: — Companhia Iracema de Alencar — Em vesperal e á noite — "O Secretario de S. Exc.", de Armando Gonzaga.

* * *

CASINO — Companhia Clara Weiss — A opereta "Boccacio", de Suppé.

COMMUNICADOS:

A VELHA "BOCACCIO" HOJE NO CASINO — Mais um interessante espectaculo está marcado para esta noite, no theatro da rua Anhangabahú, pela Companhia de Operetas Clara Weiss. Subirá á scena a velha, mas sempre apreciada opereta de Suppé, "Bocaccio", incumbindo-se da protagonista a sra. Clara Weiss.

No papel de Boccaccio a festejada "soubrette" [illegible] uma das suas mais brilhantes interpretações artisticas.

* * *

QUANDO O AMOR VEM... — A Companhia Leopoldo Fróes não dá hoje vesperal, no Apollo. Haverá somente o espectaculo da noite, no qual será representada a comedia romantica de Eduardo Bourdet, "Quando o amor vem...", com Leopoldo Fróes e Fernanda de Souza nos principaes papeis.

* * *

A COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR E OS SEUS NOVOS ESPECTACULOS — A "première" de sexta-feira, no "Royal", tem uma grande significação. A Companhia Iracema de Alencar vai iniciar agora a sua temporada de fim de verão, melhorando o seu elenco e organizando um repertorio em que predominarão as peças de autores brasileiros novos. Para inaugurar essa phase, que será brilhante por certo, o prof. João Barbosa, escolheu uma comedia nova do festejado escriptor paulista Paulo Gonçalves — "As Noivas". Nesta peça o poeta de "Yára" põe em scena uma linda historia romantica de Sergipe dando-lhe vida e interesse com aquelle seu estylo vivaz e moderno que a nossa critica tanto tem exaltado.

Os 3 actos de "As Noivas" servirão para a estréa de tres novos elementos da Companhia Iracema de Alencar e que são a graciosa actriz Amalia Fonfredo, o galã Thomas Junior e o comico Augusto Annibal.

A Situação no Sul

A ACÇÃO DAS FORÇAS LEGAES

RIO, 21 (Especial) — Assegura o vespertino que as forças legaes que operam no Paraná entraram em contacto com a columna revolucionaria, commandada pelo caudilho Prestes.

Commandado pelo coronel Palmforte destacamento de policia gaúcha marcha para o sul, em perseguição dos rebeldes, que ficarão entre dois fogos.

De accordo com telegramma transmittido pelo commandante, major Francisco de Mello, o 2.o B. C., actualmente occupando Colonia Paraguay, vai passando sem novidade.

NO BANQUETE realizado ha dias no salão Euterpe, desta capital, em homenagem ao comm. Henrique Secchi, pronunciou o homenageado um bello discurso, que mereceu especial attenção, onde exalta o espirito de sincera amizade ao Brasil, que todo elle denuncia.

A festa destinava-se a assignalar o 50.o anniversario da chegada do comm. Secchi, com as primeiras levas de emigrantes italianos que aportavam em nossa terra. Como se vê, significativa era a homenagem e bem a opportunidade para ser dada uma vez celebrada a tradicional amizade que liga as duas nações irmãs.

Isso mesmo poz em destaque o comm. Secchi no seu discurso, exaltando, com razão, a obra de progresso levada avante pelos paulistas, com a util e efficientissima collaboração dos immigrantes italianos, que vieram ser [illegible] desenvolvimento da nossa lavoura.

Sem entrarmos no merito da sua bella oração, o que não caberia num curto espaço de um "suelto", registamos com prazer mais essa opportunidade que poz em destaque a fraternal sympathia e inquebravel amizade que, em nosso paiz, liga brasileiros e italianos, empenhados ambos num grandioso ideal de trabalho e de progresso. — M.

NOTAS

Apesar da clareza do desmentido, ha jornaes daqui e do Rio que insistem na intriga de que o Partido Republicano Paulista estaria cogitando da amnistia.

Convém, pois, reaffirmar que o Partido Republicano não se afastou, nem se afasta, do firmo proposito de apoiar a acção do governo, disposto a submetter os revolucionarios pelas armas.

Os drs. Henrique de Sousa Queiroz e Paulo de Moraes Barros e o coronel Arthur Diederichsen, representantes das Sociedades Agricolas, procuraram hontem o dr. Mario Tavares, secretario da Fazenda, para saber qual a attitude do governo em face do memorial que lhe havia sido apresentado com diversas objecções contra o Regulamento do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Explicou, então, o titular da pasta da Fazenda que as objecções estavam sufficientemente respondidas no decurso da longa conferencia realizada com os representantes das Sociedades, como já era do dominio publico, graças á completa divulgação dos jornaes.

A autorização legislativa para elaborar o regulamento exgottar-se-á com a publicação deste, não sendo mais possivel ao governo alteral-o. As modificações que o tempo e a experiencia indicarem serão feitas pelo Congresso do Estado.

O governo convidou hontem, por officio, os drs. Francisco Ferreira Ramos e Henrique de Sousa Queiroz, como representantes das classes agricolas e o senador Azevedo Junior, como representante da Associação Commercial de Santos, para comporem o conselho director do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Amanhã, segunda-feira de Carnaval, o ponto será facultativo nas repartições publicas e estabelecimentos de ensino estaduaes.

Seguiu hontem para Guarujá, de onde regressará depois do Carnaval, o sr. dr. Firmiano Pinto, governador da cidade.

O sr. deputado Salles Junior despediu-se dos srs. secretarios do Interior e Justiça, por ter que partir para Roma, onde vai tomar parte nos trabalhos do Congresso Parlamentar.

Visitou hontem o sr. secretario do Interior o sr. dr. A. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica do Districto Federal.

Retribuiu essa visita, em nome de s. exc., o seu auxiliar de gabinete, sr. Tarcisio Lobo.

O sr. dr. Azevedo Marques, lente da Faculdade de Direito e ex-ministro do Exterior, agradeceu ao sr. secretario do Interior os cumprimentos que s. exc. lhe enviou quando da passagem de seu anniversario.

O sr. dr. Raphael Archanjo Gurgel, presidente da Camara Municipal, telegraphou ao sr. dr. Julio Prestes, deputado federal por São Paulo, apresentando-lhe condolencias pelo fallecimento de sua sogra, exma. sra. d. Maria Izabel de Barros Vianna.

O sr. dr. Roberto Moreira, chefe de policia, enviou cumprimentos ao escriptor Coelho Netto, por motivo da passagem de seu anniversario.

Em trem especial, que parte da Estação do Norte, ás 19 horas, segue amanhã para o Rio de Janeiro, donde embarcará para a Europa, com sua exma. familia, a bordo do "Giulio Cesare", o deputado federal por este Estado, sr. dr. Antonio Carlos de Salles Junior, membro da delegação brasileira á Conferencia Parlamentar Internacional, que se reunirá em Roma, no proximo mez de abril.

O sr. dr. Azevedo Marques, lente da Faculdade de Direito, agradeceu ao sr. chefe de policia os cumprimentos que s. exc. lhe enviou por motivo do seu anniversario.

Na pasta da Fazenda foi assignado hontem, pelo sr. presidente do Estado, o decreto que modifica o artigo 2.o, do decreto n. 3.619, de 3 de julho de 1923.

Ao sr. ministro da Justiça o sr. secretario do Interior solicitou a nomeação de uma junta medica para, no Rio de Janeiro, á rua Nossa Senhora de Copacabana, n. 640, inspeccionar a professora d. Jeresy de Castro, adjunta do grupo escolar de Taquaritinga.

Foram exonerados, a pedido:

O sr. Alipio Galvão de França, escrivão da collectoria estadual de Araras;

o sr. Luiz Augusto Coelho, corretor official de fundos publicos, da praça de Santos;

o sr. José Nobrega, escripturario-auxiliar da Caixa Economica Estadual de Bragança;

o sr. Arthur Rodrigues Marragão, escrivão da collectoria estadual de Chavantes;

o sr. José de Camargo, escrivão da collectoria estadual de Candido Motta.

Foi concedida mais a quarta parte do ordenado ao sr. João da Silva Dantas, cobrador da Recebedoria de Rendas da capital.

Foram nomeados, por decreto de hontem os srs. Carlos Velleda, escrivão da collectoria estadual de Bananal; Antonio Corrêa de Carvalho, escrivão da collectoria estadual de Piraju'; Auromir de Albuquerque, escripturario auxiliar da Caixa Economica Estadual de Brotas.

Foram expedidos os seguintes titulos declaratorios de vencimentos annuaes:

4:167$500, a d. Julia Eugenia da Silva, adjunta do 1.o grupo escolar do Braz, aposentada;

1:202$200, a Sebastião Pereira Marinho, cabo de esquadra do Regimento de Cavallaria da Força Publica, reformado;

693$000, a Benedicto Rodrigues de Oliveira, soldado do 3.o Batalhão da Força Publica, reformado;

1:894$400, a Francisco de Almeida Martins, sargento ajudante do Corpo de Bombeiros da Força Publica, reformado;

4:533$800, a José Quintino de Freitas, capitão do 1.o corpo da Guarda Civica, reformado;

1:029$280, a José Gabriel, sargento ajudante enfermeiro-mór da Força Publica, reformado;

693$000, a Albino Joaquim Pereira, soldado do 2.o corpo da Guarda Civica, reformado;

4:889$160, a Alexandre Villarmosa, capitão do 4.o Batalhão da Força Publica, reformado;

1:715$900, a Mario Cortezzi, 2.o sargento machinista do Corpo de Bombeiros da Força Publica, reformado.

A Secretaria do Interior remetteu á da Fazenda, devidamente informado, o processo de pagamento da subvenção á Conferencia de S. Vicente de Paulo de Apparecida, em Guaratinguetá.

O Brasil foi um grande importador de lança-perfumes; depois a producção nacional, os direitos aduaneiros e a restricção do consumo diminuiram de muito a importação desses artigos.

Assim, em 1923 importámos 25 kilos apenas, contra 264 em 1922, 26.194 em 1921, 106.500 em 1920, 13.064 em 1919, 121.083 em 1918 e 145.536 em 1913.

O valor da importação foi de 1.492 contos em 1913, de 1.080 em 1914, de 123 em 1919, de 1.708 em 1920, 703 em 1921, 3 contos em 1922 e 313 em 1923.

Assim, em 1923, a importação desse artigo quasi desappareceu.

A importação de perfumarias em geral foi, em 1923, de 355 toneladas, no valor de 5.558 contos, contra 224 toneladas e 4.382 contos em 1922, 229 toneladas e 5.657 contos em 1921, 479 toneladas e 6.252 contos.

Em 1910, a importação de perfumarias attingiu a 630 toneladas, representando 5.006 contos, e em 1911 a 663 toneladas e 5.364 contos, em 1912 a 725 toneladas e 5.117 contos, em 1913 a 570 toneladas e 3.518 contos e em 1914 a 263 toneladas e 1.893 contos.

A França é o maior fornecedor de perfumarias, seguida dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Allemanha.

De lança-perfumes, era a Suissa maior suppridora, acompanhada a grande distancia pela França.

Os serviços de reforma do predio da cadeia de Jatahy foram orçados em 2:503$710.

Foi dada, ha pouco, em Londres, publicidade ao orçamento da aeronautica, que comporta um augmento total no valor de 1.972.000 libras esterlinas.

Esse augmento tem principalmente em vista construir dirigiveis e organizar sete novas esquadrilhas de defesa aerea.

O serviço das antiguidades do alto commissariado na Syria assignala a descoberta de duas necropoles da Phenicia meridional, datando do segundo millenio antes da éra christã e situadas a éste da antiga Sidon.

Essas duas necropoles regorgitam de armas de bronze, de vasos de terra-cota, de pótes cypriotas, de machados de pedra.

Entre os objectos mais raros e bellos citam-se um vaso de perfumes de faiança azul, uma placa de ouro decorada, dezenas de aranhas egypcias e collares de amethistas.

Dos 333 milhões de obrigações decennaes francezas vencidas no dia 15 do fluente, a França tinha reembolsado no dia 16 a somma de 94 milhões.

No mesmo dia occorria o vencimento facultativo das obrigações decennaes emittidas até fevereiro de 1922, cuja circulação attingia á cifra de 696 milhões.

O Thesouro desembolsou para estes titulos apenas a somma de 75 milhões ou seja um total de 169 milhões para dois vencimentos. O ministerio das Finanças recolheu, ainda no dia 16, alguns milhões de bonus da defesa nacional contra 64 reembolsos.

Em resumo, até ao dia 16 do corrente, o excedente das entradas sobre as sahidas era de 82 milhões de francos.

O sr. secretario da Agricultura approvou a designação feita pelo sr. director da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", do sr. José Mello Moraes para exercer o cargo de professor cathedratico da segunda cadeira, no impedimento do sr. Theodureto de Camargo, e do sr. Luiz da Silveira Pedreira para o de professor auxiliar da mesma cadeira, emquanto o sr. Mello Moraes estiver substituindo o sr. Theodureto de Camargo.

A Secretaria da Agricultura solicitou da do Interior as necessarias providencias no sentido de ser organizada uma junta medica para proceder á inspecção de saude na pessoa do sr. Manuel Alves de Oliveira, escripturario dactylographo da Directoria de Agricultura, que deseja gozar de licença para tratamento de sua saude.

A municipalidade de Paris vai augmentar a área da cidade e desenvolver o seu serviço de communicações.

A capital franceza conta actualmente 2.800 bondes, dos quaes 900 são de reboque, e 1.350 auto-omnibus. Os bondes servem a 127 linhas e os auto-omnibus a 61.

Foram transportados por esses vehiculos em 1924 1.100 milhões de passageiros, que pagaram 380 milhões de francos.

Nessas estatisticas não figuram as informações relativas ao serviço de trens subterraneos.

Acaba de ser publicado o relatorio do nosso representante consular em Vienna.

Nesse documento ha observações completas a respeito da situação financeira e economica da Austria. Mas, o que especialmente nos interessa, diz respeito á situação em que se encontram as relações commerciaes do Brasil com aquelle paiz.

Pergunta o nosso consul, muito judiciosamente, quaes são os motivos que contribuem para que as transacções mercantis entre os dois paizes sejam tão limitadas, como acontece. O facto se prende a uma falta de propaganda reciproca é a sua resposta.

Na realidade, a exportação do Brasil para a Austria é nulla, por assim dizer.

Por seu turno, ficaram reduzidas apenas a 125:000$, ouro, em 1923, as remessas dos productos austriacos com destino ao Brasil.

Conforme se deprehende desses indices tão simples, ha muito o que fazer no que toca ao desenvolvimento do intercambio mercantil entre as duas nações, que, por circumstancias naturaes, estão aptas a realizar uma permuta de mercadorias muito mais ampla.

O sr. secretario da Agricultura autorizou o sr. Inspector Geral da Estrada de Ferro Sorocabana a executar, nos termos propostos, as obras de reforço das installações hydraulicas nas estações em que o abastecimento de agua não satisfaz ás necessidades do trafego.

Foi dispensado do cargo de fiscal do serviço do algodão junto á machina da firma Rocha Miranda e Filhos, da estação de Engenheiro Hermillo, o sr. José Avelino da Costa.

Foram orçados em 5:977$704 os serviços necessarios no predio da Cadeia e Forum de Areias.

Foi declarado de nenhum effeito o acto de 28 de agosto do anno passado, que nomeou o sr. Oscar de Arruda Reis para exercer o cargo de fiscal do serviço do algodão junto á machina da firma Octacilio Nogueira, em Toledo.

O sr. secretario da Agricultura solicitou á Secretaria do Interior as necessarias providencias no sentido de ser organizada uma junta medica para proceder á inspecção de saude na pessôa do sr. Claudio Benedicto Monteiro de Barros, collaborador da Repartição de Aguas e Exgottos, devendo essa inspecção ser levada a effeito em São Carlos, onde se acha o interessado impossibilitado de locomover-se.

Foi dispensado do cargo de fiscal do serviço do algodão junto á machina dos srs. Pedro Beringhs e Cia., de Taquaritinga, o sr. Luiz Juliani.

Os serviços de reparos no edificio do grupo escolar de Dourado foram orçados em 1:767$478.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que o sr. Francisco de Sá, empregado extra-numerario da Secção de Contabilidade da Repartição de Aguas e Exgottos, pede mais 60 dias de afastamento, á vista das informações constantes do officio n. 48, de 27 de janeiro ultimo, daquella repartição.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu o requerimento em que o sr. Francisco Pagels pede providencias afim de impedir que seja obstruida a livre passagem que dá accesso ao terreno e casa de sua propriedade, sitos á rua Campo Alto.

O sr. secretario da Agricultura indeferiu a proposta apresentada pelo sr. Paulo Dietriche, desta capital, para a desinfecção de immunização dos cafésaes broqueados, á vista da informação do Serviço de Estudo e Debellação da Praga do Café.

Os professores classificados no ultimo concurso para provimento de escolas isoladas da capital devem comparecer na Directoria Geral da Instrucção Publica, ás 9 horas do dia 23 do corrente, afim de escolher, na ordem de classificação, as escolas para as quaes desejam ser nomeados.

A Secretaria da Agricultura communicou á Prefeitura de Itanhaen que não mais póde ser concedida a autorização para applicação do auxilio de 8:000$000, consignado no orçamento de 1924, para saneamento e viação naquella cidade, em virtude de não ter sido o referido auxilio autorizado até 31 de dezembro findo.

A Secretaria da Agricultura pediu providencias á Prefeitura da capital, no sentido de ser prohibida a extracção de areia na confluencia do Tamanduatehy.

O sr. ministro da Fazenda concedeu ao Banco Francez e Italiano para a America do Sul, sociedade anonyma com séde em Paris, autorização para abrir uma agencia na cidade do Rio Preto.

O sr. secretario da Agricultura autorizou, mediante concorrencia publica, a montagem de uma ponte metallica sobre o rio Piracuama, no kilometro 16-758, da Estrada de Ferro Campos do Jordão.

Dos productos vegetaes que o Brasil exporta, constituem as madeiras aquelle sobre que se faz sentir um grande movimento de expansão, si confrontarmos os indices de antes da guerra com os de 1924.

Foi verdadeiramente notavel o desenvolvimento da exportação de madeiras, no periodo a que nos reportamos. Basta assignalar que, no curso dos nove primeiros mezes de 1913, remettemos para o exterior apenas 11732 toneladas de madeiras e que, no mesmo espaço de tempo, em 1924, essa mesma exportação montou á cifra de 118.830 toneladas.

Apesar da proporção do crescimento desta exportação, deve ser assignalado que ella já foi maior, em 1923, do que em 1924. O declinio das remessas de madeiras, para os mercados externos no anno que findou, comparado com o de 1923, corresponde a 31.350 toneladas.

Verificando-se o curso que tomou a exportação de madeiras no quatriennio de 1921 a 1924, vê-se que ella attingiu a 77.599 toneladas em 1921; a 97.531 toneladas em 1922; a 149.989 toneladas, em 1923; a 118.830 toneladas em 1924.

Relativamente ao valor em moeda nacional, recebeu o Brasil, em pagamento das madeiras que exportou, 13.794:000$, em 1921; ... 16.450:000$, em 1922; 25.894:000$, em 1923; 23.340:000$, em 1924. Occorreu, por conseguinte, de 1923 para 1924, a diminuição de réis 2.554:000$, no total obtido com as vendas de madeiras feitas aos mercados externos.

A mesma exportação produziu, em moeda externa, 483.000 libras esterlinas, em 1921; 510.000 libras esterlinas, em 1922; 590.000 libras esterlinas em 1923; 571.000 libras esterlinas em 1924. Ahi tambem houve, o declinio, mais tenue daquelle confronto, de 19.000 libras esterlinas.

O preço, médio, da tonelada de madeira, que exportamos, correspondo a seis libras esterlinas e quatro shillings, em 1921; a cinco libras esterlinas e cinco shillings, em 1922; a tres libras esterlinas e 19 shillings, em 1923; a quatro libras esterlinas e 16 shillings em 1924.

A exportação de 1913, no periodo de janeiro a setembro, montou a 11.732 toneladas, conforme já vimos. O seu valor foi de 1.318.000$, ou 88.000 libras esterlinas. Por sua vez, o preço médio, vigente antes da guerra, correspondeu a sete libras esterlinas e 16 shillings, por toneladas.

No Tribunal de Justiça

Homenagem ao ministro Campos Pereira — A saudação do sr. dr. Adalberto Garcia e a resposta do homenageado

Realizou-se hontem, no Tribunal de Justiça, em caracter intimo, uma reunião dos magistrados da capital. Compareceram todos os srs. ministros e juizes de direito da cidade. O objectivo da reunião foi prestar uma justa e merecida homenagem ao sr. ministro Campos Pereira, pela acção fecunda que s. exc. desenvolveu em pról da magistratura, durante o anno que occupou a presidencia do Tribunal. Recebeu o homenageado como lembrança um rico e artistico faqueiro com a seguinte inscripção: — Ao ministro Campos Pereira, homenagem dos seus collegas do Tribunal e juizes de direito da capital.

Falou, em nome dos offertantes, o juiz da 1.a vara de orphams, sr. dr. Adalberto Garcia. Recordou o orador as palavras tocantes de sinceridade proferidas pelo sr. ministro Philadelpho Castro no dia em que o sr. ministro Campos Pereira lhe passou a presidencia do Tribunal. Nellas estava retratada a figura inconfundivel do homenageado: caracterizam essa personalidade a lhaneza ou simplicidade no trato; a bondade de uma alma nobre, e a dedicação heroica pela causa da justiça. Foi essa bondade e dedicação incomparavel que fizeram do seu periodo presidencial um dos mais auspiciosos para os magistrados de S. Paulo. Graças ao seu trabalho, e mercê da sua visão ampla a respeito da funcção do poder judiciario em nosso regimen, póde a magistratura de S. Paulo approximar-se do ideal sonhado pelos autores da nossa Constituição. Graças ao homenageado, déra o poder judiciario um passo decisivo para a independencia e harmonia assegurada e garantida pelo facto constitucional republicano. Muito contribuira o presidente do Tribunal, para que fosse votada, o anno passado pelo Congresso, uma lei declarando que os augustos membros da mais alta corporação judiciaria do Estado poderiam ser licenciados pelo seu presidente, cortando-se de tal maneira um dos laços que mantinha o poder judiciario em estado de subordinação ao executivo. Consideravel, sinão mesmo o factor decisivo, fôra a sua acção para a feitura de outra das mais previdentes leis do Estado: a que classificou a comarca da capital como de entrancia especial, e melhorou as condições de vida da magistratura desta comarca, augmentando-lhe os vencimentos, bem como os dos ministros do Tribunal. Seria confortador e proveitoso relembrar os actos mais importantes da vida desse magistrado, que desde a juventude se identificou com a causa da justiça. Mas seria attentar contra a modestia que é um dos traços mais sympathicos do caracter do homenageado. E bastavam os factos apontados para assegurar-lhes o reconhecimento e a admiração dos seus collegas e dos juizes da capital. Da sua vida inteira de magistrado, bastava dizer que o sr. ministro Campos Pereira outra cousa não fez sinão justiça, e justiça equitativa. Procurou sempre s. exc. abrandar, amenizar, amolgar, corrigir, temperar os rigores da lei com a idéa sã da equidade. E assim, realizou a verdadeira justiça, porque na phrase de D'Aguessau — l'excès de la justice devient quelquefois un excès d'iniquité.

Terminou o orador dizendo que pelas qualidades de espirito e pelos dotes do coração, mantivéra na presidencia do Tribunal o realce que lhe foi dado pelo insigne e excelso Whitaker, e pelas figuras saudosas e veneraveis de Saldanha e Xavier de Toledo, e conquistára para sempre a gratidão de quantos ali estavam, para render-lhe a mais justa e sincera das homenagens.

Depois de prolongada salva de palmas, evidentemente emocionado, respondeu o sr. ministro Campos Pereira. Disse s. exc. que em sua vida nada mais fizéra do que aquillo que faz todo juiz que procura acertar. Nada mais difficil, nenhuma profissão mais espinhosa do que a de realizar a justiça.

Mas, o magistrado depois de analysar acuradamente as circumstancias multiplas e insidiosas dos factos, e depois de ouvir a contradictoria allegação das partes, depois de perscrutar as fontes do direito, fecha-se no seu gabinete, fecha-se comsigo e com a sua consciencia e, apartando-se dos pequeninos odios e vaidades do mundo, voltando o espirito unicamente para a idéa da justiça, sente-se como que illuminado por uma idéa superior, e quando toma daquella para ditar a sentença, o faz com o enthusiasmo do triumphador e a fé de um crente que realiza a missão que Deus e os homens lhe confiaram.

Si a homenagem dos seus amigos, não era fructo exclusivo do excesso de bondade de todos elles, encaminhava-se decerto para a sua personalidade, que nunca procurou ostentações, como um applauso pelo que fez, como a recompensa que nunca sonhára receber, e como um brado de incitamento para continuar até se lhe esgottarem as forças, a obra que nunca sonhou grandiosa, mas que sempre acreditou ser justa, pois a sua consciencia nunca o accusou de haver perdido o norte, inconfundivelmente apontado pela idéa superior da justiça. Seus olhos andaram sempre deslumbrados por essa idéa da justiça, que, na phrase de Platão, é o resplendor do bello. Proclamára desde cedo o seu culto pelo direito e pela justiça, como promotor de uma das comarcas deste Estado, tendo ahi occasião de travar relações com alguns dos vultos mais proeminentes do Brasil republicano, como sejam Prudente de Moraes e Campos Salles. Agitavam então as grandes idéas da abolição e da republica.

Para as fileiras dos que pugnavam por tão alevantados ideaes, passou-se logo o joven promotor, que dedicou ás campanhas abolicionistas republicanas o melhor da sua mocidade. Nomeado juiz e depois ministro do Tribunal, a sua unica preoccupação foi a de realizar a justiça. Aqui nesta casa, no Tribunal de Justiça, procurou sempre guardar as lições dos collegas e graças ao seu concurso fizera o que póde no cumprimento da sua missão.

Quanto á acção que desempenhára como presidente, em pról da magistratura paulista, seria ella completamente sem efficacia, si não fosse acolhida e patrocinada por aquelle que desde os primeiros passos da sua vida publica se tem revelado o digno continuador de Bernardino de Campos. Não fosse o decidido apoio do sr. presidente do Estado, e nada teria conseguido. Mas, o joven presidente herdou as grandes qualidades de estadista seu progenitor. Foi Bernardino de Campos quem manteve a quarta parte dos vencimentos dos magistrados que houvessem servido ao Estado por mais de trinta annos, quando alguem, em má hora, se lembrára de retirar essa migalha, que actua como refrigerio e consolação de uma velhice tantas vezes apressada pelo labor penoso e quasi sobrehumano dos magistrados. Foi elle tambem o propugnador da aposentadoria com vencimentos integraes, e foi ainda, até os ultimos dias da sua vida, o amigo dedicado da classe, cujas condições economicas de vida procurou sempre melhorar.

O que não póde realizar o saudoso estadista se está agora realizando por obra de seu filho, que não deixará por certo o governo do Estado, sem que a magistratura ainda lhe fique devendo mais alguns actos não de favores, mas de sadia politica. A politica esclarecida consiste de facto em pôr a justiça como base da organização social. E' preciso que os governos do Brasil façam sentir a todos que habitam o seu vastissimo territorio, e leve aos ouvidos do extrangeiro sempre desconfiado e prevenido contra nós que aqui no Brasil se põe a justiça acima de toda e qualquer cogitação subalterna. E' preciso que todos saibam que o magistrado brasileiro ouve com a mesma impassibilidade a reclamação do millionario e a queixa supplicante dos humildes. A magistratura brasileira, como a magistratura paulista, por mais precaria que tenha sido sempre a sua situação economica, manteve-se digna do nome de Justiça, que vulgarmente se lhe dá.

Mas era preciso que afinal se fizesse tambem justiça aos seus infatigaveis obreiros. O que a magistratura de São Paulo lhe agradecia, não era a obra propriamente sua, mas do preclaro estadista que tem nas mãos os destinos de São Paulo. Pelo pouco que fizéra, rematou s. exc., sentia-se assoberbado com a grandeza da recompensa e não encontrando palavras capazes de traduzir a commoção que lhe transbordava da alma, limitava-se ao simples e sincero — muito obrigado.

COMMISSÃO DE AVALIAÇÃO DAS REQUISIÇÕES MILITARES

Em sessão de 19 do corrente, foram proferidos os seguintes despachos:

Romualdo Pereira Borges — S. Paulo — Compareça, para exigencias;

Antonio A. Pacheco — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Giacomo Paolucci e Filhos — (S. Paulo) — Compareçam, para exigencias;

Vicente Barbosa de Moraes — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Francisco Néves — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Araujo Costa e Cia. — (São Paulo) — Compareçam, para exigencias;

Eduardo Pereira de Andrade — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Banco Allemão Transatlantico — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Alberto Quartim de Moraes — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

R. Lara e Sobrinho — (S. Paulo) — Compareçam, para exigencias;

Cassio do Prado Salgado — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Severino de Moura — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

Sylvio de Azevedo Antunes — (S. Paulo) — Compareça, para exigencias;

João Dornauf — (Mogy das Cruzes) — Compareça, para exigencias.

NUM ACCESSO DE LOUCURA

PRESA DAS CHAMMAS

Ao sr. chefe de policia, o delegado de Monte Alto telegraphou, hontem, communicando que, na fazenda "Queiroz", daquelle municipio, João Pedro da Costa, num accesso de loucura, ateou fogo ás proprias vestes, suicidando-se.

Os acontecimentos de julho

Continuaram hontem, na Immigração, os trabalhos da inquirição das testemunhas arroladas para deporem no processo movido pela Justiça Federal contra os revoltosos de julho passado.

Foi inquerida a nona testemunha, major Pedro de Moraes Pinto, um dos officiaes que, no quarto batalhão da Força Publica, durante os primeiros dias da revolta, fizeram resistencia, ao lado de soldados, contra os revoltosos.

O seu depoimento durou das 13 horas até ás 17, tendo-lhe os advogados feito reperguntas.

O dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica, apresentou hontem, ao dr. Washington de Oliveira, juiz da primeira vara federal, o seguinte requerimento:

"Exmo. sr. dr. juiz federal da 1.a vara.

O promotor criminal da Republica, em commissão neste Estado, para complemento de prova nos autos do processo crime sobre a rebellião, vem, nos termos do artigo 6.o paragrapho 2.o do decreto 16.561 de 29 de agosto de 1924, indicar as seguintes testemunhas: — a) Para depor sobre a acção dos denunciados drs. José Carlos de Macedo Soares e Firmiano Pinto, o senador Rodolpho Miranda;

b) — Para deporem sobre o denunciado José Eduardo de Macedo Soares os inspectores Ulysses Fragoso e Manuel Joaquim Rodrigues;

c) — Para deporem sobre os denunciados Henrique Ricardo Hall, Victor Cesar da Cunha Cruz e Juarez Fernandes Tavora:

1) — Gastão de Araujo Jordão;

2) — Alberto Corrêa Pinto de Magalhães.

d) — Para deporem sobre os denunciados Ary da Fonseca Cruz, Diogo de Figueiredo Moreira Junior e Emilio de Barros;

1) — Manuel Augusto Marques;

2) — Capitão Bernardo Espindola Mendes.

e) — Para depor sobre os denunciados Newton Estillac Leal e Benedicto Marcondes da Costa, o tenente coronel Marcilio Martins;

f) — Para depor sobre os denunciados José de Oliveira França, José de Góes Artigas, Waldomiro Pereira da Cunha, Octavio Muniz Guimarães e sargento Antonio do Nascimento, o dr. Arlindo Luz;

g) — Para depor sobre os denunciados Arlindo de Oliveira, Octaviano Gonçalves da Silveira e Thales do Prado Marcondes, o tenente Humberto Cursino, Villa nova, o Cicero de Azevedo para depor só sobre o denunciado Arlindo de Oliveira;

h) — Para deporem sobre os denunciados coronel João Francisco, Arlindo de Oliveira, José Garcia de Toledo, João Cabanas, Thales do Prado Marcondes, Francisco Gerga, Manuel Garcia Senra e Waldemar Hertel;

1) — Alberto Ivo da Fonseca Vieira.

2) — Dr. Alexandre Martin Wellington.

1) — Para deporem sobre os denunciados Carlos Ferreira, tambem conhecido por Carlos Azambuja Ferreira, capitão Faustino Candido Gomes e José Paulo de Macedo Soares;

1) — Capitão Othelo Rodrigues Franco;

2) — Aviador Edu' Chaves.

Nestes termos requer sejam intimadas as testemunhas na forma legal para virem depor. P. deferimento".

No dia 26 proximo, ás 13 horas, proseguirão os trabalhos do summario de culpa, devendo prestar seus depoimentos o senador Rodolpho Miranda e os inspectores Ulysses Fragoso e Manuel Joaquim Rodrigues.

O dr. Carlos Costa requereu ao juiz federal da primeira vara fosse julgada extincta a acção penal contra o tenente Luiz Barbedo Filho, visto ter ficado provado que elle fallecera e requereu mais que fosse requisitada ao chefe de policia copia das declarações prestadas pelos officiaes do Exercito capitão Jayme de Almeida e tenentes Waldemar Levy Cardoso e José de Sousa Carvalho, para annexar opportunamente aos autos do processo sobre a rebellião.

NO HOTEL ALBION

SUICIDIO POR AMOR

O quarto n. 22 do Hotel Albion, á rua Brigadeiro Tobias, estava desde alguns dias occupado pelo austriaco Karl Scheneider, solteiro, de 22 annos de edade.

Ante-hontem, á noite, Karl deitou-se á hora do costume, tendo antes feito uma ligeira refeição.

A's 13 horas, de hontem, o facto do quarto ainda permanecer fechado até aquella hora despertou apprehensões ao dono do hotel, pois o seu hospede costumava levantar-se cedo, algumas vezes até de madrugada.

Batendo e não obtendo resposta, o hoteleiro tomou alvitre de arrombar a porta, em cujo trinco encontrou, pendurado por um lenço, o cadaver de Karl.

Avisada a policia, compareceu o commissario de serviço na Central, que, por uma carta de Karl, dirigida ás autoridades, verificou tratar-se de um suicidio.

Naquella carta, o suicida declara que foi levado áquelle acto de desespero por questões amorosas.

O cadaver, depois de examinado, foi removido para o necroterio, de onde sahirá hoje o enterro.

PRISÃO EM PALMEIRAS

Um ladrão de animaes

O delegado de Palmeiras telegraphou hontem ao sr. dr. chefe de policia, communicando ter sido preso naquelle municipio o ladrão de animaes Lazaro Pereira, pronunciado em Casa Branca.

CARNAVAL!

O farrancho de Momo! Abram alas! Deixem o prestito passar!

D. Sizudez sahiu em "villegiatura". O sr. Juizo, um burguezaço circumspecto, pausado, que usa oculos enfumaçados, está ausente por tres dias. Hontem, á meia noite, aproveitando-se dessas circumstancias, entre um rimbombo de bombo, do chapéo de banda, ao son do sabumba, Momo, o orgiatico rei da folia, entrou triumphante na cidade, entre clarões do magnesio e arco-iris tremulantes de serpentinas. "Cá dê tristeza!" O pessoal cahiu rijo no maxixe, no regabofe, e os "jazz-band" não tiveram um minuto de descanço. Por toda a parte, ao grito dos klaxons, nos autos resplandencentes, lindas mulheres, rapazio sarado, tudo poz-se a celebrar o inicio do triduo tão esperado, em que o mortal se convence de que "Tristezas não pagam dividas"... E o povo bem merece o descanço desconjuntado do ephemero reino de Momo! De uns tempos a esta parte, por obra e graça de D. Mashorca — uma megera vesga e sanguinolenta que andou a pôr em polvorosa o socego de todo o mundo — viveu elle entre apprehensões e alarmas. Agora, graças a Deus, anda tranquillo, cahindo na dança, entre o espoucar da "champagne", e o riso alacre das deliciosas Colombinas, de boccas vermelhas como pitangas, cabello a "la garçonne"...

Momo triumpha! A cidade etherizada pelos jactos do lança-perfume parece uma bailarina. E, emquanto dança, espanta seus males, na vertigem deliciosa do ether e das serpentinas.

ARLEQUIM

OS CLUBS QUE SE APRESENTARÃO AO PUBLICO

Os prestitos e os bailes

AS MEDIDAS DE ORDEM DA POLICIA

VARIAS NOTAS

Finalmente, ahi o temos, — Momo imperterrito, deus da folia, soberano incontestavel em seu ephemero, mas esplendido reinado; senhor, neste momento, de todas as almas; gloria de toda a vida e exaltação de todos os sentidos.

Seja bemvindo o deus cuja passagem pela terra é a salvação transitoria de tanta pena e a recompensa, em setenta e duas horas de alegria, de tantos dias de inquietudes e pesares. O Carnaval é a amnistia que o Destino decreta, todos os annos, aos condemnados dessa grave prebenda que é a lucta pela vida. Suave amnistia, na qual tudo se esquece: suavissimo interregno de ether e de serpentinas, que é a embriaguez e a volupia, o sonho e o encanto destas horas ineffaveis! O Carnaval é um espelho, no qual anda a mirar-se, por tres dias e tres noites, enlevados de sua propria nudez, a alma irrequieta das mulheres e o desejo insofregado de prazer de todos os homens. O Carnaval é um diluvio biblico de confettis e de beijos; ou uma festa pagã de Baccho, em cujo vinho se abeberam, tremulas, todas as boccas.

Enlaçae a fronte de rosas, para essa festa dyonisiaca da Vida! Porque a alegria é bem a Vida, que sem ella, seus amigos, nada vale.

Seja bem vindo o Carnaval e o eDus amavel que com elle impera omnipotente, em toda a terra!

PIERROT.

OS PRESTITOS

As sociedades carnavalescas Lygia Club, Tenentes do Diabo, Democraticos Infantis, Congresso do Braz e o Congresso dos Excentricos Carnavalescos farão sahir á rua os seus respectivos prestitos.

O Lygia Clube sahirá hoje.

O prestito será o seguinte:

1.o — Na frente, a titulo de abre alas, irá a turma de batedores composta de doze personagens a cavallo, de smoking preto.

2.o — Seguirão os clarins em numero de quatro, que por sua vez serão seguidos da banda musical, ricamente uniformizada.

3.o — Carro estandarte.

4.o — Virá o carro chefe, que representa o triumpho duma fada, guardada por quatro nymphas ricamente vestidas. Sentada num throno, que é maravilhoso terá a seus pés uma rica escadaria em cujos largos degraus, lateralmente, irão duas dragas, ao todo seis. Ao fundo, tres ricas rodas giratorias realçam o encanto do carro. Tem a notar-se na pintura e fraldas do mesmo o fino gosto. E' um carro luxuoso. Farão a guarda deste carro seis meninos com phantasias de lacaios.

5.o — Acompanharão os guardas victorias conduzindo moças.

6.o — "Carro Reino das Margaridas".

Representa um colossal canteiro com innumeras margaridas bem dispostas, todas de grande tamanho, vendo-se no centro do carro uma margarida maior, na qual irá sentada uma menina que imitará a corolla. Este carro é tambem giratorio e estarão em movimento seis grandes margaridas.

7.o — Seguirão este carro victorias com moças.

8.o — "Pombal Phantasia".

Trará o carro grandes e ricas pombas que, num vôo gracioso, conduzirão nos bicos cestas de flores. Este carro, que é um dos mais bellos, irá fechando o majestoso prestito.

9.o — Seguirão este carro victorias com moças.

10.o — "Defesa do lar".

Representa num rochedo uns ninhos de passaros que, numa quasi humana defesa, travam terrivel lucta com tres colossaes cobras que investem furiosamente para o ninho. A presa cobiçada é representada por uma chic menina.

11.o — Zé Pereira, organizado pelo lord Luiz Marim Motta, com um afinadissimo "jazz-band", dirigido pelo maestro Sant'Anna, tendo como auxiliar o pistonista "Boquinha".

O "TENENTES DO DIABO" SAHIRA' TERÇA-FEIRA

O prestito dos "Tenentes do Diabo" compõe-se de cinco carros, levando á frente uma garbosa guarda de honra, que irá tocando os seus vibrantes clarins.

Em seguida, então, virá o carro-chefe: Allegoria á lavoura. Compõe-se esse carro de um arado puxado por dois bois, cavalgados por duas moças. Estas, têm ao lado dois bonecos, representando os lavradores. A' medida que o arado revolve a terra, os lavradores vão espalhando as sementes. No assento do arado, occupam logar mais tres mulheres. A' deanteira do carro vem um indio armado de arco e flexa, representando o Brasil.

2.o carro — "O Pavão". Um lindo pavão abrindo e fechando as azas, com magnificos cambiantes de côres. Occupa assento sobre o mesmo uma mulher.

3.o carro — "Apollo" — Um grande sol resplandescente, com rodas giratorias, tendo á frente um centauro. Variados e espectaculosos effeitos de luz. Tomará logar no carro uma mulher vestida em harmonia com as côres do mesmo.

4.o carro — "Japonez" — Um lindo carro estylo nipponico, ornado de arabescos e de ornamentos bizarros. Ao meio, se vê uma mulher vestida de geisha. Profusão de flores artificiaes e naturaes. Redobra o effeito do carro a sua côr predominante: a branca.

5.o carro — "Hortensia" — Formosa representação dessa flor em um carro deslumbrante. A côr predominante é a azul. Por todos os lados fulguram em grandes braçadas as hortencias. Uma balança giratoria se move periodicamente. No assento, morenas são 4 lindas hortensias.

O "CONGRESSO BRAZ CARNAVALESCO" SAHIRA' HOJE

O "Congresso Braz Carnavalesco", a sahir hoje, será formado da seguinte maneira:

Abrirá o prestito um balisa, montado num fogoso corcél branco, vestido a montenegrino.

A seguir, commissão de frente, formada de 12 socios, ricamente vestidos á montenegrinos, montados em elegantes ginetes.

Clarins: Montados em garbosos cavallos e vestidos á "Hussards", farão ouvir as suas estridentes vozes, seis clarins, que annunciarão a sua passagem.

A Banda de Musica, composta de 15 figuras, vestidas á guerreiros romanos e montados em soberbos animaes, deliciará o publico com o seu vasto repertorio.

1.o CARRO

Carro chefe — "Carro da Victoria" — Emergindo dentro as nuvens, puxado por tres formoso, colossaes e rutilantes leões, apparece um carro á romãna, conduzindo tres deusas: a primeira empunhando o estandarte do Congresso, e guiando os leões, para os conduzir á Victoria; a segunda, representada pela Fama, com o seu clarim dourado, espalhará por toda a parte as nossas Victorias passadas, emfim, a ultima, coroada de louros, representando a Gloria.

Escoltarão este carro, quatro batedores, ricamente vestidos á officiaes romanos.

"Laudau á Daumont", conduzindo a directoria e uma socia, empunhando o estandarte.

2.o CARRO

"A fonte da juventude"

Venus, abençoando as crystallinas aguas da "Fonte da Juventude", sorri ao ver as suas nymphas remoçarem, ao se banharem nas aguas milagrosas, que como fios de prata caem da taça, reflectindo os diversos cambiantes de luzes. O movimento deste carro é de grande novidade para S. Paulo.

Diversas victorias conduzindo socios.

3.o CARRO

"Rei Momo"

Refastelado em sua poltrona, soltando a sua estrepitosa gargalhada e empunhando o sceptro da folia o a barulhenta matraca, agradece ao povo as homenagens que lhe offerecem no seu ephemero reinado, e ao mesmo tempo apresenta os seus inseparaveis subditos: Pierrot, Colombina e o inesquecivel Palhaço, que a seus pés completamente esquecidos das agruras desta vida se divertem.

Fechará o Prestito, um retumbante Zé Pereira.

OS "DEMOCRATICOS INFANTIS"

Sahirão hoje

A organização do Prestito carnavalesco do Club dos Democraticos Infantis, que percorrerá ás ruas da cidade, hoje, é a seguinte:

1.o — Commissão de frente — Composta de 8 meninos, trajando "smocking", tendo no braço esquerdo as côres do club.

2.o — Banda de clarins — Composta de 10 clarins trajados de Pierrot e montados em fogosos corceis.

3.o — Banda de Musica — Com 16 figuras montadas e trajadas de marinheiro.

4.o — Carro Chefe — Deslumbrante carro, representando um grande kiosque chinez, tendo nas suas extremidades quatro columnas ornadas com ramalhetes de flores naturaes, occupando o kiosque uma graciosa democratica, empunhando o estandarte do club.

5.o — Guarda de honra, feita por 8 meninos ricamente vestidos a Luiz XV.

6.o — Landau conduzindo a directoria do Democraticos.

7.o — "O pescador de perolas" — representado por duas enormes conchas de brilhante effeito de luz, sendo occupadas, respectivamente, por um menino e uma menina. O menino representa o pescador e a menina a perola. No fundo de uma rocha existente, vêem-se duas sereias que tentam inutilmente furtar a preciosa perola.

8.o — Landau, conduzindo socios.

9.o — "Os ovos da Paschoa" — Composto com 5 gigantescos ovos, sustidos por enormes pés, encimando-os varias cabeças de aguias. Dentro dos ovos, tomarão logar graciosas meninas. E' um carro vistoso.

Fechará o prestito um retumbante barulhento Zé Pereira.

* * *

O itinerario dos carros é o seguinte: Rua Conselheiro Brotero, rua Barra Funda, Lopes de Oliveira, Palmeiras, Sebastião Pereira, largo do Arouche, rua do Arouche, praça da Republica, Barão de Itapetininga, Viaducto do Chá, rua Direita, 15 de Novembro, João Briccola, Boa Vista, S. Bento, percorrendo novamente o triangulo e fazendo o mesmo caminho para a volta.

CONGRESSO DOS EXCENTRICOS CARNAVALESCOS

O Congresso dos Excentricos Carnavalescos sahirá á rua amanhã, ás 20 horas, com dois bellos carros.

* * *

NO BRAZ

Os prestitos deverão obedecer a seguinte ordem:

Entrada pela rua Figueira, seguindo pela avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, rua Bresser, rua Coimbra, rua José Monteiro, praça Moraes Barros, recta, e, sempre á mão, volta novamente pela avenida Celso Garcia, avenida Rangel Pestana e rua da Figueira, sahida.

Haverá sómente duas entradas: uma pelas ruas da Moóca e Piratininga e a outra pela rua do Gazometro e travessa do Braz.

* * *

POLICIAMENTO NOS CORSOS

Não poderão tomar parte no corso os caminhões e os vehiculos de tracção animal.

Os automoveis não poderão parar, qualquer que seja o motivo.

* * *

Os automoveis guardarão entre si a distancia de dois metros.

* * *

Os automoveis poderão sahir do corso por qualquer rua ou travessa, na mão, com exclusão das ruas de entrada.

* * *

Bailes Carnavalescos

CENTRO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Promette revestir-se de muita animação e enthusiasmo o baile a phantasia que o Centro Republicano vai offerecer hoje, em sua séde, aos seus associados e suas familias.

Como já foi noticiado, a directoria distribuirá dois premios, sendo o primeiro á phantasia feminina de mais originalidade e o segundo á phantasia masculina mais espirituosa. Os respectivos jurys reunir-se-ão ás 24 horas em ponto para classificar os concorrentes.

Para julgar está organizada uma commissão, composta das sras. dd. Assumpção Tavares, Branca Seabra e Maria Gomes de Azevedo. O jury para julgar sobre o premio á phantasia masculina será nomeado "ad-hoc".

* * *

CLUB DOS ARGONAUTAS CARNAVALESCOS

Esteve muito animado o baile promovido pelo Club dos Argonautas o que se realizou no Casino Antarctica.

* * *

MAPPIN STORES CLUB

Esta sociedade dançante promove para amanhã, no salão da Casa Mappin Stores, um magnifico sarau dançante, a phantasia, nos seus luxuosos salões.

* * *

CLUB DOS FENIANOS CARNAVALESCOS

Bastante concorrido esteve o baile realizado hontem, á rua Libero Badaró, n. 62, promovido pelo Club dos Fenianos Carnavalescos.

Hoje, amanhã e depois de amanhã realizam-se outros bailes promovidos por aquelle club.

CIRCULAÇÃO DOS VEHICULOS

Para mais amplo conhecimento dos leitores aqui reproduzimos as instrucções policiaes sobre o serviço de circulação de vehiculos durante os dias dos folguedos carnavalescos:

A entrada de vehiculos para o centro da cidade, hoje, amanhã e depois de amanhã, so se fará, depois das 18 horas, pela praça da Republica e pela rua José Bonifacio.

A sahida de vehiculos do centro da cidade só se fará:

1.o — Para irem para o Braz, pela praça do Correio, rua Anhangabahu', rua 25 de Março e Parque D. Pedro II, ou pelo largo da Sé, subindo pela rua Marechal Deodoro, rua Santa Thereza, rua do Carmo e ladeira do Carmo;

2.o — desde que se difficulte o transito na cidade, a sahida poderá ser tambem pela rua General Carneiro, Viaducto de Santa Iphigenia, Valle do Anhangabahu'.

Itinerario:

Todos os vehiculos que partirem da praça da Republica, seguirão pela rua Barão de Itapetininga, Viaducto do Chá, rua Direita, 15 de Novembro, João Briccola, Boa Vista, Largo de São Bento, (parte de baixo), Libero Badaró, pelo lado esquerdo, (contra a mão), até a nova praça do Patriarcha, regressarão pela mesma rua, do outro lado, (tambem contra a mão), até a avenida São João, seguirão por esta, sempre do lado esquerdo, (contra a mão), até á rua D. José de Barros e por esta até á rua 24 de Maio, de onde deverão seguir até a praça da Republica, para de novo entrarem na cidade.

No corso do Braz os autos circularão na seguinte ordem:

Parque D. Pedro II, avenida Rangel Pestana, (lado direito), rua Piratininga, na mão, lado direito, rua Placidina, rua Barão de Jaguara, rua da Moóca, rua Piratininga, na mão, lado esquerdo, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, rua Belém, largo São José do Belem, rua Cajuru', rua Passos, avenida Celso Garcia e avenida Rangel Pestana, lado esquerdo, até ao Parque D. Pedro II. Os automoveis só poderão entrar no corso pelas ruas da Moóca, Piratininga, Gazometro e travessa do Braz.

O corso da avenida Paulista far-se-á pelas avenidas Angelica, Hygienopolis, Paulista e Brigadeiro Luis Antonio.

Somente os caminhões não poderão entrar nos corsos.

O SERVIÇO DE POLICIAMENTO

Para o serviço de policiamento da cidade foram escaladas as seguintes autoridades, que se farão acompanhar de seus commissarios e subdelegados além da força necessaria:

Centro: — dr. Euzebio Egas Botelho, que se encarregará especialmente do serviço de vehiculos; dr. Mario Bastos Cruz, delegado de Costumes, que dirigirá o policiamento da rua 15 de Novembro, dr. Alfredo de Assis, 3.o delegado, da rua Libero Badaró, dr. Mascarenhas Neves, 4.o delegado, da rua Direita; dr. Amando Soares Caluby, 5.o delegado, da rua de S. Bento.

O policiamento da avenida Paulista será dirigido pelos drs. Rudge Ramos, 3.o delegado auxiliar, Virgilio do Nascimento, delegado de Falsificações do Gabinete de Investigações.

No Braz, dirigirão os serviços policiaes os drs. Victor Brennolsen, 6.o delegado e Carlos Pimenta, 2.o delegado.

Na Policia Central attenderão a todas as necessidades de policiamento, os drs. Antonio Pereira Lima, Durval Villalva, Juvenal Piza e Bandeira de Mello, delegados auxiliares. Os serviços de plantão da Central serão feitos pelos drs. Nazareno de Menezes e Samuel Silveira.

O dr. Antonio Pereira Lima, 1.o delegado auxiliar, a quem será confiada a inspecção geral do policiamento encarregar-se-á tambem da fiscalização dos prestitos dos clubs carnavalescos.

Para melhor efficiencia do serviço de policiamento, as respectivas autoridades serão acompanhadas dos seguintes officiaes da Força Publica:

Delegado dr. Eusebio Egas Botelho, pelo 1.o tenente Astolpho de Magalhães do 6.o batalhão;

delegado dr. Virgilio do Nascimento, 2.o tenente intendente Affonso Candido de Oliveira, do 4.o batalhão;

delegado dr. Alfredo de Assis, pelo 1.o tenente Lucio Rosalis, do Curso Especial Militar;

delegado dr. Mario Bastos Cruz, pelo 2.o tenente secretario Carlos Vasconcellos do 3.o batalhão;

delegado dr. Carlos Pimenta, pelo 1.o tenente Edmundo de Moraes Pinto, do Curso Especial Militar;

delegado dr. Victor Brenelsen, pelo 2.o tenente Deodato Fernandes do Amaral, do 2.o batalhão;

delegado dr. Mascarenhas Neves, pelo 2.o tenente João Baptista de Miranda, do 3.o batalhão;

delegado dr. Antonio Pereira Lima, pelo 2.o tenente Ricardo Carvalho de Araujo, do 4.o batalhão;

delegado dr. Armando Soares Caluby, pelo 1.o tenente intendente Francisco Guedes de Sousa do 7.o batalhão.

A Legião Paulista concorrerá com 60 homens para o policiamento da cidade.

ASSISTENCIA POLICIAL

No posto da Central da Assistencia se conservarão de serviço durante os tres dias de carnaval os seguintes medicos e doutorandos de medicina:

Dia 22 — Das 8 ás 12 horas: dr. Lacerda Guaraná, dr. Alfredo de Castro.

Das 12 ás 18 horas: dr. José Luiz Guimarães e dr. Luiz Hoppe.

Das 18 ás 23 horas: dr. Miguel Coutinho e dr. Tibiriçá Filho.

Das 23 ás 8 horas: dr. Carvalho Braga.

Dia 23 — Das 8 ás 12 horas: dr. José Luiz Guimarães e dr. Alfredo de Castro.

Das 12 ás 18 horas: dr. Miguel Coutinho e dr. Tibiriçá Filho.

Das 18 ás 23 horas: dr. França Filho e dr. Nogueira Ferraz.

Das 23 ás 8 horas: dr. José Luiz Guimarães.

Dia 24 — Das 8 ás 12 horas: dr. Miguel Coutinho e dr. Alfredo de Castro.

Das 12 ás 18 horas: dr. França Filho e dr. Nogueira Ferraz.

Das 18 ás 23 horas: dr. Toledo Filho e dr. Carvalho Braga.

Das 23 ás 8 horas: dr. Miguel Coutinho.

Doutorandos de medicina: — Das 17 horas em deante.

Dia 22 Doutorando Francisco Alvarez; dia 23, doutorando Domingos Larocca; dia 24, doutorando Ribeiro da Luz.

Para maior efficiencia do serviço de Assistencia Policial durante os dias de folguedos carnavalescos, foi installado um "Posto Provisorio de Assistencia Medica" no posto policial do Braz, situado no largo da Concordia.

E' a seguinte a escala para esse posto, onde serão soccorridas as pessoas victimas de accidentes no referido bairro:

Dia 22 dr. Toledo Filho; dia 23, dr. Lacerda Guaraná; dia 24, dr. Tibiriçá Filho.

Doutorandos de medicina:

Dia 22, doutorando Gama Rodrigues; dia 23, doutorando Flavio Maurano; dia 24, doutorando Paulo Tibiriçá.

OS EMBARQUES NA ESTAÇÃO DO NORTE

As pessoas que se destinarem á Estação do Norte, para embarcar, devem fazer o seguinte percurso para mais facilmente alcançarem aquella gare: Entram pela rua da Moóca, tomam a rua Luiz Gama até ás ruas Xingu' ou Odorico Mendes, seguem por esta até á rua Anna Nery, de onde alcançarão a rua da Moóca, seguindo por esta até á rua Almeida Lima, por onde attingirão a estação do Braz.

Até no Carnaval...

Até no Carnaval, que durante tres dias é a preoccupação absorvente, está tendo repercussão a remodelação da loteria de São Paulo, emprehendida pela firma Mostardeiro, Demarchi e Cia., que já lançou, para 20 de março proximo, a grande loteria em que jogarão apenas 10.000 bilhetes e em que o premio maior será de 500 contos.

O orgam do Club dos Couraceiros de Momo publicou, com effeito, o seguinte:

Este typo quem é, solenne e austero,
Quem anda de passo lento o peito ufano?
E' um grande jogador? E' um rastaquéro?
Um milliardario norte-americano?
Pelas ruas centraes, durante o dia,
Tão arrogante vai, que até dá medo!
Parece um "camelot" de joalheria
Com aneis de brilhante em cada dedo.

Anda sempre de fraque e de cartola,
Traz suissas colossaes, bigode e pera.
Não é tyranno? não será da escola
De Mussolini e Primo de Rivera?

Qual! nada disso: é um poeta meio tonto,
Convicto futurista impertinente;
Ha poucos mezes elle andava "prompto",
Vivendo de morder a toda gente.

Hoje, ao contrario, si lhe dão facada,
Deixando-se sangrar, todo se expande;
Só banca o coronel, deu a tacada,
Pois a mão acertou na sorte grande!

Em agua pouca diz que não se afoga;
E embora ganhar mais não necessite,
Nas Loterias de S. Paulo joga,
Mas não nas outras, que não tem palpite.

Em S. Paulo ninguem por certo ignora
Que, pelos planos e outras regalias,
As Loterias de S. Paulo, agora,
São as mais vantajosas loterias.

De facto, essas loterias, que começam a ser dirigidas por outras intelligencias, orientadas por pessoas que entendem sériamente do assumpto, impuzeram-se de uma vez á confiança e á preferencia unanimes de todo o Estado. Si São Paulo é a mais rica unidade da Federação, porque as suas loterias, processadas num meio tão rico como este, não desbancam as outras e não se tornam as preferidas? Já o são, na verdade, e mais tarde ainda o serão mais, graças á esplendida orientação, com que começam a ser dirigidas. Já lá se vai o tempo dos seus planos mesquinhos e do seu curto programma de acção; hoje são ellas comparaveis ás mais reputadas do paiz, offerecendo periodicamente premios de quinhentos contos e outras mais vantagens tentadoras.

Os que têm por habito habilitar-se para as sortes grandes ou os que o fazem de longe em longe por palpites esporadicos, devem preferir as nossas loterias, não apenas porque são paulistas, mas porque são as mais vantajosas e porque os que as dirigem são pessoas de absoluta probidade, dignas da nossa confiança e apreço.

NA RUA 25 DE MARÇO

Furto de uma carroça

O carroceiro syrio Abrahão Jorge queixou-se hontem á policia de que lhe subtrahiram, das proximidades do Mercado da rua 25 de Março, o seu vehiculo, que tem o n. 5.806.

Chronica Social

Anniversarios:

Fazem annos hoje:

A menina Maria Stella, filha do sr. Mario Reys, funccionario da Secretaria do Interior e secretario do "Jornal do Commercio", de São Paulo;

a menina Cidinha, filha do sr. Robespierre Pinto Nobre;

a menina Diva, filha do sr. Jorge Santos;

o menino Gabriel, filho do sr. Antonio Souto, auxiliar da Sociedade Anonyma Jacarehy Industrial, de Jacarehy;

a sra. d. Margarida P. do Rêgo, esposa do sr. Victorio do Rêgo;

o sr. Virgilio Camara;

o sr. Attila de Aguiar, commerciante nesta praça;

o sr. capitão José Cyrino Junior;

o sr. major Agostinho Dias Baptista;

o sr. Pedro de Oliveira Freire, funccionario da Caixa Economica Federal;

o sr. José Couto Junior;

o sr. Antonio Rodrigues Palma.

* * *

Festeja hoje o seu anniversario natalicio a gentil senhorita Maria de Lourdes, filha do sr. dr. Carlos de Campos, presidente do Estado.

A graciosa anniversariante, que é um dos ornamentos do escol social paulistano, será, com certeza, por esse motivo, alvo de carinhosas demonstrações de affecto de suas innumeras amiguinhas.

* * *

Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Cotinha, filha do sr. dr. Firmiano Pinto, prefeito da capital.

A gentil anniversariante gosa de um largo circulo de admiração e sympathias em nosso meio social, motivo por que receberá hoje, com certeza, muitos cumprimentos.

* * *

Festejou seu anniversario natalicio, no dia 19 do corrente, o nosso antigo companheiro de trabalho, Benedicto Conrado Ferreira, auxiliar da secção da remessa desta folha.

Dr. Carneiro Leão

Acha-se nesta capital, tendo-nos dado o prazer de sua visita, o sr. dr. Carneiro Leão, director da Instrucção Publica do Districto Federal e nosso antigo collaborador.

Automovel Club

Realiza-se hoje, á noite, nos salões Amarello e Vermelho, um elegantissimo "diner-cotillon" a phantasia.

Terça-feira, ultimo dia de Carnaval — "Grand Diner Chantecler".

Sendo limitado o numero de mesas, pede-se o obsequio de avisar com antecedencia para a reserva das mesmas.

Automovel Club

Realiza-se hoje, no salão Amarello, mais um "Diner Cotillon" para as exmas. familias dos srs. socios.

Sabbado, domingo e terça-feira de carnaval, realizar-se-á, nos dois salões, os costumados "diner-cotillon" e bailes á phantasia. Sendo limitado o numero de mesas, pede-se o obsequio de avisar, com antecedencia, para a reserva das mesmas, achando-se desde já para este fim organizada a planta das mesas, cujas localidades poderão ser escolhidas pelos srs. socios.

Cabellos

UMA DESCOBERTA CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE RE'IS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não queima porque não contém saes nocivos. E' uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do extrangeiro, e analysada e autorizada pelo departamentos de hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.o — Desapparecem completamente as caspas e affecções capillares.

2.o — Cessa a quéda do cabello.

3.o — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.o — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.

5.o — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.o — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

A' venda em todas as drogarias, perfumarias e pharmacias de 1.a ordem.

Hospedes e viajantes

Acham-se nesta capital, hospedados:

No Rio Branco Hotel, os srs.: — Emygdio Rosa, João Carvalho e senhora, J. Teixeira Pombo, João Augusto Capelli e familia e dr. Oliveira Fragoso.

Passageiros dos nocturnos

De São Paulo para o Rio — Pelo primeiro nocturno seguiram os srs. — Dr. Sylvio de Medeiros Cintra, Arthur Duarte Ribeiro, Alvaro Gomes Pinto, dr. Barros Barreto, Hugo Parradone, padre Antonio Cherbelli, Adolpho Furco, Waldemar Barroso de Castro e senhora, P. Pimenta, dr. Juliano Costa Loureiro e senhora, Antonio Gordinho Filho, Benedicto Barbosa de Macedo, Reynaldo Mourão da Rocha, dr. Affonso dos Santos e Olivio Morelli.

No segundo nocturno viajam os srs. — Manuel A. Vieira, E. Pinheiro, dr. Mario Teixeira de Almeida, Manuel Pereira Canto e senhora, dr. Ruy Cesar Alvim e senhora, Julio de Almeida Baptista, José Luiz de Oliveira, Moura Simões e senhora, Roque Abbruzzesi, dr. Guilherme Vianna, dr. Gabriel Ferrone, Irineu Dias Pinto e senhora, dr. Edmundo Alves Leite, Antonio Lopes de Albuquerque, Venancio Rodrigues de Oliveira e senhora e Francisco Miranda de Toledo Junior.

Pelo nocturno de luxo partiram os srs. [illegible] Souza, commendador Joaquim Ribeiro da Cunha, coronel Henrique Cruz, dr. Barros Pimentel, dr. Mussio Costa, dr. Carlos Costa e senhora, capitão J. Silva, engenheiro Oswaldo Figueiredo, Arthur Pistelli e senhora, dr. Adeastro de Godoy, dr. Julio Barbosa, Gustavo Silva e senhora, dr. Armando Ribeiro Junqueira e senhora, dr. Antonio Messias da Costa, Accacio Neves da Veiga, dr. Hygino Salles Ferraz e senhora, dr. Pedro Novaes Silveira e dr. Renato Sabino de Mello.

Do Rio para São Paulo — No 1.o nocturno viajam os srs. — J. Facchetti, Felippe Grumberg, Abelardo Pinto, senhorita Tulia Pinho, Ormindo Rocha, dr. Julio Ottoni, Victorino Almeida e João Carlos Saures.

Pelo 2.o nocturno vêm os srs. — Tenente Antonio Braga de Araujo, Sebastião Grillo, engenheiro Alberto Cadena, Eduardo Caym, Norberto Menezes, Antenor José Nunes, Mario Ramos, Jayme Paiva, dr. José Cardamone, U. Giomgo, dr. Francisco Rocha, capitão Waldemar Rocha, Miguel Kral, Rodrigues Caldas e dr. Barbosa de Oliveira.

Pelo combolo de luxo chegam os srs. — Engenheiro Marcondes Filho, engenheiro M. Pery, dr. Oswaldo Goulart e senhora, dr. Raphael Stausiona e familia, dr. Antonio Parahyba, professor Heitor Rigo, Marques Ridolfi, Alberto Rodrigues, Awad Issa, Guilherme Issa, dr. Francisco da Costa, Fars Mussellam, Valente Lemos, dr. Delfim Carlos e Eduardo Balliester.

Necrologia

Após prolongados padecimentos, falleceu hontem, a sra. d. Henriqueta Ferreira Lopes, com a edade de 61 annos.

A finada, viuva do sr. Chrispiniano Ferreira Lopes, pertencente a antiga e tradicional familia paulistana, era dotada das mais peregrinas virtudes, extremamente caridosa, devotando grande carinho á causa da pobreza desamparada. Sua morte, sentida largamente, causou grande consternação no seio da sociedade paulistana, onde era conhecida e admirada pela sua bondade de coração.

Deixa os seguintes filhos: dr. Francisco Ferreira Lopes, casado com a sra. d. Carlota Pinto; dr. Antonio Paulino Ferreira Lopes, casado com a sra. d. Nardi Leitão; Henrique Ferreira Lopes, casado com a sra. d. Aurist ella Figueiredo; dr. Mario Ferreira Lopes, casado com a sra. d. Alzira Andrade; d. Maria Augusta Ferreira Lopes, casada com o sr. Paulo Camargo Moraes; José, Carlos e João Ferreira Lopes, solteiros.

O feretro sahirá hoje, ás 9 horas da rua General Jardim, n. 2, para a necropole da Consolação.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

Realiza-se hoje, ás 11 horas, na séde social, á rua do Carmo, n. 6, a assembléa geral ordinaria, para eleição da nova directoria e mais cargos da Sociedade.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS

Actos assignados pelo sr. administrador.

Despachos. — Walter Krihel, Will A. Vangham, Otto Bender e Cia., dr. Clineu B. Gaia, A. C. Roberts, João Barlese, Silva e Cia., Arrison e Cia., A. Teixeira e Irmãos, Alfredo Pires do Rio, Augusto Coelho Pamplona, Cia. Expresso Federal, Castro Lopes e Tibiriçá, Augusto Horrman, Mostardeiro, Demarchi e Cia., Kendrick Van Peltre, J. S. Guimarães Gomes, José Victorino Sousa o Roberts Folquer. — Deferido.

—— Foram concedidos 30 dias de licença ao 3.o official desta administração, Oswaldo Ramos.

—— Do commando da 2.a Região Militar, foi solicitada a inspecção de saude do auxiliar de carteiro, Arthur Rocha.

—— E' convidado a comparecer na 3.a turma da 8.a secção, o sr. Paulo Fróes Dias.

—— Renda recolhida á Delegacia Fiscal:

Fevereiro, 16, 47:884$561; fevereiro, 17, 78:003$580; fevereiro, 19, 31:831$682; fevereiro, 20, ... 59:804$150.

Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café

O SEU REGULAMENTO

E' o seguinte, o regulamento do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café:

Artigo 1.o — O Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café organizado pela lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, tem a sua séde nesta cidade de São Paulo e será administrado por um conselho composto do secretario da Fazenda e do Thesouro, como presidente; do secretario da Agricultura, como vice-presidente; mais tres membros nomeados pelo presidente do Estado entre pessoas de notoria competencia em assumptos agricolas e commerciaes, sendo dois indicados pela lavoura cafeeira do Estado e um indicado pela Associação Commercial de Santos.

Artigo 2.o — O Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café funcciona para promover a defesa permanente do café que correrá exclusivamente pela Secretaria da Fazenda.

Artigo 3.o — A defesa a que se refere o artigo anterior consistirá em:

a) Regularização das entradas do café no porto de Santos, pela limitação dos transportes, de accôrdo com o regulamento approvado pelas empresas ferroviarias do Estado;

b) Celebração de convenio com os demais Estados cafeeiros para que estes votem a taxa de viação do valor até um mil réis ouro, por sacca de café, destinada a garantir um emprestimo de conformidade com o artigo 5.o para constituição do fundo de defesa permanente do café, sendo o Instituto representado na operação do credito pelo secretario da Fazenda e do Thesouro ou pelo seu substituto legal, que é o vice-presidente.

Artigo 4.o — Quando estiver organizado o fundo de que trata o artigo anterior a defesa permanente consistirá ainda em:

I) — Emprestimo aos interessados mediante condições de "quantum", prazo e juros que forem determinados pelo conselho, com garantia dos cafés depositados nos armazens reguladores do Estado;

II) — Compra de café no mercado de Santos e em qualquer outro mercado interno, para retirada provisoria e venda posterior, sempre que o conselho julgar essa medida necessaria para regulamentação da offerta;

III) — Serviço de informação, estatistica e propaganda do café para augmento de seu consumo e repressão das suas falsificações.

Artigo 5.o — E' devida a taxa de viação até ao valor de um mil réis ouro ou seu equivalente em papel por sacca de café que transitar pelo territorio do Estado, a qual servirá como garantia do emprestimo que se realizar para constituir o fundo da defesa permanente do café — artigo 3.o, da lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924).

Artigo 6.o — A arrecadação da taxa a que se refere o artigo anterior terminará com a extincção do serviço da amortização do capital e juros do emprestimo a cuja garantia elle se destina.

Artigo 7.o — A importancia do fundo de defesa permanente a que se refere o artigo 5.o, será applicada exclusivamente em operações de defesa do café podendo parte della ser empregada em titulos publicos de boa cotação e reconhecida segurança, a juizo do conselho.

Artigo 8.o — Emquanto não fôr effectuado o emprestimo de que trata o artigo 5.o, o producto da taxa de viação, ser depositado pelo governo em estabelecimentos de credito de sua confiança em conta especial do Instituto, que com elle poderá fazer, em caso de necessidade, as operações de que tratam o artigo 4.o e seus numeros I — II e III, por intermedio dos mesmos bancos.

Artigo 9.o — Realizado o emprestimo, seu producto liquido será depositado nas mesmas condições do artigo anterior, ou applicado de accôrdo com o disposto no artigo 7.o.

Artigo 10 — Do fundo organizado de accôrdo com o artigo 5.o, quando o Conselho julgar opportuno, poderá ser destacada uma parte para constituir o capital do Banco Paulista de Credito Agricola, cujos estatutos serão elaborados pelo Conselho, e ao qual, além de funcções que lhe forem determinadas, será commettida a do n. 1, do art. 4.o. Os lucros liquidos desse Banco, verificados por balanços annuaes, não serão distribuidos, mas creditados á conta do fundo de reserva.

Paragrapho unico — Quando esse fundo de reserva tiver attingido á somma egual ao capital, será transferido para o fundo da Defesa Permanente do Café, o qual ficará, assim, restaurado e continuará integralizado.

Artigo 11 — Uma vez restaurado o fundo permanente, de accôrdo com o paragrapho unico do artigo anterior, os lucros liquidos que dahi por deante se verificarem poderão ser distribuidos aos contribuintes da taxa de viação, em quotas proporcionaes de suas remessas de café e á parte que houver sido destacada para a formação do capital do Banco.

Artigo 12 — O fundo de Defesa Permanente do Café, que a todo tempo reverterá proporcionalmente aos contribuintes da taxa a que se refere o artigo 5.o, será intangivel; em hypothese alguma poderá ser incorporado á receita do Estado nem applicado a quaesquer outros fins que não sejam os que estão expressamente determinados neste Regulamento.

Artigo 13 — Os juros e lucros que se verificarem nas operações a que se referem os ns. I — II e III, do artigo 4.o, serão incorporados ao fundo permanente da defesa do café.

Artigo 14 — Os contribuintes da taxa de viação só terão direito ás vantagens a que se referem os artigos 11 e 12, exhibindo, registada no Instituto, a guia que lhe será entregue no acto do pagamento da taxa.

Paragrapho unico — Paga a taxa, o fazendeiro registará na Secretaria do Instituto o inteiro teôr da guia a que se refere este artigo e que fica em seu poder.

Artigo 15 — Só terá direito á reversibilidade e lucros de que tratam os artigos 11 e 12, o fazendeiro a cuja propriedade pertencer o café sobre o qual incidiu a cobrança da taxa de viação.

Paragrapho unico — E' intransmissivel pelo fazendeiro, sob qualquer titulo ou condição, o direito a que se refere este artigo, salvo em se tratando de cessação "causa mortis" e habilitação de herdeiros na forma da lei.

Artigo 16 — A primeira vez que se reunir, o Conselho providenciará para a constituição do Instituto em personalidade juridica.

Artigo 17 — As despesas decorrentes da installação e manutenção do Instituto e as que resultarem da execução do artigo 3.o e suas letras e das acquisições que se tornarem imprescindiveis, bem como as que tiverem por fim attender a encargos de que cogita este Regulamento, serão satisfeitas pelo producto da taxa a que se refere o artigo 5.o.

Artigo 18 — Na sua primeira reunião, o Conselho deliberará sobre a immediata adopção do Regulamento do transporte de café, no regimen da limitação de entradas no porto de Santos.

Artigo 19 — Sempre que o Conselho julgar acertado, installará succursaes do Instituto onde for necessario, deliberando então sobre o respectivo pessoal.

Artigo 20 — Estão sujeitos á taxa a que se refere o artigo 5.o, os cafés beneficiados e em côco que transitarem pelo territorio do Estado.

Artigo 21 — Para evitar a reincidencia da taxa sobre um mesmo café a taxa não será applicavel nos cafés despachados no trafico regional das estradas de ferro.

Paragrapho unico — Entende-se por trafico regional, para os effeitos da disposição acima, o que abrange os transportes interestaduaes em cada estrada de ferro, dentro dos limites que o Conselho do Instituto fixar, de modo a impedir a fraude na cobrança da taxa.

Artigo 22 — Em se tratando de cafés sujeitos a mais de um despacho ferroviario, a guia de pagamento de taxa em um dos percursos os isentará de nova taxa, se a estação de procedencia do redespacho for a de destino indicado na guia, e o peso do producto não exceder ao discriminado nesse documento.

Artigo 23 — Si houver excesso de peso, na hypothese do artigo anterior, deverá ser cobrada a taxa nos termos do artigo 27; si houver differença para menos, o remettente não gosará isenção de taxa para partida complementar que o presente posteriormente.

Artigo 24 — Não será devida a taxa sobre os cafés que transitarem por estradas de rodagem, para serem despachados nas estações das estradas de ferro.

Artigo 25 — Sómente quando encaminhado para as comarcas da capital, de Santos ou para estações que facilitem, a juizo do Conselho, a sahida para fóra do Estado, será applicavel a taxa sobre o café em côco.

Artigo 26 — O peso de uma sacca de café é limitado a 60 1|2 kilos para o café beneficiado, o 120 kilos para o café em côco.

Artigo 27 — Uma partida de café estará sujeita a tantas taxas quantas forem as unidades de quociente da divisão de seu peso por 60,5 ou 120, conforme tratar-se de café beneficiado ou em côco.

Paragrapho 1.o — Será devida mais uma taxa, si a divisão fôr fraccionaria.

Paragrapho 2.o — Em se tratando só de uma sacca de café o excesso de peso até 5 o|o não obrigará ao pagamento dessa taxa.

Artigo 28 — A conversão da taxa ouro em papel moeda se fará por cambio sobre Londres, a noventa dias, vigorando, em cada mez, uma só taxa cambial, egual á média das taxas verificadas entre os dias 16 do mez antecedente e 15 do mez precedente.

Paragrapho 1.o — Feita a conversão, as fracções eguaes ou inferiores a 60 réis serão desprezadas, arredondando-se para 100 réis as superiores.

Paragrapho 2.o — A conversão se fará sempre pelo cambio do mez em que for lançada a taxa para o effeito de cobrança.

Artigo 29 — A publicidade da taxa cambial a vigorar em determinado mez, será dada pelo Conselho do Instituto, entre os dias 20 e 25 do mez anterior, e, ao mesmo tempo, a Contadoria Central de Estradas de Ferro fará as communicações directas ás estradas a ella filiadas.

Artigo 30 — A's estradas de ferro incumbirá a cobrança de taxas a que estiverem sujeitos os cafés que transitarem por suas linhas.

Paragrapho 1.o — As taxas sobre os cafés produzidos no Estado de S. Paulo e destinados a localidade do mesmo Estado, serão cobradas na estação de procedencia do despacho, si este fôr de frete pago, ou na estação de destino, si o despacho fôr de frete a pagar.

Paragrapho 2.o — As taxas sobre os cafés de producção extranha ao Estado de S. Paulo, mas com destino em seu territorio, deverão ser cobradas na estação de destino.

Nos casos de trafego directo, a estação de entroncamento, lançará, na factura ou manifesto, as taxas a serem cobradas na estação de destino.

Paragrapho 3.o — As taxas sobre os cafés produzidos no Estado de S. Paulo, mas despachados para fóra do Estado, serão cobradas na estação de procedencia do despacho.

Paragrapho 4.o — Será responsavel pelas taxas sobre cafés que transitarem apenas pelo Estado de S. Paulo, a estrada filiada á Contadoria Central de Estradas de Ferro, em cujas linhas aquelles cafés fizerem o ultimo percurso em territorio deste Estado.

Artigo 31 — A Contadoria Central de Estradas de Ferro prestará, mensalmente, informações ao Conselho do Instituto, sobre os cafés que transitarem pelas linhas das estradas a ellas filiadas, discriminando:

a) Numero de saccas e respectivo peso;

b) Total das taxas cobradas.

Paragrapho unico — O Conselho do Instituto solicitará da Contadoria Central de Estradas de Ferro quaesquer informações, relativas á cobrança de taxas.

Artigo 32 — O Conselho do Instituto, quando se tornar necessario, organizará o serviço de cobrança de taxa sobre cafés que transitarem por estradas de rodagem, moldando-o nas disposições deste Regulamento.

Artigo 33 — As estradas de ferro, sempre que effectuarem cobrança de taxa em estação que não seja Santos, constituirão uma guia, em tres vias, e, si a cobrança se effectuar em Santos, a estrada fará, tão sómente, constar, á tinta, as taxas, nas contas de frete.

Paragrapho 1.o — A primeira via será entregue ao consignatario que tiver pago a taxa, a segunda será remettida ao Conselho do Instituto, e a terceira ficará archivada na estrada.

Paragrapho 2.o — A primeira via será sempre preenchida a tinta.

Artigo 34 — Das guias constarão as seguintes declarações:

a) Letra de série e numeração;

b) Numero de factura e respectiva data;

c) Estações de procedencia que constar do conhecimento de despacho;

d) Nome do consignatario;

e) Quantidade de saccas e peso do café;

f) Importancia das taxas cobradas;

g) Data;

h) Nome do proprietario da fazenda de origem do café;

i) Assignatura do empregado que tiver cobrado a taxa.

Artigo 35 — Os talões de guias serão fornecidos ás estradas de ferro pelo Conselho do Instituto.

Paragrapho 1.o — Serão adoptados talões de côres differentes, para cada estrada.

Paragrapho 2.o — As guias inutilizadas por erro de lançamento, não serão destacadas dos talões, devendo a estrada communicar ao Conselho do Instituto a respectiva letra de série e numeração.

Artigo 36 — As guias só serão transferiveis por endosso, com o reconhecimento por official publico, da firma do endossante.

Artigo 37 — No acto de redespacho de café, a estrada arrecadará a guia de pagamento de taxa, antes emittida e emittirá nova guia, tambem em tres vias, das quaes a primeira será entregue ao remettente, a segunda será remettida ao Conselho do Instituto e a terceira ficará archivada na estrada.

Paragrapho 1.o — A primeira via será preenchida a tinta.

Paragrapho 2.o — As guias arrecadadas serão remettidas ao conselho do Instituto Paulista de Defesa Permanente do Café.

Artigo 38 — Da nova guia emittida constará o seguinte:

a) Letra de série e numeração.

b) Designação da guia de redespacho com referencia á factura nella declarada.

c) Referencia á letra de série e numeração da guia anteriormente emittida.

d) Nome do remettente e do consignatario.

e) Quantidade de saccas e peso.

f) Data.

g) Assignatura do empregado que emittir a guia.

Artigo 39 — Os talões de guia serão fornecidos ás estradas, com côres differentes para cada uma, pelo conselho do Instituto.

Artigo 40 — A Contadoria Central das estradas de ferro deverá deduzir a commissão referida no artigo 43, recolherá ao Thesouro do Estado, mediante prestação de contas, o saldo do producto das taxas sobre cafés em trafego mutuo nas Estradas de ferro a ella filiadas e da responsabilidade de alguma dessas estradas, nos termos do parag. 4.o, do artigo 30.

Paragrapho unico — As taxas recolhidas pela contadoria serão recolhidas ao Thesouro setenta dias depois de arrecadadas.

Artigo 41 — As taxas sobre cafés despachados no trafego proprio, cobradas em determinado mez, a estrada, depois de deduzir a commissão referida no artigo 43, recolherá o saldo de seu producto ao Thesouro do Estado.

Parag. 1.o — Esse recolhimento será feito mediante prestação de contas, no mez seguinte ao da arrecadação, até o dia 20.

Paragrapho 2.o — As taxas cobradas pela Estrada de Ferro Central do Brasil serão recolhidas ao Thesouro na forma acima prevista.

Artigo 42 — Verificadas pelo Thesouro do Estado as prestações de contas das estradas de ferro a que se referem os artigos 40 e 41, será o liquido da taxa recolhido ao estabelecimento bancario designado pelo secretario da Fazenda e do Thesouro, em conta do Instituto.

Artigo 43 — As estradas de ferro perceberão 1 0|0 da importancia das taxas que arrecadarem.

Artigo 44 — A commissão de 1 0|0 referida no artigo anterior, será dividida em partes eguaes pelas estradas, no caso de trafego mutuo, cabendo a taxa integral á estrada que fizer o lançamento de taxas, nos termos do parag. 2.o, do artigo 30, e a cobrar.

Artigo 45 — Para os effeitos do artigo 1.o, será feita na Secretaria do Instituto a matricula dos lavradores do Estado no qual o lavrador escreverá o seu nome ou da firma, em se tratando de empresa, ou sociedade agricola, a denominação da fazenda, com a indicação da comarca e municipio, onde se achar, indicando tambem o numero de cafeeiros plantados e quantos em producção.

Paragrapho unico — A matricula póde ser feita por autorização escripta pelo procurador, que, nos poderes concedidos, fará constar a especificação de que trata este artigo.

Artigo 46 — Até ao dia 20 de junho de cada anno, os lavradores inscriptos no livro de matricula indicarão os membros que os devem representar no Conselho.

Paragrapho unico — Até no mesmo dia, a Associação Commercial indicará á Secretaria do Instituto um nome escolhido por seu representante no Conselho.

Artigo 47 — A indicação de que trata o artigo 46 deve ser escripta pelo dono da propriedade cafeeira, endereçada em carta registada á Secretaria do Instituto, com a firma reconhecida por official publico.

Paragrapho 1.o — No dia immediato ao encerramento do prazo das indicações, o presidente do Conselho mandará organizar uma lista e a remetterá ao presidente do Estado, acompanhada do original das indicações.

Paragrapho 2.o — Recebidas as indicações e a lista, o presidente do Estado escolherá dentro de oito dias os representantes da lavoura no Conselho, escolhendo ao mesmo tempo o representante da Associação Commercial de Santos.

Artigo 48 — Para composição do primeiro Conselho, que funccionará desde a vigencia deste regulamento, o presidente do Estado escolherá livremente os representantes a que se refere o artigo primeiro.

Artigo 49 — O mandato dos membros do Conselho, cuja funcção é gratuita, durará um anno e seus membros poderão ser reconduzidos.

Paragrapho unico — O mandato do Conselho a que se refere o artigo 48 terminará a 30 de junho de 1925.

Artigo 50 — Em caso de vaga ou de vagas, durante a vigencia do mandato dos membros do Conselho, o presidente do Estado nomeará, sem dependencia de indicação, quem exerça o cargo durante o tempo que restava ao substituido.

Artigo 51 — Os membros do Conselho tomarão posse perante o secretario da Fazenda e do Thesouro do Estado.

Artigo 52 — A mesa do Conselho será composta do secretario da Fazenda e do Thesouro, que é o seu presidente; do secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, como vice-presidente, e de um secretario eleito entre os seus membros.

Artigo 53 — O Conselho reunir-se-á pelo menos uma vez por semana em dia previamente designado, e tantas vezes, extraordinariamente, quantas forem necessarias.

Artigo 54 — As deliberações do Conselho serão tomadas por maioria de votos e o presidente votará sómente no caso de empate.

Artigo 55 — O presidente do Conselho terá o direito de véto das deliberações e decisões que forem contrarias aos fins do Instituto e aos dispositivos da lei n. 2.004, de 19 de dezembro de 1924, ou ás deste regulamento.

Paragrapho unico. — O véto será opposto na data da deliberação que o tiver motivado ou dentro de 48 horas, a contar do momento em que ella tiver sido proferida.

Artigo 56. — Do véto do presidente haverá recurso para o presidente do Estado, interposto dentro de tres dias por qualquer dos membros do Conselho.

Artigo 57. — Os trabalhos do Conselho observarão a seguinte ordem: verificado o numero legal, será aberta a sessão ás 13 horas, terminando ás 16, ou antes, quando o expediente estiver findo.

Artigo 58. — Dos resumos dos trabalhos será lavrada uma acta em que se declarem os nomes dos membros presentes e as materias discutidas, acta subscripta pelo secretario e assignada pelo presidente.

Artigo 59. — O Instituto contratará o seguinte pessoal, ao qual competem os vencimentos constantes da tabella annexa:

Um fiscal geral, technico e de preferencia engenheiro.

Um fiscal de movimento dos armazens reguladores.

Um chefe de despachos de cafés no Pary.

Dois auxiliares do chefe de despachos no Pary, sendo um de primeira e outro de segunda classe.

Um director de secretaria.

Dois escripturarios.

Um archivista.

Dois fiscaes do trabalho dos armazens reguladores e inspectores de transporte de café.

Um guarda-livros.

Um porteiro.

Um mensageiro servente.

Paragrapho unico. — Si o Conselho julgar necessario poderá, quando julgar opportuno, contractar mais um fiscal geral, technico e mais um fiscal.

Artigo 60. — Ao presidente compete:

a) Presidir as reuniões, dirigindo as discussões, votação e apuração dos votos;

b) Convocar as sessões que forem necessarias;

c) Dar posse aos membros do Conselho e empregados do Instituto;

d) Representar o Instituto em suas relações externas, perante os poderes do Estado e Federaes ou do municipio e nas suas relações com os estabelecimentos bancarios;

e) Superintender todo o serviço a cargo da secretaria do Instituto, dando ao respectivo director as instrucções que forem convenientes;

f) Contractar e dispensar portuários empregados e impor aos empregados as penas disciplinares de suspensão de vencimento e de exercicio nos casos de recusa de cumprimento das ordens de seus superiores, insubordinação ou desrespeito;

g) Remetter á Secretaria da Fazenda, até ao fim de julho de cada anno, o balanço do anno da arrecadação e dos fundos do Instituto;

h) Expedir em seu nome e com sua assignatura, as ordens que não dependam da resolução do Conselho;

i) Manter a ordem nas sessões, podendo cassar a palavra ou suspender a reunião, si as circumstancias o exigirem, e finalmente, praticar os actos especificados nesta e nas de disposições do regimento interno;

j) Autorizar o pagamento dos empregados e das despesas.

Artigo 61. — Ao vice-presidente incumbe substituir o presidente em suas faltas ou impedimentos, de accôrdo com o artigo anterior.

Artigo 62. — Ao secretario membro do Conselho compete:

a) Proceder a leitura do expediente, dos requerimentos e indicações que devem ser submettidos a discussão;

b) Dirigir a redacção da acta dos trabalhos que deve subscrever com o presidente;

c) Mandar organizar mensalmente a folha de pagamento dos empregados do Instituto.

Artigo 63. — Ao fiscal-technico encarregado da fiscalização compete:

a) Velar pelo exacto dispositivo do regulamento approvado pelas estradas de ferro sobre as entradas de café nos portos e mercados intermediarios do interior do Estado;

b) Superintender o serviço de fiscalização, regularizando os trabalhos, propondo ao presidente as medidas que julgar necessarias;

c) Levar por escripto ao conhecimento do presidente todos os factos que reclamem providencias.

Artigo 64. — Ao director da secretaria compete:

a) Manter a ordem e a regularidade do serviço, fiscalizando, admoestando e advertindo aos empregados, cumprindo e fazendo cumprir as ordens que emanarem do presidente do Conselho;

b) Abrir, rubricar e encerrar todos os livros que forem necessarios ao expediente e bom andamento da secretaria;

c) Assignar certidões que forem passadas em virtude de despachos;

d) Examinar e rubricar o balancete mensal e o balanço annual que o guarda-livros terá que apresentar ao presidente;

e) Redigir os contractos que o Instituto tiver de realizar.

Artigo 65. — Ao guarda-livros compete:

a) Ter em boa ordem os livros necessarios á contabilidade e escripturação do Instituto;

b) Formar mensalmente o balancete e annualmente o balanço do activo e passivo do Instituto, e apresental-os, depois de subscriptos pelo director da secretaria, ao presidente;

c) Conservar em boa ordem todos os livros e papeis confiados á sua guarda;

d) A conferencia dos contractos que o Instituto tenha de realizar, em tudo que se relacione com a contabilidade.

Artigo 66 — Ao fiscal do movimento, ao fiscal do trabalhos dos armazens regulares e ao chefe de despachos no Pary, bem como aos seus auxiliares, competem as attribuições que o Conselho determinar.

Artigo 67 — Aos escripturarios incumbe executar os serviços de escripturação que lhes forem distribuidos, servindo um delles durante as reuniões e sempre que for necessario, junto do presidente.

Artigo 68 — Ao archivista compete:

a) Receber e guardar devidamente classificados e catalogados com indices, registos e etiquetas, todos os livros, papeis e documentos recolhidos ao archivo;

b) Informar por escripto sobre os papeis que lhe forem distribuidos pelo presidente ou pelo director da Secretaria;

c) Fornecer papeis, livros e documentos requisitados pelo presidente;

d) Certificar, mediante despacho do presidente, o que constar dos livros e documentos do Archivo;

e) Entregar, mediante recibo, traslado e conforme despacho do presidente, os documentos requeridos pelas partes.

f) Vedar o ingresso no Archivo ás pessoas extranhas ao serviço.

Artigo 69 — Todos os livros, documentos e demais papeis serão recolhidos ao Archivo mediante guia ou relação e dahi só poderão sahir novamente com requisição mandada cumprir pelo presidente do Instituto.

Artigo 70 — Ao porteiro incumbe:

a) Abrir e fechar o edificio do Instituto cujas chaves guardará;

b) A guarda, conservação e asseio das dependencias do edificio em que funccionar o Instituto;

c) O recebimento de papeis, livros e material remettidos ás Repartições do Instituto;

d) Expediente e transporte;

e) Não permittir a permanencia de pessoas extranhas ao serviço na secretaria e dependencias;

f) Attender ás partes dando-lhes explicações relativas ao estado e destino dos papeis;

g) Ter sob sua guarda e devidamente escripturados os papeis das partes já decididos e que devem ser entregues a quem pertencer mediante recibo.

Artigo 71 — O porteiro será responsavel por todo o serviço da Portaria, entrará uma hora antes do inicio do expediente e sahirá depois de findos os serviços e de se haver retirado todo o pessoal, devendo assistir ao trabalho de limpeza da Repartição.

Artigo 72 — Ao mensageiro-servente compete:

a) Comparecer diariamente á Repartição uma hora antes de iniciado o expediente e ahi permanecer em serviço até um quarto de hora após o encerramento do mesmo;

b) Expedir no Correio a correspondencia official do Instituto;

c) Transportar livros e papeis;

d) Promover a limpeza da Repartição, sob a inspecção do porteiro;

e) Substituir o porteiro, por designação do presidente;

f) Zelar pela conservação dos livros e material das dependencias do Instituto;

g) Conduzir os papeis no movimento interno do Instituto.

Artigo 73 — O Conselho ampliará ou restringirá, se julgar conveniente, as funcções de cada empregado contractado, a que se refere este regulamento.

Artigo 74 — Fica isento da taxa de viação a que se refere este regulamento, todo o café que tiver sido despachado para Santos, até 31 de dezembro p. findo, e bem assim, o que, por effeito da limitação, estiver retido nos armazens reguladores do Estado, provado que seja da safra de 1923 e 1924.

Artigo 75 — Este regulamento entrará em vigor na data da sua publicação.

Carlos de Campos.
Mario Tavares.
Gabriel Ribeiro dos Santos

TABELLA DE VENCIMENTOS MENSAES

Cargo	Vencimento
Um fiscal geral, technico	3:000$000
Um fiscal de movimento dos armazens reguladores	1:500$000
Um chefe de despachos de café, no Pary	1:200$000
Um auxiliar de 1.a classe, do chefe dos despachos, no Pary	1:000$000
Idem, de 2.a classe	700$000
Um director de secretaria	1:000$000
Um guarda-livros	1:000$000
Dois escripturarios, cada um	500$000
Um archivista	500$000
Dois fiscaes de trabalho dos armazens reguladores e inspectores do transporte de café, cada um	800$000
Um porteiro	350$000
Um mensageiro - servente	250$000
Diaria aos fiscaes de trabalho nos armazens reguladores e inspectores de transportes de café, quando em viagem	15$000

Instrucção Publica

DESPACHO DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foi exonerada, a pedido, d. Ondina Ayrosa do cargo de substituta effectiva da Escola Modelo "Caetano de Campos", annexa á Escola Normal, da capital.

— Foram nomeadas:

D. Anna Gonçalves Corrêa, para substituir a inspectora da Escola Normal de Itapetininga, d. Rosina Nogueira Soares, durante o seu impedimento, por licença;

as seguintes professoras para o cargo de substitutas effectivas de grupos escolares:

d. Hortencia Soares, para o "Visconde de Porto Seguro", de Sorocaba;

d. Aguimar Martins de Aguiar, para o de Pennapolis;

d. Anna Sampaio, para o de Jacarehy;

d. Waldice de Marsillac Fontes, para o de Paranapiacaba, em São Bernardo; e

d. Irene de Oliveira Coelho, para o 1.o da Lapa, desta capital;

d. Carmelina de Aguiar, para substituir a professora d. Acylina de Aguiar, da escola rural, da estação Java, em Boa Esperança;

d. Dimpina Rocha, professora das escolas reunidas de Piedade, para substituir o director do mesmo estabelecimento, professor Ignacio Roland;

d. Maria Anthero de Camargo, para substituir a professora d. Maria Varella Lessa, da escola mixta de Palol Grande, em São Bento do Sapucahy;

d. Maria da Conceição Ramos Nogueira, para substituir a professora d. Maria de Lourdes da Silva Leite, da escola mixta, rural, do Rio Manso, em Bananal;

d. Isolina Aredes de Carvalho, para substituir a professora d. Maria da Gloria de Lima Godoy, das escolas reunidas de Monte Verde, em Olympia;

Santillo Aristeu Borges, para substituir o professor João Pedro Coelho Netto, das escolas reunidas de São Pedro do Turvo;

Antonio Oliveira Dias, para substituir a professora d. Vasthi Alves Corrêa, das escolas reunidas de Conchas;

d. Maria José do Prado Cintra, para substituir a professora d. Mecia de Siqueira, das escolas reunidas de Icem, em Olympia.

— Licenças concedidas:

A professores de escolas reunidas e isoladas:

de 3 mezes, as professoras dd. Iracema de Camargo e Maria Conceição Valle;

de 2 mezes, a d. Maria Theresa de Arruda Barbosa, d. Maria da Gloria de Lima Godoy, Celso de Sousa, d. Adalgisa Puiti;

de 45 dias, a dd. Aida Lobo e Maria de Lourdes da Silva Leite;

de 1 mez, a dd. Maria Mercedes de Campos e Maria Flora dos Santos Marinho;

de 25 dias, a d. Maria Elisa Cesar;

de 20 dias, a d. Evangelina de Camargo;

a adjuntos de grupos escolares:

de 15 dias, a d. Herminia Rocha Mattos, do "Coronel Franco", de Pirassununga;

de 1 mez, a d. Leticia Corrêa Dias, do 2.o de Rio Claro; d. Anna Behre da Costa, do "Moraes Barros", de Piracicaba; d. Amelia Puccinelli, do de Presidente Prudente; d. Paschoalina Italia Micell, do 3.o do Braz, desta capital, e Antonio José Bonifacio Martins, do de Ribeirão Pires, em São Bernardo;

de 2 mezes, a d. Beatriz de Lacerda, do de Parahybuna, e d. Noemia de Almeida, do de Itaberá;

— Foi apostillado o decreto de 19 de fevereiro corrente, para declarar que a professora d. Maria Augusta de Carvalho, nomeada para o cargo de adjunta do grupo escolar de Bananal, é substituta effectiva do mesmo estabelecimento e não a regente da escola de Restinga, em Franca, conforme consta do mesmo.

— Requerimentos despachados:

De d. Isabel Pereira da Cruz. — Prove já ter prestado exame de pedagogia;

de d. Clotilde Gumerato. — Submetta-se preliminarmente a exame de pedagogia;

de dd. Dinorah Levy Silva e Leontina Pinheiro Machado. — Prejudicados;

de d. Amelia dos Santos Nóra. — Aguarde inspecção medica em sua residencia;

de dd. Alice Chagas da Silveira e America Lemes. — Submettam-se a inspecção medica no dia 25 do corrente, ás 13 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de dd. Alice Bueno de Camargo, Hortencia Pereira Barreto e Maria Gonta. — Submettam-se á inspecção medica no dia 26 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Maria do Carmo Silva Machado. — Submetta-se á inspecção medica em S. Roque, dirigindo-se aos drs. José Menezes de Góes e Marcio Reis;

de d. Maria Carolina Bruschini. — Submetta-se á inspecção medica em Bebedouro, dirigindo-se aos drs. Eugenio Gomes de Mattos e Francisco Duarte e P. Cavalcante;

de João Pereira Gomes. — Submetta-se á inspecção medica em São Manuel, dirigindo-se aos drs. J. Abilio Gomes e Joaquim Barberis;

de d. Maria da Conceição Carvalho Dotti. — Submetta-se á inspecção em Cruzeiro, dirigindo-se aos drs. Oscar de Sousa Martins e Milton Cavalcante Pina;

de d. Anna Maria Lopes. — Ao director do grupo escolar de Pirajuby, para informar;

de d. Maria Elisa Silveira. — Submetta sua filha á inspecção medica no dia 25 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Leonor Augusta de Almeida. — Submetta-se á inspecção medica no dia 26 do corrente, ás 12 horas, na Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Sylvio Igarbi e dd. Anna Carmen Damy e Luiza Teixeira. — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de Pedro Antonio Rosa. — Transmittido á Secretaria da Fazenda;

de d. Hilda Passos. — Que o filho da requerente se submetta á inspecção dirigindo, dentre de 10 dias, aos drs. José Stillano Junior e Helvecio de Moraes Rosa, em Sorocaba;

de José Quirino Ribeiro. — Selle a representação;

de dd. Anna de Almeida França e Mariana Augusta Fernandes. — Dirijam-se á Secretaria da Fazenda;

de Emilio Corzatto, Arthur Rossetti, José Salles Filho, Julio Piachini, Esther Monteiro e Maria Apparecida Sampaio. — Não podem ser attendidos, á vista das informações.

A nova loteria de São Paulo e a Casa Loterica, á praça Dr. Antonio Prado, 5

Chamamos a attenção para o annuncio desta casa onde se acha a lista geral de todos os bilhetes desta nova loteria de S. Paulo, ali á venda desde hontem; é a casa da sorte, por isso recommendamos ao publico, porque o seu proprietario sr. Amancio Rodrigues dos Santos, não só nos garante ser a sorte grande ali vendida, mas tambem muitos outros premios e ainda é offertada uma lembrança valiosa a todos os seus freguezes, como se lê do seu annuncio que são na secção competente.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Conforme noticiámos, não haverá corridas hoje por ser domingo de Carnaval.

O prado reabrir-se-á, novamente, a primeiro de março, dia para o qual já foi organizado um optimo programma que publicamos hontem.

Da reunião de 1.o de março farão parte o pareo classico Dr. Eleuterio Prado, em 800 metros, com a dotação de 10:000$000 e o grande premio "Jockey Club", em 3.200 metros e com a dotação de 30 contos ao vencedor.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

E' muito attrahente o programma das funcções que se realizam hoje na cancha do Frontão Boa Vista.

Durante o dia e á noite, serão disputadas variadas e emocionantes quinielas simples.

Constituirá a nota sensacional do espectaculo do dia um disputadissimo partido em 20 pontos, em cujo torneio entram como competidores Genua e Blenner contra Ugarte e Prudencio.

Nos intervallos das quinielas uma boa banda de musica executará variadas peças de seu repertorio.

POLICIA DO ESTADO

Foram nomeados hontem os seguintes escrivães de policia:

Mogy das Cruzes, (3.a classe), sr. Mauro Rodrigues Leite.

Bariry, (5.a classe), sr. Pedro Honorio Pereira.

Campo Largo de Sorocaba, (5.a classe), sr. Benedicto Antunes de Campos.

Requerimentos despachados:

De Elias de Oliveira Machado, escrevente de policia da capital, pedindo férias — Deferido;

do Grupo D. R. Royal, pedindo autorização para funccionar — Deferido.

O TEMPO

O QUE INFORMA O SERVIÇO METEOROLOGICO

Ephemerides astronomicas do dia 22, no Estado de S. Paulo:

Nascer do sol, 5h.59m.; occaso do sol, 18h.41m.; nascer da lua, 5h.30m.; occaso da lua, 18h.32m.

Lua nova.

A temperatura media de hontem na capital foi de 21.0, que veiu a 1.0 acima da normal do dia.

Tempo provavel das 16 horas de hontem ás 16 horas de hoje:

Instavel, meio encoberto, tendendo a melhorar. Ventos variaveis de componente E. Nebulosidade superior á normal. A temperatura manter-se-á em alta relativa. Possibilidade de neblinas, chuvas locaes e trovoadas ao norte do Estado.

No littoral será o tempo meio encoberto, com neblinas e chuvas de curta duração, reinando ventos frescos de componente E.

A temperatura ficará proxima á normal.

Sociedade Rural Brasileira

Os assumptos tratados em sua ultima reunião — A propaganda do café nos Estados Unidos

Realizou-se, no dia 11 do corrente, quarta-feira, mais uma reunião semanal ordinaria desta Sociedade, sob a presidencia do sr. Bento de Abreu Sampaio Vidal, secretariado pelo sr. dr. Virgilio Penna, e com a presença dos srs. dr. Clovis Soares de Camargo, Carlos Leoncio de Magalhães, dr. Luiz Augusto Pinto, dr. Luiz Santos Dumont, coronel Arthur de Aguiar Diederichsen, coronel Joaquim de Meira Botelho, commendador A. A. Mendes Borges, dr. J. Coutinho de Lima, Carlos Raphael Monteiro de Lemos, Bento Carlos de Arruda Botelho, José de Camargo Calazans, Numa de Oliveira, Octavio F. de Barros, dr. Lourenço Granato, Emilio Romeissl, Brenno Ferraz do Amaral e Alvaro Ubirajara Monteiro.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á verificação do expediente, que constou do seguinte:

Officio da Sociedade Nacional de Agricultura, pedindo a esta Sociedade responder aos itens nelle formulados e referentes ao problema da immigração, o qual foi encaminhado á Commissão de Agricultura, que dará opportunamente a devida resposta.

— Carta do associado sr. Pedro Isar, fazendeiro em Bocaina, juntando uma declaração do chefe da estação de Campos Salles, pela qual attesta as requisições de vagões feitas á Companhia Paulista de Estradas de Ferro, motivo da reclamação anterior transmittida por esta Sociedade, a respeito da demora do fornecimento de vagões para o transporte de telhas de fabricação do mesmo senhor.

— Officio do sr. dr. Hannibal Porto, communicando haver assumido a presidencia da Sociedade Nacional de Agricultura, interinamente, durante o impedimento do sr. dr. Geminiano Lyra Castro, presidente effectivo.

— Carta do sr. J. Brajean, communicando a esta Sociedade a sua qualidade de especialista no conhecimento da raça normanda, tendo sido inspector do Herd-Book Normando, com séde em Caen e com estudos geraes no Instituto Nacional de Agronomia de Paris. Collocava, pois, os seus prestimos aos criadores que queiram importar animaes daquella raça, estando prompto a fornecer todos os dados necessarios a uma boa acquisição.

— Carta do sr. Olegario Pereira da Silva, fazendeiro em Itapira e socio da Sociedade, solicitando informações acerca da efficacia das formigas salvadoras, no combate ás saú'vas, si não são nocivas e quaes meios de augmental-as. O assumpto foi encaminhado á Commissão de Agricultura, para o devido parecer.

— Em carta dirigida a esta Sociedade, o sr. Dario Alves de Carvalho pede a sua interferencia junto aos poderes competentes, para que seja construida nas usinas da Empresa Força e Luz de Jahu', uma escada de peixe, para permittir a subida dos mesmos. Sendo de lei essa formalidade, a Sociedade Rural officiou ao sr. dr. secretario da Agricultura, pedindo as providencias para o caso.

Terminado o expediente, o sr. Carlos Leoncio de Magalhães pede a palavra e chama a attenção da Sociedade para a grande inconveniencia dos balões de S. João que, além de ser uma diversão pouco attrahente, se tornam instrumento perigoso, como occasionador de incendios, tanto nas cidades como nos campos. Propunha, pois, que a Sociedade, conjugando, com as mesmas idéas do dr. Edmundo Navarro de Andrade, sollicitasse, a quem de direito, a prohibição de taes balões.

A seguir, pelo sr. presidente, foi dada a palavra ao sr. Numa de Oliveira, que fez a seguinte exposição dos trabalhos realizados nos Estados Unidos, para a propaganda do nosso principal producto, pela Sociedade Promotora da Defesa do Café, de que era presidente:

"O sr. Numa de Oliveira veiu fazer algumas considerações a proposito da propaganda do café na America do Norte, não porque lhe pareça necessario explicar aos paulistas o que foi feito com a sua anuencia e o seu concurso, mas sim por julgar conveniente lembrar á lavoura que o que se fez com resultado visivel não deve ser abandonado, principalmente agora, quando se dá á defesa do café uma organização de caracter permanente. A's criticas á obra da Sociedade de Defesa do Café, feitas fóra de São Paulo, por quem, além de hospede no paiz, é hospede no assumpto, basta a breve mas incisiva resposta que lhes deu o nosso patricio sr. dr. Helio Lobo, consul geral do Brasil em Nova York, um dos mais brilhantes membros da nossa representação diplomatica e um daquelles que mais trabalham pelo Brasil no exterior.

Como sabe a lavoura, a propaganda do café nos Estados Unidos foi levada a effeito, durante cerca de sete annos, por collaboração do commercio americano com a lavoura paulista, que, nos primeiros tempos, teve a cooperação da lavoura mineira. Essa collaboração se realizava por meio da Joint Coffee, Trade Publicity Committee, instituição creada especialmente para esse fim. A contribuição brasileira era obtida pela taxa votada em 1918, e que vigorou até fins de setembro ultimo, e por ella se faziam as despesas de publicidade pela imprensa e por folhetos.

A contribuição americana era arrecadada pela Joint e empregada nas despesas de administração e outras fórmas de propaganda que não a publicidade a nosso cargo. O primeiro resultado desse esforço conjunto foi a melhor organização do commercio de café americano, nas suas associações de classe, de maneira a se poder obter, ao lado da nossa propaganda de ordem geral, e por causa della, a maior propaganda particular de cada commerciante. De facto, a Joint organizava os seus programmas de publicidade, de maneira a fazel-a mais intensa onde maior numero de contribuintes havia para o fundo americano, e onde, portanto, mais intensa tambem era a propaganda das marcas particulares. Tudo redundava no maior consumo de café, fim do nosso trabalho.

No terceiro anno, a Joint contractou o professor Prescott, director do Instituto de Technologia de Massachussets, autoridade de grande prestigio na America, para se encarregar de um estudo sobre o café e o seu uso, afim de elucidar a questão da utilidade dessa bebida ou sua nocividade. Sendo o thema capital dos succedaneos o pretenso inconveniente do uso do café por seus effeitos sobre o systema nervoso, uma affirmação em contrario do professor Prescott tem nos Estados Unidos o effeito que teria aqui sobre qualquer assumpto identico a opinião de um clinico como Miguel Couto ou de um scientista como Arthur Neiva.

O professor Prescott fez os seus estudos durante tres annos e publicou um parecer magistral, dividido em duas partes, uma publicada no segundo anno e outra no terceiro, ao qual demos larga publicidade, mesmo na Europa.

Nos ultimos dois annos obtem tambem a Joint permissão para a distribuição de mostruarios de café e ensino do seu preparo e dos seus usos, nas escolas de technologia e de prendas domesticas. Hoje cerca de dez mil escolas o possuem.

A organização que demos a uma propaganda impressionou tanto os productores de chá do Oriente, que resolveram elles copial-a, mas adoptando uma contribuição maior por cada 60 kilos de chá, para custear as despesas. Nós gastamos 1.000.000 de dollars em cinco annos, elles os gastam em um anno. No fim de dois annos, porém, chegaram á conclusão de que lhes faltam completar a sua organização, adoptando ainda, da nossa a unica cousa que della não haviam copiado — a intima collaboração com o commercio americano. E é o que vão fazer, segundo se depr[e]hende das declarações feitas em Calcuta, em novembro ultimo, pelo sr. F. G. Clark, presidente da União dos Productores.

O Brasil devia cuidar seriamente deste problema, porque não só o Estado de São Paulo produz café, mas, na falta de uma acção conjunta dos Estados, São Paulo, que organizou a defesa do café, deve providenciar sem demora para que não se interrompa uma obra que foi tão util, que mereceu dos seus antagonistas a maior das consagrações — adoptarem-lhe a organização, mas com maiores recursos para a acção.

Aproveita a opportunidade de falar á sociedade para suggerir que ella empregue seus esforços junto á imprensa do paiz para que esta, ao commentar as noticias tendenciosas das agencias telegraphicas americanas, evite a nota alarmista que tanto impressiona os nossos mercados internos, como succedeu ha pouco com a discussão de um telegramma da United Press, a proposito de um artigo do "New York Times".

Em regra, essas noticias do exterior já nos chegam deturpadas ou mal interpretadas, e, além disso, só de um reflexo sobre os nossos mercados podem ellas tirar o resultado esperado por quem as publicou no exterior. O nosso commentario alarmista é o que ellas querem, pois só a baixa nos paizes productores póde aproveitar-lhes. Precisamos, pois, ter todo o cuidado para não fazer innocentemente o jogo dos adversarios".

A Bróca do Café

A Commissão para o Estudo e Debellação da Praga Cafeeira continua, nas suas inspecções ás fazendas dos municipios atacados, a verificar os resultados obtidos com a applicação das medidas de combate á broca. E dia a dia mais fortalecida sente a sua convicção de que, de facto, o repasse dos cafézaes, depois das colheitas, é o unico meio de dar combate ao mal, de restringir os seus estragos. O que até aqui já foi conseguido na grande maioria das propriedades agricolas de Campinas não póde mais deixar duvidas sobre a efficacia da medida aconselhada, pois os resultados apurados são de incontrastavel evidencia.

Apesar das inspecções do pessoal technico da Commissão, terem sido feitas com todo o cuidado e rigor, ainda não foi possivel observar maior intensidade de ataque em nenhuma das fazendas em que o repasse foi executado de maneira criteriosa e perfeita. Assim, por exemplo, propriedades que se apresentavam bastante infestadas durante a ultima safra, com algumas dezenas e até centenas de alqueires de café contaminado, depois de terem effectuado dois a tres repasses cuidadosos, mostram já tal diminuição no mal, que só muito difficilmente tem sido possivel encontrar um ou outro fructo atacado, que denuncie a existencia da praga. E isto tem sido observado em fazendas cujos cafézaes se apresentam com safras superiores á média geral, apesar da irregularidade com que vem correndo a presente estação.

Poucas são as propriedades agricolas do municipio de Campinas que mantêm ainda o mesmo grau de infestação do anno passado e em todas ellas, sem uma unica excepção, é isto exclusivamente devido ao facto de terem realizado de modo muito imperfeito o repasse. Alguns fazendeiros se limitaram a applicar tal medida apenas nos talhões que lhes pareciam mais contaminados, deixando de effectual-a por completo na parte do cafézal em que não fôra encontrada a broca. Nessas fazendas, não só é facil verificar a existencia da praga, mas tambem immediatamente se nota maior intensidade no ataque. Ha propriedades, ainda ha poucos mezes bastante atacadas, em que só uma inspecção muito meticulosa e demorada consegue determinar, por um ou outro fructo, a permanencia de pequenos focos de infestação, ao passo que em algumas outras é extremamente facil e nada fatigante fazer-se a colheita de centenas e até milhares de grãos brocados.

Num talhão de um cafézal não repassado, em 44 cafeeiros apenas foram apanhados na ultima semana, 1331 fructos contaminados, dos quaes 1337 verdes, emquanto que em outro talhão da mesma fazenda e distante daquelle somente cem metros, desde que terminou o repasse, em novembro, até esta data apenas foi possivel verificar o ataque em 145 pés num total de 455 grãos.

Em outra propriedade agricola do mesmo municipio, na parcella que ficou inteiramente a cargo da Commissão, foram contados até hoje 292 cafeeiros com 416 fructos infestados, ao passo que num talhão contiguo em um só dia e em poucas dezenas de pés se colheram 3863 grãos brocados, dos quaes 1237 num unico cafeeiro.

Deante de resultados tão concludentes, difficilmente se comprehende que haja ainda fazendeiros que relutem em applicar com todo o rigor as medidas que a commissão incansavelmente vem aconselhando e cuja realização parcial foi coroada de exito capaz de convencer os mais incredulos.

Muitos ainda allegam que a falta de braços constitue o maior embaraço á applicação do repasse nas fazendas, sem se lembrarem de que, uma vez que a colheita tem de ser feita, pouco mais trabalho dará fazel-o do modo perfeito, com a enorme vantagem de maior lucro e de facilitar extremamente o subsequente repasse, visto que um cafezal bem colhido equivale a um cafezal repassado.

Além disso, certos municipios não se podem queixar de carencia de braços e neste numero Campinas deve ser incluida. Pelas inspecções que a commissão tem realizado ali e pela estatistica que fez organizar de todas as suas propriedades agricolas, nota-se que é relativamente pequena a quantidade de cafeeiros descolonizados e que o mau trato de que se resentem alguns cafezaes é devido mais a negligencia de proprietarios e administradores do que á falta de colonos. E a prova evidente de que é quasi sempre possivel conseguir braços, onde os salarios estão de accordo com as condições actuaes de vida, temol-a nas grandes derrubadas que se vêm fazendo nas chamadas zonas novas para a plantação de café. Na Noroeste, por exemplo, onde é geral a desculpa de que o repasse não póde ser feito por falta absoluta de pessoal, continuam a deitar abaixo as mattas para novas culturas e será difficil encontrar fazendeiros que tenham deixado de plantar café por não ter tido quem lhes fizesse a derrubada.

A commissão vem ha longo tempo demonstrando que o repasse é a medida essencial, indispensavel, basica de toda a campanha contra a broca e que, por circumstancias verdadeiramente excepcionaes e felizes, póde ser realizada até com lucro immediato, ou pelo menos, cobrindo todas as despezas.

Mas bastaria que se pensasse um momento apenas no formidavel prejuizo que o insecto póde causar, em curto lapso de tempo, no volume da safra e na enorme depreciação da qualidade dos grãos atacados, para ser inadmissivel qualquer hesitação no emprego do repasse. Os fazendeiros mais adeantados, intelligentes e criteriosos do Estado mostraram á saciedade que tal operação é de efficacia indiscutivel, de facil realização e relativamente pouco dispendiosa.

Infelizmente, ha ainda lavradores que não acreditam na existencia da praga, e, entre os que não podem mais negar que ella existe, são numerosos aquelles que a conhecem desde longa data, de remotissimos annos, não acreditando, por isso, que tenha a importancia que lhe querem attribuir. Para estes o melhor argumento reside na propria broca, cujos estragos são extremamente convincentes.

FACTOS DIVERSOS

SANTA CASA

Doentes fallecidos no dia 19 deste:

Arnaldo Cerbino, 20 annos, brasileiro; Antonio dos Santos, 40 annos, brasileiro; Firmino Ziglio, 33 annos, brasileiro; Brasilina da Silva, 24 annos, brasileira; Maria Isaltina Marques, 25 annos, brasileira; Isolina Gonçalves, 30 annos, brasileira; Bortolo Ferragnolo, 63 annos, italiana e Guilherme Becker, 70 annos, allemão.

RADIOTELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

De accôrdo com o que resolveu a sua directoria, a Sociedade Radio Educadora Paulista, durante os dias do Carnaval, sómente fará irradiações segunda-feira a tarde, das 16 horas e meia em deante, deixando de fazel-as na noite desse dia bem como hoje e terça-feira gorda.

Amanhã á tarde serão irradiados os seguintes numeros de musica, executados pelo trio "Radio Bandeirante":

1 — Santly — "Hawaiian Butterfly" — Fox-trot.
2 — Gercy — "Ultimo adeus" — Valsa.
3 — Jovis — "Pobre franceszinha" — Tango.
4 — Quinote — "O badalo" — Maxixe.
5 — Sena — "Mimi Pinson" — Intermezzo.
6 — Kern — "Ka-lu-a" — Fox-trot.
7 — Gercy — "Saudades" — Valsa.
8 — Campos — "Arrojo" — Fox-trot.
9 — Azer — "Sacy-Pererê" — Maxixe.

— Com referencia á noticia da encommenda, nos Estados Unidos, á "International Western Electric Company", da estação de alta potencia da radiotelephonia para a Sociedade Radio Educadora Paulista, ha a accrescentar que, hontem, foram remettidos áquella companhia 13.200 dollars, por conta da importancia de 450:000$, a quanto monta o preço da grande estação radiotelephonica, que, como tem sido noticiado, deverá estar em pleno funccionamento no dia 7 de setembro do corrente anno.

Eis ahi está uma noticia que muito grata ha de ser aos nossos amadores de radiotelephonia e, principalmente, aos que estão á frente do notavel movimento para dotar S. Paulo de uma estação ultrapotente, uma das maiores e mais efficientes da America do Sul.

Para director de "broadcasting" da Radio Educadora Paulista, foi convidado, estando já no exercicio das respectivas funcções, o sr. Antonio Paes de Figueiredo Junior.

Hontem, ás 21,30 horas, quando havia terminado a irradiação do esplendido programma organizado pelo professor Zaccaria Autuori, e irreprehensivelmente executado pela menina Estella Epstein, a prodigiosa pianistazinha de 13 annos que o nosso publico já teve ensejo e admirado, e pela distincta violinista senhorita Carmen Ivancko, occorreu um accidente na installação electrica do edificio do Palacio das Industrias, de modo a tornar impossivel a transmissão das restantes partes do programma organizado, como sejam numeros de musica classica pelo trio "Radio Bandeirante", telegrammas de ultima hora, previsão do tempo, etc.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades nesta capital, hontem, os srs.:

Clementino Castro, dois terrenos á avenida Celso Garcia, por 10:500$000.
Gustavo Goering, um terreno na Saude, por 3:000$000.
Henrique Lage, um terreno na Mooca, por 410:100$000.
Olegario E. S. Leme, os predios ns. 122 a 126 da rua Coimbra, por 75:000$000.
Pedro Velardi, o predio n. 10 da rua Serra de Jaypre, por 6:000$000.
Gustavo N. Rocha, um terreno em Indianopolis, por 1:848$000.
Giorgio Valotta, um terreno no Cambucy, por 3:110$400.
David Jafet, o predio n. 125 da rua Manifesto, Ypiranga, por 35:000$000.
Manuel Netto, um terreno á rua Paulino Guimarães, por 10:000$000.
Joaquim O. Martins, um terreno á rua Padre Raposo, por 3:096$000.
Eunice Facchini, o predio n. 12 da rua D. Ignacia, por 70:000$000.
Blaz Blanco, um terreno no Cambucy, por 9:000$000.
Leopoldo Meyer, um terreno no Ypiranga, por 700$000.
Pedro Velardi, um terreno á rua Serra Japre, por 1:500$000.
José Garcia Castillo, um terreno no Belemzinho, por 2:000$000.
José de F. Surano, um terreno na Penha, por 500$000.
Lucas Nogueira, dois terrenos em Villa Deodoro, por 60:000$000.
Bianca Chieffi Cruz, um terreno na Villa Centenario, por 500$000.
Crescencio Pidolico, um terreno na Casa Verde, por 7:650$000.
Herminia F. Borba, o predio n. 161 da avenida Angelica, por 280:000$000.
Silvestre de Freitas, um terreno no Cambucy, por 2:000$000.
Raphael Sola, o predio n. 11 da rua Netto de Araujo, por 20:000$000.
Alfredo F. Barros, um terreno na Villa Moraes, por 600$000.
Cesario Brossi, um terreno no Braz, por 2:000$000.
Leonardo Macrini, um terreno em Sant'Anna, por 3:000$000.
Anna Carolina Palhares, dois terrenos no Ypiranga, por 10:000$000.
José de Abreu, um terreno no Pary, por 1:000$000.
Paschoal Mitri, um terreno no Pary, por 1:000$000.
Manuel Martins de Oliveira, o predio n. 11 da rua José Maria Lisbôa, por 47:000$000.
José B. Haro, o predio n. 7 da rua D. Flora, por 30:000$000.
Felippe Sindona, o predio n. 36 da travessa Affonso Celso, por 20:000$000.
Fabio O. Toledo, o predio n. 32 da rua D. Julia, por 30:000$000.
Arão Barcellos, um terreno na Villa Leopoldina, por 7:000$000.
Gallilea Cintra, um terreno á rua Haddock Lobo, por 5:000$000.
Antonio Dedram, um terreno em Lagoa, por 2:000$000.
Antonio Alberto, um terreno nos Campos da [illegible], por 250$000.
Aniliar Gorzoni, um terreno na Penha, por [illegible].
Domingos Citro, os predios ns. 7 e 9 da rua Moraes Junior, por [illegible].
Antonio Aquino, um terreno á rua Jacarehy, por 3:000$000.
Gino Trellei, um terreno na Penha, por 4:000$000.
Deolato dos Santos, um terreno em Sant'Anna, por 800$000.
Ambrosio Margutti, um terreno á rua Gabriel dos Santos, por 6:000$000.
Estevam Marghetti, um terreno á rua Gabriel dos Santos, por 36:000$000.
Manuel C. da Fonseca, um terreno em Indianopolis, por 600$000.
Pedro Cardoso Terra, um terreno em Indianopolis, por 10:000$000.
Castor Q. Fernandes, o predio n. 40 da rua Dr. Freire, por 10:000$000.
João Monteiro, um terreno em Sant'Anna, por 280$000.
Francisco Coelho, um terreno no bairro do Jabaquara, por 800$000.
Modesto Ferreira, o predio n. 51-A da rua Padre João Manuel, por 300:000$000.
Norberto de Castro, um terreno em Villa Mariana, por 1:000$000.
Abillo Guimarães, um terreno na Villa Bertioga, por 1:000$000.
Nicolau de Oliveira, um terreno em Villa Mariana, por 10:000$000.
Paulo Cardioani, um terreno na Mooca, por 4:000$000.
Manuel do Nascimento, um terreno no Pary, por 3:000$000.
José da Silva, um terreno no Pary, por 23:000$000.
Franklin Pereira da Costa, um terreno em Mirandopolis, por 2:400$000.
Francisco Ferrari, um terreno em Mirandopolis, por 6:300$000.
Maria da Silva, um terreno á rua Albertino, por 300$000.
Cesar Augusto Corrêa, um terreno á rua Antunes Maciel, por 7:000$000.
Casemiro Malinoni, um terreno na Penha, por 300$000.
Cosslo Fanganiello, um terreno na Penha, por 1:200$000.
João de Barros Broteiro, um terreno á rua Bella Cintra, por 38:000$000.
Isidoro Promenseo, um terreno na Chacara Itahym, por 1:080$000.
Fanny C. Mourgue, o predio n. 16 da rua Leoncio de Carvalho, por 45:000$000.
Valor total das propriedades adquiridas, 1.442:383$400.

SOLUCIONANDO A CRISE DE FORÇA E LUZ DESTA CIDADE

Fomos informados de que a The S. Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd. para solucionar, em parte, a falta de energia fornecida a esta cidade, acaba de encommendar a S. A. Hilpert, fabricantes especialistas de turbinas hydraulicas, tres unidades do typo tangencial, de 1.500 cavallos cada uma, que serão installadas numa quéda liquida de 200 metros de altura, sendo a tubagem adductora de cada turbina de cerca de 450 metros de comprimento. Estas turbinas deverão estar installadas e funccionando dentro de cinco mezes.

RELOGIOS PUBLICOS

Communica-nos o dr. J. N. Belfort Mattos, director do Observatorio de S. Paulo:

"Por ter necessidade de reparos na transmissão electrica, o regulador situado no largo de São Bento ficará sem funccionamento durante alguns dias".

PARA OS LAZAROS DO GUAPIRA

De um anonymo recebemos 5$000 para os lazaros pobres do Guapira.

COMMISSÃO DE ESTUDO E DEBELLAÇÃO DA PRAGA DO CAFE'

A Commissão de Estudo e Debellação da Praga Cafeeira communica-nos que transferiu os seus laboratorios e escriptorio para a rua Florisbella, n. 15.

LOTERIA FEDERAL

Resultado dos principaes premios da loteria Federal, extrahida hontem:

Numero	Premio
5112	100:000$000
23176	20:000$000
7467	10:000$000
12778	5:000$000
12101	2:000$000

TELEGRAMMAS RETIDOS

Existem retidos na repartição telegraphica da Sorocabana telegrammas dos seguintes destinatarios:

Bio — Josepha Atayde — Lima — Ramiro Sotti — Lerario — Orozimbo Nogueira — Clovis — Lazaro — Suapis Sanches — Balbina Galvão.

Existem na Repartição Geral dos Telegraphos telegrammas para os srs. José Lauro da Costa, Ernesto, Carlos Montanhanhe, Ezlomar, Decio Braga, Mme. Tavares, Bernardo Gertzenstein, Amaleza, senador Barros Penteado, Clara, Pereira Neves Filho, Pascarelli, Vicirinha, Maria Renat, Dada Miranda, Victor Calcagnito, Manuel Ignacio de Carvalho e Judith Lago.

VIDA MILITAR

II REGIÃO

Excerptos do boletim regional de hontem do sr. general commandante.

Carteira de identidade — Entrega-se á contadoria, para os devidos fins, a carteira de identidade do 2.o sargento do 6.o R. I., Casemiro de Sousa Filho, empregado neste Q. G., passada pelo Gabinete de Identificação desta Região.

"Habeas-corpus" — O sr. juiz federal da 2.a vara da secção deste Estado participou haver concedido ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor do sorteado Delphim Egydio, sorteado pelo municipio de Jaboticabal — nullidade, pertencente ao 10.o R. C. I., e encostado em um dos corpos da 3.a Bda. I.

Apresentação de insubmisso — Com os officios do sr. delegado de Vigilancia e Capturas, apresentaram-se a este Q. G., os sorteados insubmissos Pedro, filho de Avelino Brisola, pertencente ao municipio de S. Miguel Archanjo, e Euclydes, filho de Hermogenes dos Santos Terra, pertencente ao mesmo municipio, e capturados pela policia desta capital.

Chefia do S. S. V. — Tendo sido desligado, hontem, desta Região, o sr. general de brigada, graduado, medico dr. Rodrigo de Araujo Aragão Bulcão, deverá assumir as funcções de chefe do Serviço de Saude e Veterinaria, o sr. coronel graduado medico, dr. Joaquim Moreira Sampaio, director.

Inspecção de saude — Seja inspeccionado de saude, por ter requerido engajamento, o 1.o sargento do Q. I., Hermeto Ribeiro Vieira.

Ainda carteira de identidade — Entrega-se á contadoria, para os devidos fins, a carteira de identidade do reservista do 1.o B. C., Benedicto Felizola de Mello, passada pelo Gabinete de Investigação deste Q. G.

Camara Municipal

8.ª SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE FEVEREIRO

Presidencia do sr. Raphael Gurgel

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Raymundo Duprat, Heribaldo Siciliano, Rodrigues Seckler, Julio Silva, Luiz Fonceca, Henrique Queiroz, Raphael Gurgel, Horacio de Mello, Luciano Gualberto, Innocencio Seraphico, Pereira Netto, Machado de Campos, Almeirindo Gonçalves e Pereira de Queiroz, faltando, sem causa participada, os srs. Paiva Meira e Orlando Prado.

Abre-se a sessão.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio da Sociedade Radio Educadora Paulista, transmittindo á Camara os seus agradecimentos por se fazer representar, pelo vereador sr. dr. Heribaldo Siciliano, na reunião realizada no Palacio das Industrias, no dia 10 do corrente. — Inteirado. Archive-se.

Officio n. 139, de 14 do corrente, do sr. prefeito, transmittindo, por copia, os officios dirigidos á Prefeitura pela Light and Power, pedindo autorização para restringir o fornecimento de energia electrica em geral. — Dê-se conhecimento ao sr. Orlando Prado, em attenção ao seu requerimento n. 65.

Officio n. 171, do sr. prefeito, devolvendo á Camara o projecto de lei elevando os ordenados dos engenheiros da Directoria de Obras e Viação e dando outras providencias. — A's commissões anteriormente designadas.

Officio n. 36, do sr. prefeito, transmittindo á Camara o plano de regularização do alinhamento da rua Brigadeiro Tobias e ladeira Santa Ephigenia, na parte em que se conjugam e onde desembocam a travessa Paysandu', ruas do Seminario e Pedro Lessa. — A's commissões de Obras, Justiça e Finanças.

Requerimento de Thomaz Lopes Filho, relativamente á venda de bebidas alcoolicas. — Requeira a quem de direito. Esta presidencia não é orgam consultivo de particulares.

Officio do dr. presidente da Commissão Pró-Homenagem ao Presidente Constitucional da Republica do Chile, dr. Arturo Alessandri, solicitando a adhesão do sr. presidente da Camara ás homenagens que lhe serão prestadas por occasião da sua passagem por esta capital. — Inteirado. — A presidencia adhere ás manifestações que forem levadas a effeito.

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o accordo firmado pela Prefeitura, com a Companhia Parque Varzea do Carmo. — Lido. A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Obras, autorizando a Prefeitura a receber do sr. Ismael Dias da Silva, a titulo de doação, para ser incorporada ao dominio publico do municipio, a área de terreno que constitue o leito da nova rua aberta em prolongamento á rua da Força Publica. — Lido. A imprimir.

Parecer das commissões reunidas de Justiça e Obras, autorizando a Prefeitura a receber da City of São Paulo Improvements & Freehold Land & Cia. Limid. e outros, para ser incorporada ao dominio publico do municipio, a área de terreno que constitue o leito da nova rua aberta no bairro da Villa Americana, ligando as ruas Estados Unidos ao M'Boy. — Lido. A imprimir.

REQUERIMENTO N. 83, DE 1925

Peço ao sr. prefeito se digne providenciar no sentido de ser construida uma bocca de lobo na rua 2 de Julho, esquina da rua Lins Coutinho.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — F. Rodrigues Seckler. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 84, DE 1925

Peço ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, desobstruir as boccas de lobo da rua Patriotas, esquina da rua Silva Bueno.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — F. Rodrigues Seckler. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 85, DE 1925

Solicito do sr. prefeito seus bons officios junto á Secretaria da Agricultura no sentido de serem collocados dois combustores de illuminação publica na rua Ribeirão Preto, esquina da alameda Campinas. — Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — F. Rodrigues Seckler. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 86, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar orçar o calçamento da alameda Campinas, até á rua Ribeirão Preto.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — F. Rodrigues Seckler — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 87, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, orçar o serviço de substituição do actual calçamento da rua Aglahy, entre as ruas Lavapés e Muniz de Sousa por parallelepipedos de pedra.

Sala das sessões 21 de fevereiro de 1925. — F. Rodrigues Seckler. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 88, DE 1925

Requeiro a s. exc. o sr. prefeito se digne mandar executar a lei n. ..... 2.816, na parte referente ao calçamento da rua Venancio Ayres, entre as ruas Tucuna e Caraibas, afim de serem attendidas as justas reclamações dos seus moradores.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 89, DE 1925.

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela repartição competente, orçar o serviço de calçamento da rua Justo Azambuja, cujas obras se tornam necessarias afim de facilitar o escoamento das aguas pluviaes.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 90, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne determinar as providencias necessarias no sentido de serem executados os melhoramentos de que necessita a rua Pamplona.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 91, DE 1925.

Requeiro ao exmo. sr. prefeito se digne mandar, com a possivel brevidade, recuar os passeios do largo do Arouche, entre as ruas Dr. Abranches e Jaguaribe, afim de melhorar as condições de transito de vehiculos.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 92, DE 1925.

Requeiro ao sr. prefeito se digne mandar, pela turma da Directoria de Obras pizar com pó de pedra e macadam do largo do Cambucy, no local onde é feita a feira livre.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 94, DE 1925

Peço ao sr. prefeito se digne interpôr seus bons officios junto ao sr. secretario da Agricultura, no sentido de ser collocado mais um combustor de illuminação a gaz na rua Dr. Candido Espinheira, a 40 metros do de n. 9.315.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 95, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne solicitar do sr. secretario da Agricultura, seja extendida a rêde de exgottos para as ruas Candido Espinheira, entre Ministro Godoy e Cardozo de Almeida e, Monte Alegre entre Turyassu e avenida Agua Branca, ruas essas todas edificadas.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925 — L. A. Pereira de Queiroz — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 96, DE 1925

Solicito do sr. prefeito providencias para a prompta execução da lei que autorizou o calçamento da parte da alameda Barros que não possue esse melhoramento. Essa é uma providencia que urge ser tomada pelo facto de se achar essa via publica em pessimas condições.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. A. Pereira de Queiroz — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 97, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne determinar as providencias necessarias no sentido de ser, com urgencia, executado os concertos de que necessitamos calçamentos a macadam, das ruas Fernando de Albuquerque, Pedro Taques, Mathias Ayres e Bella Cintra, que se acham em deploravel estado de conservação.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Prefeitura.

REQUERIMENTO N. 99, DE 1925

Requeiro ao sr. prefeito se digne providenciar junto á repartição competente, no sentido de ser murado o terreno n. 113 da rua Herculano de Freitas, que ha muito se acha abandonado.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 17, DE 1925

A disposição expressa do art. 3.o in-fine, da lei estadual n. 1551 de 2 de outubro de 1917, que manda abrir concorrencia para os locações dos immoveis de propriedade do municipio, só póde e deve ser cumprida pela Prefeitura, como orgam do Executivo Municipal. Assim sendo, indico ao exmo. sr. prefeito a necessidade de ser negado qualquer pedido relativo á prorogação dos actuaes contractos de locação de immoveis, e, uma vez findos os respectivos prazos e feitas as denuncias ou notificações previas que a lei exige, si fôr de conveniencia para o municipio novas locações dos mesmos immoveis, sejam ellas feitas mediante concorrencia publica.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel. — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 18, DE 1925

Indico ao sr. prefeito se digne providenciar junto a quem de direito para que sejam executadas as obras necessarias á perfeita drenagem dos pantanos existentes nos fundos da Villa Sta. Barbara no fim da rua Jorge Miranda.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — M. Pereira Netto — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 19, DE 1925

Indico ao sr. Prefeito providenciar junto a repartição competente, no sentido de serem collocadas guias na rua Julio de Castilhos, entre Alvaro Ramos e Redempção.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — M. Pereira Netto — A' Prefeitura.

INDICAÇÃO N. 20, DE 1925

Indico á Prefeitura a conveniencia de dar as providencias necessarias junto a quem de direito, no sentido de ser dado um typo uniforme ás placas trazeiras dos automoveis, de maneira a evitar-se que os respectivos proprietarios sejam obrigados a mandar todos os annos fazer novas molduras ou caixilhos para dar ás mesmas melhor aspecto.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — Almeirindo M. Gonçalves — A' Prefeitura.

E' lido, posto em discussão e, sem debate approvado, o seguinte:

REQUERIMENTO N. 98, DE 1925

Requeremos que a Camara, por seu presidente, adquira um dos quadros do illustre pintor brasileiro Reis Junior, para ser collocado numa das salas da Municipalidade.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — Almeirindo Gonçalves, Luiz Fonceca, Henrique Queiroz, Innocencio Seraphico, Julio Silva, F. Rodrigues Seckler, H. Siciliano.

E' lido e julgado objecto de deliberação, o seguinte

PROJECTO N. 19, DE 1925

Durante o movimento que infelicitou a nossa capital, logo ás primeiras horas da manhã de 5 de julho do anno passado, um punhado de 22 funccionarios municipaes abnegados, sob as ordens de um capitão da nossa Força Publica, fiels á legalidade, se entrincheiraram no edificio da Prefeitura com armas em punho, só abandonando o edificio quarta-feira 9, pela manhã, por ordem de s. exc. o sr. dr. Prefeito.

Considerando que, depois de restabelecida a legalidade, esses funccionarios não tiveram siquer uma portaria de agradecimento pelos serviços prestados á ordem social;

considerando que, dentre esses funccionarios contavam-se alguns elementos extranhos ao quadro do funccionalismo municipal;

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica o Prefeito autorizado a mandar contar em dobro o tempo de serviço durante o anno de 1924, dos funccionarios supra referidos, que durante as luctas travadas em São Paulo entre os revoltosos e as forças fiels ao governo, se entrincheiraram de armas em punho no edificio da Prefeitura, só o abandonando por ordem de s. exc. o sr. dr. Prefeito.

Art. 2.o — Mandar fazer menção especial no livro de assentamento desses funccionarios e agradecendo por officio aquelles que eram extranhos á Prefeitura.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — Luciano Gualberto — A's commissões de Justiça e Finanças.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ (pela ordem) — Sr. presidente, tenho a honra de pedir a v. exc. que consulte a Camara sobre si consente que as informações prestadas pela Light e Power, no officio que acaba de ser lido, sejam publicadas no orgam official da Camara.

Embora isso acarrete alguma despesa para o municipio, acho que ellas devem ser amplamente divulgadas, não só como justificativa das medidas de economia que estão sendo postas em pratica, quanto ao fornecimento de energia electrica, como tambem para que todas as pessoas que se interessam pela solução desse problema tenham pleno conhecimento do caso e para que se possa discutir, na imprensa ou mesmo nesta casa, a questão de se saber si são procedentes, "in totum" ou em parte, as allegações daquella empresa.

Eu mesmo pretendo estudar detalhadamente a questão, e, si julgar opportuno, virei, na proxima sessão, expender algumas considerações a respeito.

Aproveitando a opportunidade de estar na tribuna, faço um appello á Camara para que secunde toda a população de São Paulo, no regimen de economia de luz a que está sujeita, mandando apagar as 38 lampadas que agora se acham accesas nesta sala. Isso servirá de exemplo e refrescará, ainda este recinto, cuja temperatura está insupportavel.

(Muito bem; muito bem).

O SR. PRESIDENTE — Convido o nobre vereador a fazer o seu requerimento por escripto, na fórma do regimento.

Vai á mesa, é lido e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO N. 93, DE 1925

Requeiro que a presidencia da Camara fique autorizada a publicar no orgão official da casa, as informações prestadas pela The S. Paulo and Power Company sobre a crise da energia electrica na capital — Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925 — L. A. Pereira de Queiroz.

O SR. HERIBALDO SICILIANO — Sr. presidente, pedi a palavra simplesmente para lembrar ao nobre autor do requerimento que acaba de ser apresentado que a Camara não deveria occorrer á despesa resultante da publicação das informações da Light e Power, porquanto, no final da sua exposição, essa Companhia diz o seguinte: (Lê):

"Sendo de interesse geral a divulgação dos dados acima expostos, esta Companhia, caso v. exc. não veja nisso inconveniente, fará publicar nos jornaes diarios da capital todo o presente officio".

O sr. Pereira de Queiroz — Nesse caso, retiro o meu requerimento, e faço appello á Light, para que faça essa publicação immediatamente, tendo, porém, o meu pedido, referente á illuminação deste recinto.

O sr. Heribaldo Siciliano — Era o que eu tinha a dizer.

(Muito bem; muito bem).

Consultada, a casa consente na retirada do requerimento do sr. Pereira de Queiroz.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, peço a v. exc. que me faça passar ás mãos o officio que foi lido, sobre o augmento dos vencimentos dos engenheiros da Prefeitura.

(E' attendido o pedido do orador).

O sr. Luciano Gualberto — Sr. presidente, eu, como um dos signatarios do parecer que fez vir á plenario o projecto de augmento de

vencimentos dos engenheiros da Prefeitura, tenho a declarar que esses engenheiros vêm, na administração dos trabalhos que exercem na Prefeitura, percebendo, simples e unicamente uma remuneração á razão de 10 por cento, quando sabemos que, por lei, os trabalhos por administração dão sempre direito a 20 por cento.

Além disso, sr. presidente, não ha, absolutamente, augmento de logares na Prefeitura: — ha, simplesmente, por um principio de equidade e justiça, um augmento de vencimentos a esse pessoal, que vem prestando relevantissimos serviços ao nosso municipio, serviços esses que não ficam simplesmente no ambito dos trabalhos que lhe são estipulados, pelo regulamento da Prefeitura, pois esses funccionarios aproveitam as suas horas de ocio afim de trabalhar em beneficio da cidade.

O sr. Pereira de Queiroz — Isso é a pura expressão da verdade.

O sr. Luciano Gualberto — Toda a Camara sabe, e s. exc. o sr. prefeito deve sabel-o melhor do que nós, que, ultimamente, veiu a plenario, e tivemos a honra de o approvar, o plano da avenida Anhangabahú' que será uma das maravilhas da capital paulista.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — Tivemos ainda, ha pouco tempo, conhecimento de um trabalho de grande valor, lido aqui, pelo nosso collega sr. Pereira de Queiroz, e de autoria do dr. Ulhôa Cintra.

E' um trabalho digno de ser subscripto por qualquer dos maiores engenheiros do mundo.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem.

O sr. Luciano Gualberto — Portanto, sr. presidente, estas considerações são ligeirissimas, e eu, como primeiro signatario do parecer sobre este projecto, me proponho a vir trazer, na proxima sessão, novo parecer, sobre o assumpto, elucidando-o perfeitamente e mostrando que s. exc. o sr. prefeito, neste caso, não agiu com a razão com que costuma agir.

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. permitte um aparte? Si não me engano, não é exacto que o funccionalismo absorva um terço da nossa arrecadação.

O sr. Luciano Gualberto — Absolutamente, não. O funccionalismo, antigamente, absorvia um terço...

O sr. Innocencio Seraphico — Em 1913.

O sr. Luciano Gualberto — ... em 1913; mas actualmente isso não acontece.

O sr. Innocencio Seraphico — Não chega a 15 por cento.

O sr. Luciano Gualberto — Com o augmento dos impostos, recebidos pelo Municipio, e apesar do subsequente augmento dos trabalhos, o que esses funccionarios percebem correspondem a 15 o|o de todo o nosso orçamento.

Assim, pois, daremos, sobre esta questão, novo parecer, em que demonstraremos o que acabo de dizer, e que será baseado na simples e nua justiça.

O sr. Pereira de Queiroz — Muito bem. Estou de inteiro accôrdo com v. exc..

O sr. Luciano Gualberto — Era o que eu tinha a dizer.

Vozes — Muito bem! muito bem!

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, estamos a braços com uma calamitosa epidemia de typho, calamidade essa proclamada pelo proprio Serviço Sanitario, através de circulares publicadas em todos os jornaes e assignadas pelo respectivo director, o sr. dr. Geraldo de Paula Souza.

Nessas circulares, sr. presidente, o sr. director do Serviço Sanitario, cuja competencia nós todos reconhecemos, recommenda á população de S. Paulo que não sómente filtre a agua de que se deve servir, como que a ferva tambem.

Sobre este assumpto, convém lembrar que eu, que venho, desta tribuna, sempre, propugnando pela saude publica, apresentei, ha tempo, um projecto, em que mandava collocar não só nos hoteis, como tambem nas confeitarias, restaurantes e casas de bebidas, filtros que viessem proteger a saude publica.

Nessa época, aliás, não se cogitava, nem de longe, da possibilidade da actual epidemia de typho.

Esse projecto foi convertido em lei e foi, embora parcialmente, executado; mas os filtros empregados, aliás em um numero relativamente pequeno de casas que servem bebidas á população, são filtros que de nada valem! — trata-se de um pequeno cone metallico, com uma certa porção de algodão comprimido, atravez do qual passa a agua...

Ora, sr. presidente, é principio comezinho da hygiene que filtros dessa natureza têm um valor, simples e unicamente, negativo.

Agora, sr. presidente, deante da epidemia de typho que nos assola (porque uma epidemia de typho não é uma brincadeira), tive o cuidado de verificar o que se passa nessas casas; e vi, em hoteis e confeitarias de primeira ordem, que a agua servida ao publico nem ao menos é filtrada.

Ainda hontem, na Brasserie Paulista, perguntando ao garçon si a agua ali servida, depois de um gelado, era filtrada, respondeu-me elle que não, porque, na casa, só existia um filtro, e este não era sufficiente para fornecer agua a toda a sua clientela!.

Ora, sr. presidente, si o Serviço Sanitario recommenda que seja a agua filtrada e fervida, parece-me naturalissimo que a lei a que me refiro tenha integral execução, porque é o unico meio, sinão de se acabar, completamente, com a epidemia reinante, pelo menos de attenual-a.

Sr. presidente, em segundo logar, faço dois requerimentos á Prefeitura, requerimentos esses que são de grande interesse publico.

Como sabemos, no Rio, actualmente, a gazolina é vendida a $750 o litro e, em Santos, a $950, depois de uma reclamação feita pela classe dos "chauffeurs" (classe de que me desinteressei absolutamente, referindo-me a este assumpto, porque é um caso de interesse geral)..

O sr. Almeirindo Gonçalves — E aqui em S. Paulo, como o café está em alta, pagamos cerca de um terço mais por litro de gazolina.

O sr. Luciano Gualberto —... e aqui, em S. Paulo, o preço do litro de gazolina foi elevado a..... 1$100.

Sr. presidente, as companhias que vendem esse artigo e que mantêm um verdadeiro trust de gazolina em S. Paulo, chegaram a este requinte de commerciar, licitamente (gripho a palavra), mantendo inspectores nos diversos entrepostos das estradas de ferro por onde possa entrar gazolina para S. Paulo.

Para que? Para que, si alguem conseguir receber gazolina no Rio, não mais ter o direito de receber gazolina das companhias existentes em S. Paulo...

O sr. Luiz Fonceca — Vai para a lista negra.

O sr. Luciano Gualberto... ou ir para a lista negra, como muito bem aparteia o meu illustre collega e amigo sr. Luiz Fonceca, e, assim, ter, naturalmente, de acabar com o seu commercio de gazolina.

Portanto, sr. presidente, o meu primeiro requerimento, que traz tambem as assignaturas dos meus prezados collegas srs. Luiz Fonceca, Innocencio Seraphico e Pereira de Queiroz, está concebido nos seguintes termos: (Lê)

Posso ainda accrescentar, sr. presidente, que é facil aquilatar do ganho formidavel dessas companhias, vendendo gazolina em São Paulo a esse preço, pois, entre os preços do Rio e São Paulo, ha uma differença de $350 por litro, quando, por dados fidedignos, de que disponho, posso assegurar que a despesa com o transporte de um litro de gazolina, daquella capital para esta, não vai além de 50 réis por litro.

Agora, sr. presidente, já que estou falando sobre bombas de gazolina, posso adeantar á casa que, no sabbado proximo, tenciono trazer um projecto, que visa acabar com esse verdadeiro monopolio da gazolina.

E v. exc., sr. presidente, póde avaliar da veracidade do que digo, pelo seguinte: requerida a installação de uma bomba, por exemplo, para vender unicamente a gazolina "Motano", e, não existindo essa gazolina, deixará ella de funccionar; outra pessoa tendo installado uma bomba para vender, unica e exclusivamente a gazolina "Energina", ou a Texas, e assim por deante, o mesmo se dará, desde que, em dado momento, qualquer dellas não exista.

Ora, é justo que, si eu installo uma bomba, para vender gazolina, deva vender a gazolina que eu entender. Mas, isso não se dá, porque acontece o seguinte: durante o mez de janeiro, por exemplo, a Companhia "Energina" não tem gazolina. Que acontece então? Si a minha bomba é exclusivamente para a venda dessa gazolina, não poderá funccionar. No mez seguinte, dá-se o contrario: a "Texas" não fornece gazolina, e as bombas que só vendem essa gazolina egualmente não funccionam!

Portanto, é meu intuito, com o projecto que vou ter a honra de apresentar na proxima sessão, acabar com essa anomalia, que é um verdadeiro monopolio, multissimo differente do monopolio, que se quiz ver no projecto por mim apresentado, sobre o leite...

Ainda sobre as bombas de gazolina, faço um outro requerimento, assignado pelos mesmos companheiros ha pouco referidos: (Lê)

Esse negocio de assentamento de bombas de gazolina é realmente curioso, pois nelle se verifica ainda o seguinte: hoje requeiro, por exemplo, uma bomba para o largo de Santa Iphigenia. O meu requerimento é indeferido. No dia seguinte, outra pessoa requer a mesma cousa e recebe, egualmente, um indeferimento. No terceiro dia, porém, um felizardo qualquer obtem da Prefeitura deferimento para identico pedido.

Sr. presidente, o meu companheiro sr. Innocencio Seraphico falou-me ha pouco de uma bomba que fôra collocada á frente da porta de uma residencia particular...

O sr. Innocencio Seraphico — Na rua Vergueiro.

O sr. Luciano Gualberto — ... na rua Vergueiro, bomba essa que, não só interrompia a sahida desa casa, como, pela venda de oleos que ali tambem se fazia, só servia para fazer com que ella ficasse toda manchada de oleos e para que as pessoas que por ali passassem escorregassem e cahissem.

Esta reclamação é, talvez, contraria a mim mesmo, porque, de um escorregão, quasi sempre resulta uma fractura ou uma luxação e, como sou cirurgião, é muito provavel que, com isso, eu tirasse certo provento...

Mas, como não é justo que sejam dadas licenças especiaes para a collocação dessas bombas, que vêm unicamente interromper o transito, como se vê em quasi todas as esquinas da nossa capital (e quem quizer verifical-o bastará sahir desta casa e ir até ao largo do Paysandu', no logar em que mais intenso é o transito, perto da rua Visconde do Rio Branco e proximo do Hotel Suisso, pois lá verá que estão fazendo uma formidavel excavação, para a collocação de uma dessas bombas), vou apresentar o requerimento de que a casa, dentro em pouco, terá conhecimento.

Além disso, tenho sciencia, sr. presidente, (e, sobre esta particularidade, tive occasião de conversar com o meu distincto amigo o sr. dr. Firmiano Pinto, digno prefeito da capital), de uma verdadeira anomalia, a respeito dessas bombas: posso asseverar que é uma verdade que foi dada concessão para installação de uma dessas bombas que não têm o respectivo deposito de gazolina...

Aliás, sr. presidente, é preciso que essas bombas funccionem de noite e de dia, mesmo para que se evite o facto que se verifica frequentemente, de um individuo qualquer pedir a concessão para a installação de uma dessas bombas, collocal-a onde bem entende, sem que nella ponha siquer a indispensavel gazolina ou disponha do pessoal necessario para servir o publico, servindo ella, portanto, unicamente para interromper o transito.

Nestas condições, sr. presidente, peço a v. exc. que, com toda a autoridade que lhe advem do cargo que aqui occupa, de presidente da Camara de São Paulo, junte á nossa a sua voz de protesto, para que nos seja possivel acabar com os abusos que venho de apontar.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — Farei o que estiver ao meu alcance, nos limites da lei, para que seja attingido o fim do requerimento que acaba de ser approvado.

Vão á mesa, são lidos e enviados á Prefeitura os seguintes:

REQUERIMENTO N. 80, DE 1925

Solicito do sr. prefeito seus bons officios no sentido de ser executada a lei n. 2.513, de 4 de outubro de 1922, determinando que, nos hoteis, casas de pasto, botequins e estabelecimentos congeneres, a agua servida ao publico deverá ser antes submettida ao processo de filtração.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto.

REQUERIMENTO N. 81, DE 1925

Requeremos ao exmo. sr. prefeito se digne mandar retirar as bombas de gazolina, installadas nas esquinas das vias publicas, por constituirem ellas embaraços ao transito de vehiculos.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto, L. A. Pereira de Queiroz, Innocencio Seraphico, Luiz Fonceca.

REQUERIMENTO N. 82, DE 1925

Requeremos ao sr. prefeito, na qualidade de membros da Commissão do Abastecimento Publico, se digne tomar as providencias necessarias no sentido de cohibir a exorbitancia dos preços cobrados, pela venda de gazolina a varejo, nas diversas bombas existentes nesta capital.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. Gualberto, Innocencio Seraphico, Luiz Fonceca.

O sr. Henrique de Queiroz pronuncia um discurso, que publicaremos depois.

O SR. LUCIANO GUALBERTO — Sr. presidente, não é do nosso regimento, não é das normas seguidas nos parlamentos, entre os quaes esta Camara representa uma pequena cellula, o pedido que vou dirigir á casa: — desejo propor que todos os nossos collegas, desde os que occupam as cadeiras do recinto, até aos que se encontram á mesa que dirige os nossos trabalhos, a cujo centro se acha v. exc., sr. presidente, se levantem e saúdem, com palmas prolongadas, as palavras que acabam de ser proferidas pelo nosso illustre collega, sr. Henrique Queiroz.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

(Todos os presentes, de pé, attendem ao pedido do orador, e, calorosamente, applaudem a oração do sr. Henrique Queiroz).

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Vou ter a honra, sr. presidente, de enviar á mesa um projecto, consubstanciando uma idéa que não é só minha, mas de toda a Camara, relativamente ao theatro nacional na cidade de S. Paulo, a capital artistica do paiz.

No orçamento votado o anno passado, para o anno corrente, existe uma disposição em virtude da qual todas as companhias de theatro nacionaes serão obrigadas a pagar um imposto que corresponde ao preço de 15 cadeiras, por espectaculo que realizem.

Sr. presidente, tratando-se, justamente, de um theatro que deve merecer o encorajamento de todos nós, por estar ainda em um estado incipiente, tambem em via de se tornar uma realidade, acho que esse imposto se torna pesado, e que nós, vereadores da Camara Municipal, deveriamos procurar minoral-o, para, assim, encorajar essa pleiade de artistas nacionaes, que se estão formando e que são verdadeiros propulsionadores da intellectualidade da nossa raça.

Para não prender, por mais tempo, a attenção da Camara, basta citar o seguinte facto: — actualmente, acha-se entre nós uma companhia homogenea, que podemos dizer boa, muito boa mesmo — a Companhia Iracema de Alencar —, que está pagando, de imposto, ao municipio, 60$ por sessão ou 120$ por noite, nas duas sessões, o que vem a ser um imposto de 3:600$ por mez.

Não se me afigura justo esse imposto.

Por isso, tenho a honra de submetter á apreciação da Camara um projecto de lei, que passo ás mãos de v. exc., sem mais commentarios, pois as medidas nelle contidas falam mais alto do que estas minhas desalinhavadas palavras. (Não apoiados).

Era sómente o que eu tinha a dizer.

(Muito bem; muito bem).

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 20, DE 1925

A Camara Municipal de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — A segunda parte do paragrapho unico do artigo 10.o da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924, referente á rubrica — espectaculos, — fica alterada, a contar de primeiro de janeiro do corrente anno, de accôrdo com o seguinte artigo.

Art. 2.o — Espectaculos de comedia e dramas, por companhias nacionaes, com caracter permanente, embora realizados em uma ou mais sessões, por mez, 1:000$000.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — L. A. Pereira de Queiroz. — A' Commissão de Finanças.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 3.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Justiça, em seu parecer n. 21, já publicado, acceitando as ruas que retalham o immovel situado em Villa Mariana, de propriedade dos srs. drs. João Alves de Lima, Gastão Vidigal e outros, com emendas, dispensadas de pareceres, a requerimento do vereador sr. Raphael Gurgel.

São lidas e postas em discussão juntamente com o projecto as emendas seguintes

EMENDA ADDITIVA AO PROJECTO CONSTANTE DO PARECER N. 21

Onde convier:

Art.... — A's ruas alludidas no art. 1.o, a Prefeitura dará os nomes dos bispos de São Paulo, já fallecidos e que ainda não figuram na nomenclatura da cidade.

Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel.

EMENDA DE REDACÇÃO AO PROJECTO N. CONSTANTE DO PARECER N. 21, DO CORRENTE ANNO

Ficam acceitas, mediante doação livre, as ruas que retalham o immovel situado em Villa Mariana, de propriedade dos srs. drs. João Alves de Lima, Gastão Vidigal, Irmãos Mahfuz e a "Sociedade Constructora de Immoveis", constantes das plantas que vão rubricadas pela mesa e, como taes, incorporadas ao dominio publico do municipio.

Sala das sessões, 14 de fevereiro de 1925. — P. Rodrigues Seckler.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto em votação o projecto e approvado, salvo as emendas.

Em seguida, são as emendas postas em votação e tambem approvadas.

Entra em 2.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 15, já publicado, convertendo em chefe da Portaria o cargo de porteiro, com o ordenado mensal de 700$000, com emenda, dispensada de pareceres, a requerimento do vereador sr. Almeirindo Gonçalves.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, attendendo aos motivos que dictaram a emenda em discussão, eu tencionava apresentar uma emenda de redacção, para declarar que ficaria creado mais um logar de 1.o ajudante do porteiro da Portaria Geral e fixado em 400$000 mensaes o ordenado desse funccionario. Mas, ponderando melhor sobre o assumpto, julgo preferivel retirar a emenda em discussão e formular um projecto á parte, afim de ser ouvida a Prefeitura.

O sr. Luciano Gualberto — Creio que v. exc. labora num pequeno equivoco. Não sou contrario á medida proposta por v. exc., pois sei que, de facto, existe actualmente, na Portaria, um verdadeiro atropelamento de serviço; mas, já ha, creados por lei, tres logares de ajudantes.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Exactamente; mas a minha emenda visava crear mais um logar de 1.o ajudante.

Em todo o caso, ha conveniencia de ser ouvida a Prefeitura não só sobre a creação desse logar, como tambem sobre o augmento de despesa que elle trará.

Nessa conformidade, vou ter a honra de enviar á mesa um projecto e peço seja retirada da discussão a minha emenda.

(Muito bem).

O SR. PRESIDENTE — O projecto apresentado pelo nobre vereador sr. Almeirindo Gonçalves fica sobre a mesa, afim de que a casa delle tome conhecimento, no expediente da proxima sessão.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto em votação o projecto e approvado.

Entra em 2.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 16, já publicado, approvando o accôrdo feito pela Prefeitura, com o dr. Giacomo Balestrino, referente á compra de uma área de terreno situada á rua das Palmeiras, n. 123-A, necessaria ao prolongamento da rua Lopes de Oliveira, pelo preço de 66:900$.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 2.a discussão o substitutivo apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 17, já publicado, prohibindo o uso de pharóes nos automoveis, nas zonas central e urbana, com emenda, dispensada de pareceres, a requerimento do vereador sr. H. Siciliano.

E' lida e posta em discussão, juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA ADDITIVA

Ao artigo 2.o, addite-se — ou pharolins na parte superior ou inferior das carrocerias. — L. Gualberto.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto em votação o projecto e approvado, salvo a emenda, que, em seguida, é posta tambem em votação e approvada.

Entra em 1.a discussão, em continuação, o parecer n. 73, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 48, de 1924, que eleva os vencimentos dos primeiros, segundos e terceiros escripturarios da municipalidade e dá outras providencias, com emenda, e novo parecer das mesmas commissões, sob n. 18, concluindo por um substitutivo.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

O SR. PRESIDENTE — Na forma do regimento, os substitutivos têm preferencia na votação.

Assim, está sujeito a votos o substitutivo ao projecto n. 48. Os srs. vereadores que approvam o substitutivo, queiram conservarem-se como estão. (Pausa).

Está approvado o substitutivo e fica prejudicado o projecto primitivo.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a seguinte

EMENDA

Onde convier:

O ajudante do pagador e o ajudante do recebedor, com 750$000 e o fiel do thesoureiro, com 500$000.

Raymundo Duprat — Luiz Fonceca.

Voltam os papeis ás commissões competentes.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Justiça, em seu parecer n. 22, approvando o plano planimetrico de implantação do novo edificio da firma Theodor Wille e Cia.

O SR. PRESIDENTE — Peço venia para apresentar á casa uma emenda de redacção, sobre o projecto em debate.

Entendo que, uma vez desincorporada do dominio publico a área do largo do Ouvidor, a lei deve, ao mesmo tempo, incorporal-a ao dominio privado do municipio, e não desincorporal-a para esse fim.

Vai á mesa, é lida, apoiada e posta em discussão juntamente com o projecto, a seguinte

EMENDA DE REDACÇÃO AO PROJECTO DE LEI, CONSTANTE DO PARECER N. 22, DO CORRENTE ANNO

Redija-se assim o seu artigo 2.o: "Fica desincorporada do dominio publico e incorporada ao dominio privado do municipio, a área de 96,425 mqs. de terreno, limitada pelo novo alinhamento, ora approvado, no largo do Ouvidor e pela propriedade da firma Theodoro Wille e Cia., para o effeito de ser permutada, ad-referendum, da Camara por outras que forem necessarias á execução do plano approvado pelo artigo anterior, observadas as disposições constantes do artigo 3.o e seu paragrapho, da lei estadual n. 1551, de 2 de outubro de 1917."

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posta em votação o projecto e approvado, salvo a emenda que, em seguida, é posta em votação e tambem approvada.

E' lido, posto em discussão e, sem debate, approvado o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro dispensa de pareceres para o processado.

Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel.

Entra em 1.a discussão o parecer n. 21, das commissões reunidas de Justiça e Finanças, approvando o projecto n. 10, deste anno, dando interpretação ao art. 6.o da lei n. 2200.

Ninguem pedindo a palavra, é o parecer posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 20, autorizando a Prefeitura a despender até a quantia de 258:703$973, com a execução de diversos melhoramentos na cidade.

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Finanças, em seu parecer n. 23, autorizando a Prefeitura a despender a quantia de 497:098$822, com diversos melhoramentos na cidade.

O SR. HERIBALDO SICILIANO — Sr. presidente, assignei esse parecer com restricção, pelas razões que passo a justificar, ligeiramente. Ella se refere exclusivamente ao "item" 5, quanto á praça situada em frente ao Quartel da Guarda Civica, ao lado da praça d. Pedro II.

Trata-se do traçado de um jardim, precisamente em frente ao Quartel da Guarda Civica, transformado, si não me engano, em almoxarifado da Força Publica.

Esse traçado não obedece, em absoluto, ás mais comezinhas regras de um projecto dessa natureza, que possa ser considerado artistico. Não é sinão o producto de um rabisco muito mal feito, sem logica e sem qualquer preoccupação, quanto á parte relativa á viação, que é muito importante em um traçado desses.

Procurando conhecer a razão por que esse projecto de ajardinamento não obedecia a um criterio mais artistico, fui informado de que elle fôra elaborado fóra da Repartição apropriada para esse fim, que é a repartição do cadastro, e na qual contamos com o architecto sr. Ulhôa Cintra, que tem apresentado brilhantes estudos de urbanismo, sujeitos, com geraes applausos, á consideração da Camara.

Para melhor esclarecimento, procurei, entretanto, ainda entender-me com o sr. prefito, e delle, então, ouvi que as objecções por mim levantadas não tinham grande cabimento, porque se tratava simplesmente de um prolongamento do projecto de melhoramentos da varzea do Carmo.

Não me conformei com essas informações do sr. prefeito; e, por isso, resolvi, então, assignar esse parecer com restricção, na parte referente a esse melhoramento.

Nessas condições, justificada a restricção com que assignei este parecer, devo declarar que não lhe dou o meu voto, unicamente na parte relativa ao "item" n. 5, dos melhoramentos a serem realizados em frente ao Quartel da Guarda Civica.

Foi sómente para este fim que pedi a palavra, sr. presidente.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

O SR. PRESIDENTE — A' vista da explicação do nobre vereador, tenho a honra de apresentar uma emenda restrictiva.

E' lida, apoiada e posta em discussão com o projecto a seguinte

EMENDA RESTRICTIVA

Elimine-se o disposto do n. 5 do art. 1.o do projecto em discussão. — Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — R. A. Gurgel.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto em votação o projecto e approvado, salvo a emenda, que, em seguida, é posta a votos e tambem approvada.

O SR. LUIZ FONCECA (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de pareceres para o processado.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Obras, em seu parecer n. 19, autorizando a Prefeitura a receber de Almeida Porto e Cia., ou de quem de direito, a titulo de doação, para ser incorporada ao dominio publico do Municipio, a área de terreno que constitue o leito da nova rua que foi aberta no bairro de Villa Mariana, ligando a rua Domingos de Moraes á Major Maragliano, denominando-a "Capitão Cavalcanti".

Ninguem mais pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entram em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça e Finanças, em seu parecer n. 25, e da emenda n. 1, equiparando aos dos guardas-fiscaes, da Prefeitura, os vencimentos dos guardas do Patrimonio, adiada a requerimento do vereador sr. Luiz Fonceca, e novo parecer das mesmas commissões, sob n. 23, mantendo integralmente o seu parecer n. 29, de 11 de março de 1924.

O SR. PRESIDENTE — Acha-se impressa e distribuida uma emenda a este projecto, a qual é da autoria de varios vereadores.

Uma vez approvado o projecto Ceará, porém, a emenda prejudicada, em vista do termos desta.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto a votos o projecto e approvado, ficando prejudicada a emenda.

Entra em 1.a discussão o projecto de resolução apresentado pelas commissões reunidas de Obras e Justiça, em seu parecer n. 24, acceitando, mediante doação livre, as ruas que retalham o immovel situado em Villa Mariana, junto ao Bosque da Saude de propriedade dos srs. Baucker e Cia. Ltd..

Ninguem pedindo a palavra, é o projecto posto em votação e approvado.

Entra em 1.a discussão o projecto apresentado pelas commissões reunidas de Justiça, Obras e Finanças, em seu parecer n. 23, autorizando a Prefeitura a despender até á quantia de 112:027$300, com as obras de melhoramentos da Praça Patriarcha José Bonifacio.

O SR. PEREIRA DE QUEIROZ — Sr. presidente, pedi a palavra, para declarar que voto contra o projecto em discussão; e assim procedo por varios motivos.

Primeiro, porque, ha tempos, foi approvado um projecto que, com a approvação do presente, será revogado. Esse primeiro projecto approvado...

O sr. Almeirindo Gonçalves — E em boa hora será revogado.

O sr. Pereira de Queiroz — Até que v. exc. me prove o contrario, eu acho que não o será em boa hora.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Isso ficou provadissimo.

O sr. Pereira de Queiroz — O primitivo projecto da praça do Patriarcha, que teve parecer unanime das commissões, visava solucionar o problema de que cogitava, principalmente sob o ponto de vista da circulação e do transito na cidade. Sob este ponto de vista, eu não creio que qualquer pessoa possa combatel-o e provar que esse projecto, que se pretende revogar, não represente a solução mais vantajosa e efficiente para o nosso caso.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Eu já justifiquei a minha opinião, apresentando todas as razões necessarias. A v. exc. caberá provar o contrario.

O sr. Pereira de Queiroz — Eu pediria a v. exc. o obsequio de me exemplificar algumas das suas razões.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Este é um assumpto já vencido, e sobre o qual a Prefeitura officiou á Camara, achando-o até inopportuno.

O sr. Pereira de Queiroz — Justamente. Trata-se de um assumpto vencido, já approvado e já convertido em lei.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Pelo contrario: a Prefeitura é que officiou, pedindo a decretação de novos melhoramentos, porque esse estava em desaccôrdo com o plano de abertura desses dois tunneis, ou desses dois poços ou buracos, como muito bem disse a imprensa.

O sr. Pereira de Queiroz — O collega diz muito bem. A Prefeitura officiou e a Camara approvou. Já é uma lei, e, portanto, um assumpto vencido.

O sr. Almeirindo Gonçalves — São verdadeiros poços, attenta a sua declividade.

O sr. Pereira de Queiroz — O sr. prefeito officiou á Camara, pedindo a abertura de dois tunneis e não dois buracos.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Perfeitamente. Mas tal é a declividade desses tunneis, que elles só podem ser considerados como verdadeiros poços...

O sr. Pereira de Queiroz — O aparte do collega não tem razão de ser, porque um poço não tem declividade, a não ser vertical.

Tratam-se de dois tunneis que podem ter declividade até de 10 o|o. E, mais ainda, para solução do problema da circulação na cidade, num ponto de cruzamento como esse da Rotisserie, a unica medida indicada por todo o mundo — salvo si se descobrir agora uma solução melhor — é fazer-se o transito num só sentido nas ruas da cidade e noutro sentido em ruas subterraneas.

O sr. Almeirindo Gonçalves — O engenheiro Bouvard disse que essa praça era uma inutilidade.

O sr. Pereira de Queiroz — Si é inutil a praça, e como o terreno não foi desapropriado, mas comprado então que a municipalidade o venda, e não gaste 112 contos com melhoramentos, a titulo provisorio.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Mas, para que gastar quasi um milhar de contos, com a execução das obras do primeiro projecto, para, talvez, não termos uma solução definitiva?

O sr. Pereira de Queiroz — V. exc. não provou isso.

O sr. Almeirindo Gonçalves — A solução do transito ainda está ás apalpadelas, — podemos dizel-o.

O sr. Pereira de Queiroz — Não está ás apalpadelas. A solução do problema da circulação está na Avenida de Irradiação.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Podemos dizer isso. A prova é que se suspendeu completamente a carga e descarga de mercadorias nas casas commerciaes do centro. Essa medida será revogada, forçosamente. Para que gastarmos definitivamente um milhar de contos com uma solução que talvez não seja definitiva ou que venha peorar as condições de transito na nossa cidade?

O sr. presidente — Está com a palavra o nobre vereador sr. Pereira de Queiroz.

O sr. Pereira de Queiroz — Sr. presidente, o projecto approvado pela Camara em boa hora, na minha opinião, e em má hora na opinião do sr. Almeirindo Gonçalves...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Na minha opinião, na opinião da Prefeitura e na opinião publica. Isso já foi muito discutido: é uma questão vencida.

O sr. Pereira de Queiroz — ... soluciona perfeitamente o problema da circulação, porque estabelece que esta seja feita em dois sentidos, sem que haja o cruzamento de vehiculos num ponto.

Ainda mais, sr. presidente: sou contrario ao projecto em debate, porque estou seguramente informado de que existe, na secção de cadastro, onde proficientemente trabalha o distincto engenheiro dr. Ulhôa Cintra, ha pouco ainda elogiado nesta casa e autor do primitivo projecto, que o sr. Almeirindo Gonçalves considera um mostrengo, — na secção de cadastro, repito, existe um novo projecto em que se procura solucionar definitivamente a questão.

Portanto, sr. presidente, acho inteiramente desnecessaria a approvação desse projecto, pelo qual teremos de gastar, a titulo provisorio, a quantia de 112 contos, para dar áquelle logradouro algumas pedrinhas de mosaico...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Mas, v. exc. quer que se mantenha a actual situação?

O sr. Pereira de Queiroz — ... sem que, aliás, absolutamente, se consiga uma solução para o transito naquelle ponto da cidade.

Trata-se de uma questão que procuramos resolver como quem, querendo embellezar um quadro, procura embellezar simplesmente a moldura, sem cuidar delle. Procuramos, com esse projecto, emmoldurar a praça do Patriarcha, sem lhe darmos a solução desejada, que é a de desembaraçarmos o trafego no centro da cidade.

Por esse motivo, peço á Camara que medite sobre o caso e que rejeite esse projecto.

(Muito bem).

O SR. HERIBALDO SICILIANO — Sr. presidente, como signatario do parecer que aconselha a approvação do novo plano da praça do Patriarcha, e tendo sido eu tambem favoravel ao primitivo plano, pareceria ter havido da minha parte uma incoherencia.

O sr. Pereira de Queiroz — Não, absolutamente. Eu não disse isso: longe de mim tal affirmativa.

O sr. Heribaldo Siciliano — Assim, vou dar as razões que tive para proceder por essa fórma, e que demonstrarão que essa incoherencia não é sinão apparente.

O sr. Pereira de Queiroz — Ella não existe, de facto.

O sr. Heribaldo Siciliano — Inegavelmente, sob o ponto de vista da circulação, que é o que mais nos deve preoccupar, a proposta construcção de um tunel, ligando o centro da cidade ao valle do Anhangabahu', é absolutamente satisfactoria.

O sr. Pereira de Queiroz — Peço a attenção do distincto collega sr. Almeirindo Gonçalves para a abalisada opinião do orador.

O sr. Heribaldo Siciliano — A minha divergencia apenas repousa no facto desse tunel possuir uma rampa demasiadamente accentuada.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Acho impossivel que se acceite um tunel com uma declividade dessas, que é maior do que a da ladeira de São João.

O sr. Heribaldo Siciliano — Mas ainda não é esse o ponto principal do parecer.

O sr. Pereira de Queiroz — Pergunto ao collega, que é engenheiro: — essa declividade não poderia ser attenuada, elevando-se mais o patamar?

O sr. Almeirindo Gonçalves — Esse é o projecto approvado. V. exc. concorda commigo.

O sr. Pereira de Queiroz — Perdão. O projecto approvado é um schema.

O sr. Heribaldo Siciliano — Quanto á parte da declividade, poderiamos dar-lhe uma solução mais satisfactoria, reduzindo-a a uma proporção conveniente, prolongando mais a extensão desse tunel.

De resto, a solução que esse tunel representa, viria, de facto, descongestionar, consideravelmente, uma boa parte do transito que subisse do centro da cidade e demandasse o valle do Anhangabahu', pois, actualmente os vehiculos são obrigados a passar pelo Viaducto do Chá, mesmo que procurem outra direcção que não a da rua Barão de Itapetininga.

Isto quer dizer que uma grande parte dos vehiculos não precisará passar pelo Viaducto do Chá, encontrando mais facil passagem pelo tunel e deixando a rua Libero Badaró com o transito absolutamente livre.

E' esta a solução, evidentemente, desejada; e, quanto ao ponto de vista da circulação, será optima.

O sr. Almeirindo Gonçalves — V. exc. concorda em que é quasi um poço.

V. exc. não admitte a possibilidade de se fazerem sahidas lateraes á rua Libero Badaró, em espiral ou de outra maneira, para ser evitado esse tunel?

O sr. Pereira de Queiroz — Eu não a vejo.

O sr. Almeirindo Gonçalves — V. exc. entende mais do que eu neste assumpto, e neste ponto acceito a sua opinião.

O sr. presidente — Attenção! Quem está com a palavra é o nobre vereador sr. Heribaldo Siciliano.

O sr. Heribaldo Siciliano — Vou agora chegar á observação capital do nosso collega sr. Almeirindo Gonçalves. S. exc. chamou a attenção da Camara para o despropósito de se abrir um buraco no meio da rua. Este ponto, para mim, não tem a menor importancia, mesmo porque cidades talvez mais adeantadas, talvez mais importantes e mais bellas do que a nossa, tiveram fatalmente de abrir taes passagens, para acudirem ás imposições do seu transito.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Aliás, o nosso calçamento está cheio de buracos...

O sr. Heribaldo Siciliano — A cidade de Paris, onde a preoccupação da belleza é primordial, está cheia dessas aberturas, porque as circumstancias absolutamente o exigem.

Eu disse, por occasião da discussão da praça do Patriarcha, que havia meio de se encontrar uma solução esthetica, para, até certo ponto, attenuar o inconveniente dessas aberturas.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Portanto, ha esse inconveniente, tanto que v. exc. reconhece que é preciso attenual-o.

O sr. Heribaldo Siciliano — Seria, então, o caso da repartição competente da Prefeitura fazer um estudo do systema de viação subterranea, porque justifiquei naquella occasião, ainda que mal...

O sr. Pereira de Queiroz — Justificou muito bem, com muito brilho.

O sr. Heribaldo Siciliano — ... que S. Paulo é uma cidade fadada, dentro de muito pouco tempo, a ser dotada de uma via subterranea.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Isso é outra cousa: linha subterranea, com estradas pequenas e mascaradas.

O sr. Heribaldo Siciliano — A solução actual resolve a questão do transito. Dada a situação especial da cidade, collocada numa collina, é indispensavel a ligação, por via subterranea, dos bairros baixos, como o Braz, ao Anhangabahu'; temos, fatalmente, de percorrer uma parte da collina por meio de tunnel.

Não é impossivel, é mesmo muito provavel, que qualquer de nós ainda terá a satisfacção de ver que não é uma utopia o estabelecimento de metropolitanos em S. Paulo. Nesse caso, teremos a confirmação, aliás palpavel, de que a via subterranea não póde prescindir de aberturas.

O sr. Almeirindo Gonçalves — Porém, mascara-se. E' preciso attender tambem ao lado esthetico, e um tunel feito na praça do Patriarcha seria absolutamente antiesthetico.

O sr. Heribaldo Siciliano — Desculpe-me v. exc., mas, por occasião da discussão do projecto que foi então approvado, batti-me por uma disposição que visava justamente o disfarce desse inconveniente, pela construcção de pergolas, por exemplo.

Não é impossivel que a praça do Patriarcha venha a ser um grande respiradouro do systema de viação subterranea, e nessas condições foi que dei o meu apoio ao projecto actual.

O sr. Almeirindo Gonçalves — E principalmente para darmos uma solução a este caso, pois a praça está em estado lastimavel e a imprensa todos os dias está reclamando contra a falta desse melhoramento.

O sr. Heribaldo Siciliano — O orçamento para essas obras é de ... 112:000$000 e a Camara toda conhece o plano desse melhoramento; é cousa simples. Da verba votada de 112 contos, só para o fornecimento e assentamento de parallelepipedos são destinados 74:100$000 e para mozaico portuguez 22:000$000. Estão ahi, portanto, 96 contos de réis em materiaes...

O sr. Almeirindo Gonçalves — Que são aproveitaveis.

O sr. Heribaldo Siciliano — ... que poderão ser aproveitados em outras obras, uma vez que o melhoramento de que se cogita agora é de caracter provisorio.

O sr. Pereira de Queiroz — Esse é o nosso mal: fazermos sempre obras provisorias.

O sr. Almeirindo Gonçalves — E' sempre melhor do que fazermos uma obra definitiva mas mal feita.

O sr. Heribaldo Siciliano — Foi essa a razão, sr. presidente, por que julguei dever subscrever o parecer do projecto ora em discussão, e creio que a Camara ficou sufficientemente esclarecida da razão por que a principio disse parecer haver contradicção em ter eu approvado o primeiro projecto e vir novamente approvar o segundo.

Eram estes os esclarecimentos que julguei dar á Camara que, creio, estará satisfeita com as palavras que acabo de pronunciar.

Vozes — Muito bem! Muito bem!

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' posto em votação o projecto e approvado, contra o voto do sr. Pereira de Queiroz.

O SR. ALMEIRINDO GONÇALVES — Sr. presidente, peço a v. exc. que consulte a casa sobre si consente na reabertura do expediente, afim de ser lido e julgado objecto de deliberação o projecto a que tive a honra de me referir por occasião da discussão de uma emenda referente á creação do cargo de um ajudante de porteiro da Portaria Geral da Prefeitura.

Consultada, a casa concorda com a reabertura do expediente.

Vai á mesa, é lido e julgado objecto de deliberação o seguinte

PROJECTO N. 21, DE 1925

A Camara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creado mais um logar de primeiro ajudante de porteiro da Portaria Geral e fixado em quatrocentos mil réis o ordenado de taes funccionarios.

Art. 2.o — Para a execução da presente lei, fica o prefeito autorizado a realizar as necessarias operações de credito.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario. — Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — Almeirindo M. Gonçalves. — A's commissões de Justiça e Finanças. — Em tempo: Vá primeiramente á Prefeitura, nos termos do requerimento abaixo.

Requeiro que se ouça a Prefeitura. — Sala das sessões, 21 de fevereiro de 1925. — Almeirindo M. Gonçalves.

O SR. PRESIDENTE — Estando reaberto o expediente, o sr. primeiro secretario vai ler um officio, que acaba de ser recebido, de s. exc. revma. D. Duarte, arcebispo metropolitano.

O SR. 1.o SECRETARIO lê o seguinte:

OFFICIO

Exmo. sr. dr. Raphael Archanjo Gurgel, dd. presidente da Camara Municipal de São Paulo. Sou muito grato a attenção que v. exc. me dispensou communicando-me que, por deliberação unanime dessa illustre Camara, minha circular sobre o momento politico passou a figurar no archivo desta cidade. Com respeitosa estima e consideração. Servo de v. exc. — -|- Duarte, arcebispo metropolitano. — Inteirado. Archive-se.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão.

Nota da Tachygraphia: — Os discursos hoje publicados não foram revistos pelos oradores.

SANTA CATHARINA

Em Blumenau

FLORIANOPOLIS, 19 (A.) — Communicam de Blumenau que teve ali imponente recepção, por occasião da sua chegada, o sr. dr. Victor Konder, secretario da Fazenda do Estado. Aguardavam a sua chegada na Superintendencia, onde estacionava enorme multidão, representantes de todas as classes sociaes e autoridades locaes.

Trocados os cumprimentos de boas vindas, o dr. Victor Konder seguiu para o hotel Holetz, onde lhe haviam sido preparados aposentos, acompanhando-o nesse percurso o juiz de direito, as autoridades estaduaes e federaes e grande numero de pessoas. O seu nome foi muito acclamado.

Tem sido enorme a affluencia de amigos e admiradores do secretario da Fazenda, que ali vão abraçal-o e saudal-o pelo seu regresso da Europa. Hoje, á noite, ser-lhe-á offerecido um banquete de 200 talheres, no salão dos Atiradores.

O novo delegado fiscal neste Estado

FLORIANOPOLIS, 19 (A.) — Assumiu as funcções de delegado fiscal neste Estado o sr. major [illegible]culano de Freitas, que nesta data baixou a primeira portaria aos seus subordinados.

Successo obtido pela cantora patricia Zola Amaro

VICTORIA, 19 (A.) — A applaudida cantora patricia, sra. Zola Amaro, fez-se ouvir hontem no theatro Cine, sendo multissimo acclamada. O salão desse theatro estava literalmente tomado.

CAFE', CAMBIO E COMMERCIO

MERCADO DE CAFE'

MERCADOS NACIONAES

JUNDIAHY, 21 — Foram recebidas hoje, até ás 12 horas, nesta cidade, 24.597 saccas, despachadas para Santos.

S. PAULO, 21 — Conforme aviso telegraphico, entraram hoje em Jundiahy, pela Estrada de Ferro Paulista:

	SACCAS
Hoje	29.469
Anterior	28.669
Entradas pela Estrada Sorocabana	4.417
Anterior	6.819
Total, hoje	27.886
Anterior	29.473

S. PAULO, 21 — Café baldeado hoje, até ás 12 horas, para Santos, 27.886 saccas, sendo:

	SACCAS
Entradas em Santos	30.141
Paulista	23.489
Bragantina	1.180
Sorocabana	3.539
Pary e S. Paulo	N. cotado
Braz	602

DISPONIVEL

SANTOS, 21 — As vendas de café disponivel foram de 10.000 saccas — Mercado, estavel.

As vendas realizadas regulou a base de 41$000 para o typo 4.

As vendas declinadas a termo foram de 20.000 saccas.

Mercado, estavel.

SANTOS, 21 — Telegramma especial do "Correio Paulistano".

	SACCAS
Entradas, hoje	30.141
Entradas, desde 1.o do mez	604.050
Entradas, desde 1.o de julho	6.339.401
Média	27.886
Existencia em 1.a e 2.a mãos	1.711.460
Despachadas, hoje	11.938
Despachadas, desde 1.o do mez	148.222
Despachadas, desde 1.o de julho	6.457.557
Embarcadas, hontem	12.339
Embarcadas, desde 1.o do mez	240.916
Embarcadas, desde 1.o de julho	6.316.009
Passagens, hoje	37.386
Passagens, desde 1.o do mez	807.831
Passagens, desde 1.o de julho	8.220.177

Sahidas desde 1.o do mez:

	SACCAS
Estados Unidos	246.360
Europa	41.384
Argentina	3.697
Cabotagem	6.060
Uruguay	500
Total	296.991

COMPANHIA CENTRAL DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — Movimento do dia 21:

	SACCAS
Existencia no dia 20	90.600
Entradas, hoje	489
Total	91.089
Sahidas, hoje	217
Stock, hoje	90.872

COMPANHIA S. PAULO E MINAS DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — Movimento do dia 20:

	SACCAS
Existencia no dia 19	103.792
Entradas, hoje	1.401
Total	105.193
Sahidas, hoje	1.647
Stock, hoje	103.546

COMPANHIA ALLIANÇA DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia em 20	48.679
Entradas, hoje	1.508
Sahidas, hoje	1.284
Stock, hoje	48.898
Total	50.182

COMPANHIA ARMAZENS GERAES BELGAS

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Existencia no dia 19	52.901
Entradas, hoje	340
Total	53.241
Sahidas, hoje	1.776
Stock, hoje	51.465

COMPANHIA RINALDI DE ARMAZENS GERAES

SANTOS, 21 — O movimento foi o seguinte:

	SACCAS
Stock, anterior	62.620
Entradas, hoje	970
Total	63.590
Sahidas	1.326
Stock, hoje	62.500

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO

Pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo não foram registradas vendas a termo de café.

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 21 — Relação dos exportadores que despacharam café, hoje, na Recebedoria de Rendas:

Café paulista

	Saccas
Theodor Wille e Cia.	4.260
Leon Israel e Cia., S. A.	1.502
Almeida Prado e Cia.	1.000
E. Johnston e Cia. Ltd.	500
Martinho Camargo Coelho e Cia.	500
Silva Ferreira e Cia.	250
F. S. Hampshire e Cia. Ltd.	250
Eduardo M. Hafers	113
Sion e Cia.	150
S. A. Casa Picone	62
Martins Wright e Cia. Ltd.	24
Gomes Lagoa e Cia.	20
Diversos	33
Total	8.654

Café mineiro

	Saccas
S. A. Casa Picone	1.938
Martins Wright e Cia. Ltd.	1.226
J. C. Mello e Cia.	120
Total	11.938

SANTOS, 21 — Relação do café embarcado no dia 20 do corrente:

No vapor allemão "Elso Hugo Stinnes":

	Saccas
Companhia Prado Chaves	797
Franco Soares e Cia.	487
E. Struckmeyer e Cia.	360
Martins Wright e Cia. Ltd.	34
B. Barros e Cia.	47
A. Diebold e Cia.	6
— No vapor inglez "Vauban":	
Mc. Laughlin e Cia.	918
Martinho Camargo Coelho e Cia.	350
Martins Wright e Cia. Ltd.	260
Hard Rand e Cia.	250
Origenes Termin e Cia.	140
Lima Nogueira e Cia.	126
— No vapor inglez "Portuguese Prince":	
Jessouroun e Irmão	1.040
Hard Rand e Cia.	500
Naumann Gepp e Cia. Ltd.	440
Martins Wright e Cia. Ltd.	330
Nossack e Cia.	280
F. S. Hampshire e Cia. Ltd.	226
— No vapor inglez "Sardinian Prince":	
Theodor Wille e Cia.	1.000
Hasbach e Cia.	640
J. C. Mello e Cia.	500
Leon Israel e Cia., S. A.	498
Martins Wright e Cia. Ltd.	484
American Coffee Corporation	1
— No vapor japonez "Chicago Maru":	
Almeida Prado e Cia.	1.150

	Saccas
Martinho Camargo Coelho e Cia.	750
E. Struckmeyer e Cia.	250
Franco Soares e Cia.	160
— No vapor inglez "Sabor":	
Whitaker Brotero e Cia.	403
— No vapor nacional "Curvello":	
Martinho Camargo Coelho e Cia.	409
Total	12.884

COTAÇÕES DO CAMBIO

As cotações das moedas extrangeiras foram as seguintes:

Abertura ás 10 horas — Mercado, indeciso.

Londres, a 90 d/v.	—	5 39/64
Londres, á vista	—	5 35/64
Paris	—	478
Nova York	—	9$080
Italia	—	375
Portugal	—	440
Belgica	—	461
Argentina	—	3$600
Suissa	—	1$760
Hollanda	—	3$650
Uruguay	—	8$675
Hespanha	—	1$295

Fechamento, ás 12 horas. Mercado, indeciso.

Londres, a 90 d/v.	5 19/32	5 39/64
Londres, á vista	5 17/32	5 35/64
Paris	—	478
Nova York	—	9$100
Italia	—	376
Portugal	—	440
Belgica	—	461
Suissa	—	1$760
Hespanha	—	1$300
Hollanda	—	3$620
Uruguay	—	8$670
Argentina	—	3$650

— A Camara Syndical dos Corretores de São Paulo affixou hontem a seguinte tabella:

	90 d/v.	A' vista
Londres	5 39/64	5 31/64
Paris	472	473
Italia	—	374
Portugal	—	443
Nova York	—	9$090
Belgica	—	463
Argentina	—	3$615
Hespanha	—	1$295
Suissa	—	1$755

SANTOS

A Camara Syndical dos Corretores de Santos affixou a seguinte tabella:

Cambio:

Londres	5 5/8	5 1/2
Paris	472	477
Italia	—	377
Portugal	—	443
Hespanha	—	1$310
Estados Unidos	—	9$050
Argentina	—	3$600
Soberanos	—	49$000

Offertas:

Letras part. a dias	5 5/8	5 21/32
Letras part. a 30 dias	5 5/8	5 21/32
Letras bancarias a 5 dias	5 5/8	5 21/32
Letras bancarias a 30 dias	5 5/8	5 21/32

—— Transacções realizadas em 20:

Libras	49.570
Dollars	471.453
Francos	152.500

Banco do Brasil:

Taxa cambial para pagamento de direitos em ouro, na Alfandega, dollar 9$050 e agio 4$943.

Taxa de cambio:

A taxa cambial para pagamento da sobretaxa de franco, na Recebedoria de Rendas, é de $477 o franco, ouro.

Libra esterlina:

Valor da libra — 43$636.

BOLSA DE S. PAULO

Transacções realizadas hontem, na hora official:

FUNDOS PUBLICOS

11 Apolices do Estado, 3.a (500$) a	470$000
4 Idem, da 4.a (500$) a	470$000
1 Idem, da 5.a (500$) por	470$000
1 Idem, da 5.a (1:000$) por	940$000
1 Idem, da 10.a serie a	970$000

OFFERTAS

Fundos publicos	Vend.	Comp.
Apolices do Estado, 7.a a 10.a e 14.a série	—	965$000
Idem, da 3.a, 6.a e 12.a	—	910$000
Idem, da União, 5 por cento	—	760$000
Obrigações Th. Nacional	923$000	910$000
Obrigações de 1921	1:050$	1:010$
Obrigações de 1921	—	1:010$
BANCOS		
Commercio e Industria	630$000	615$000
Commercial	280$000	277$000
Noroeste E. S. Paulo, 50 o/o	—	98$500
S. Paulo (integral)	250$000	226$000
Idem, c/ 60 por cento (1.o dia) a	126$000	—
CAMARAS MUNICIPAES		
Araraquara	—	95$000
Amparo	102$000	98$000
Botucatu'	—	95$000
Cravinhos	—	75$000
Capital, 6 o/o (Viaducto)	82$000	73$000
Capital, emp. de 1900	97$000	95$000
Capital, emp. de 1910	97$000	94$500
Capital, emp. de 1913	94$000	93$000
Capital, emp. de 1918	95$500	95$000
Espirito Santo	—	96$000
Espirito Santo	—	94$000
Itapira	—	94$000
Itu'	78$000	—
Jaboticabal	—	90$000
Jundiahy	—	98$000
Jahu'	88$000	80$000
Pirassununga	—	96$000
Ribeirão Preto	—	93$000
S. Manuel	—	98$000
COMPANHIAS		
Armazens Geraes S. Paulo	—	187$000
Americana Seguros, c/ 40 o/o	—	55$000
Antarctica Paulista	—	500$000
A. S. Paulo c/ 40 o/o (S. V.)	—	91$000
Central A. Geraes	—	200$000
Caixa Liquidação c/ 70 o/o (1.o dia)	820$000	800$000
Ferroviaria São Paulo Goyaz	104$000	90$000
Fabril de Cubatão	—	200$000
Iniciadora Predial	—	205$000
Melhoramentos S. Paulo	—	180$000
Mogyana (ex-divid.)	204$000	198$000
Paulista (nominativas)	295$000	292$000
Paulista de Seguros	890$000	887$000
Usina Esther	—	600$000
DEBENTURES		
Aguas e Eg. Ribeirão Preto	—	90$000
Campineira T. Luz e Força	—	94$000
Central E. Rio Claro	—	90$000
Força e Luz Ribeirão Preto	94$000	96$000
Força e Luz Jaboticabal 1.a	92$000	98$000
Idem, da 2.a	—	92$000
Força e Luz de Rezende	—	95$000
Fabril Cubatão	101$000	98$000
Fiação Tecidos Salto Fabril	—	94$000
Fiação Tecidos S. Martinho	—	98$000
Luz F. Jundiahy	96$000	—
Luz Força S. Cruz 1.a S. e.	—	90$000
Melhoramentos S. Paulo, 1.a		
e 2.a	—	90$000
Orion de Barretos	—	100$000
Paulista Força e Luz, 2.a	—	95$000
Pastorii A. Barreiro Rico	—	850$000
S. A. "Est. de São Paulo"	85$000	90$000
Sociedade Seda Italo-Brasileira	930$000	875$000

MERCADO DE VARIOS PRODUCTOS

ALGODÃO

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama, typo 5:

Para março — a 70$500; — abril 70$600 a 71$700; maio, 72$300 a 73$; negocios: 500 arrobas a 72$800; junho, 73$ a 73$900; julho, 73$900 a 73$600.

—— Pela Caixa de Liquidação foram registadas vendas de 1.000 arrobas de algodão em rama.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Algodão em caroço, sem sacco, qualidade commum, 15 kilos, nominal; em rama typo n. 5, 60$000; dos Estados do Norte, todas as cotações nominaes.

Mercado, calmo.

ARROZ

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Arroz (saccaria usada) 60 kilos:

Arroz agulha beneficiado, especial, 60 kilos.

— Todas as cotações são nominaes.

ASSUCAR

COTAÇÃO DA ABERTURA DO TERMO NA BOLSA DE MERCADORIAS

Assucar crystal (sacco novo).

Presente, 61$300 a 62$700; março 60$ a 62$; abril 59$100 a 59$200; negocios: 500 saccas a 59$; 500 a 59$100; maio, 58$500 a 58$700; negocios: 1.500 saccas a 58$500; 1.000 a 58$600; junho, 58$500 a 58$800; julho, 53$ a 59$.

Assucar mascavo (saccaria de origem boa).

Presente, 57$000 a —; março a julho, 54$600 a —.

— Pela Caixa de Liquidação, foram registadas vendas de 11.000 saccas de assucar crystal.

COTAÇÃO DO DISPONIVEL

Refinado, especial, 70$; idem, de 1.a, 71$; moido, branco, 62$; crystal, bom, secco, do Estado, 62$; idem, de Campos, 62$; mascavo e somenos, bom, nominal.

Mercado, estavel.

BANHA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa, 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal; idem, do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos, nominal; idem, em latas de 2 kilos, nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Estado, sem sacco, 15 kilos, 4$500; idem, ensaccado, 15 kilos, 4$800.

Mercado, calmo.

FEIJÃO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Feijão mulatinho (safra da secca).

Superior, claro e bom, claro, nominal.

Safra das aguas — Superior, claro, 68-70; bom, claro, 63-65.

Mercado, estavel.

Feijão branco, bom, limpo, nominal.

As outras cotações são inalteradas.

FARINHA DE MANDIOCA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Do Rio Grande do Sul, de 1.a, sacco de 50 kilos nominal, de Araras, de 1.a, sacco de 45 kilos, nominal; de Guatapará, de 1.a sacco de 50 kilos, nominal.

FARINHA DE TRIGO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Da Republica Argentina, de 1.a, sacco de 44 kilos, 56$; idem, de 2.a, 53$000; idem, de 3.a, 51$000, dos moinhos nacionaes, de 1.a, sacca de 44 kilos, 57$000; idem, de 2.a, 54$000; idem, de 3.a, 52$000.

Mercado, estavel.

MAMONA

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Mamona (saccaria usada).

Graúda, 750; média, $780; miuda, $800; misturada, $770.

Mercado, estavel.

MILHO

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Milho: (saccaria usada) — 60 kilos, Amarellinho, 32$; amarello, 32$; amarellão, 32$000; branco, crystal, 32$; branco, commum, 32$; idem, dente de cavallo, 32$000.

Mercado, calmo.

OLEOS

COTAÇÃO DO DISPONIVEL NA BOLSA DE MERCADORIAS

Oleo de caroço de algodão.

Do Estado, em quartola de cento e setenta kilos, peso liquido, 450$; idem em caixa com 2 latas, 28 kilos, peso liquido, 77-78. Mercado estavel.

Oleo de linhaça (puro, genuino) — "Extrafino", em caixa com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 4$200, idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, 4$000; "ideal-pintor", em caixa, com 2 latas de 32 kilos, liquidos, 3$800; idem, em quartolas de 180 kilos, liquidos, mais ou menos, 3$500; "fervido", mais $300 por kilo.

Mercado, calmo.

ALFAFA

Do Estado, $480 por kilo.

ESTATISTICA

Movimento das Companhias de Armazens Geraes em 20 de fevereiro de 1925:

Companhia Armazens Geraes de São Paulo, Companhia Paulista de Armazens Geraes, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Armazens Geraes Matarazzo, Armazens Geraes Scarpa, Armazens Geraes Gamba, Armazens Geraes Meirelles e Armazens Geraes Brasital S/A.

MERCADORIAS:

Algodão em rama: stock anterior: 37.635 fardos, 5.123.554 kilos; entradas: 833 fardos, 89.924,5 kilos; sahidas: 338 fardos, 51.197 kilos; stock actual: 37.530 fardos, 5.162.201 kilos.

Algodão em caroço: stock anterior: 5.612 fardos, 161.782 kilos; stock actual: 5.612 fardos, 161.782 kilos.

Caroço de algodão: stock anterior, 3.097 fardos, 106.213 kilos; stock actual, 3.097 fardos, 106.213 kilos.

Assucar crystal: stock anterior: 37.507 saccos, 2.250.070 kilos; entradas: 1.305 saccos... 78.300 kilos; sahidas, 1.435 saccos, 86.100 kilos. stock actual: 37.377 saccos, 2.242.270 kilos.

Assucar somenos: stock anterior, 3 saccas, 180 kilos; stock actual, 3 saccas, 180 kilos.

Assucar mascavo: stock anterior, 660 saccas, 39.540 kilos; entradas: 1.293 saccos, 77.580 kilos; stock actual: 1.953 saccos, 118.120 kilos.

Feijão: stock anterior, 51 saccas, 3.060 kilos; entradas: 25 saccos, 1.500 kilos; stock actual: 76 saccos, 4.560 kilos.

Arroz beneficiado: stock anterior, 432 saccas, 25.920 kilos; entradas: 496 saccos, 29.760 kilos; stock actual: 928 saccos, 55.680 kilos.

Mamona: stock anterior: 4.645 saccos,..... 281.518 kilos; stock actual: 4.645 saccos,..... 281.518 kilos.

Milho: entradas, 6.319 saccas, 333.140 kilos; stock actual, 6.319 saccas, 333.140 kilos.

Farinha de trigo: stock anterior, 8.100 saccas, 356.400 kilos; stock actual, 8.100 saccas, 356.400 kilos.

NOTA — Este movimento é o resumo dos dados recebidos das proprias Companhias de Armazens Geraes, que se responsabilizam pela exactidão das notas fornecidas á Bolsa.

MADEIRAS

Preços de compra que vigoram actualmente para madeira posta nas estações desta capital:

	Metro cubico
Tôros de peroba	110$000
Tôros de cedro do Estado	220$000
Tôros de cedro do Paraná	240$000
Tôros de cabreúva	240$000
Tôros de marfim	160$000
Tôros de jequitibá vermelho	170$000
Tôros de jacarandá	230$000
Vigamento de peroba — Primeira	260$000
Caibro de peroba — Primeira	260$000
Taboas de peroba base 40x0,22x0,23) — Primeira (duzia)	90$000
Ripas de peroba (base 440) duzia	5$500
Taboas de pinho Paraná (base 4,40,12"x1) — Primeira duzia	80$000
Taboas de Pinho Paraná (base 1.40,12"x1) — Segunda, duzia	68$000

MOVIMENTO MARITIMO

Embarcações entradas

SANTOS, 21 — De Hamburgo e escalas os vapores: "Idarwald" e "Tenerife"; de Buenos Aires e escalas o vapor "Avon"; de Bordeaux e escalas a vapor "Massilia"; de Montevidéo o vapor "Magicstar", e de Recife e escalas o vapor, "Itauba".

Sahidas

Para Manáos o vapor "Mucury"; para Antuerpia o vapor, "Fort de Vaux"; para Southampstan, o vapor "Avon"; para Buenos Aires a vapor "Bird City"; para Hamburgo o vapor "Else Hugo Stinnes 15"; para Santa Lucia o vapor, "Kelsomoor"; para Porto Alegre o vapor, "Itauba"; para Buenos Aires o vapor "Massilia"; para Nova York o vapor, "Vauban".

SANTOS

Vapores esperados

Fevereiro:

"Warra", de Buenos Aires	23
"Tomaso di Savoia", de Buenos Aires	23
"Itapura", do Sul	23
"Giulio Cesare", de Buenos Aires	24
"Princ. Giovanna", de Buenos Aires	24
"Gelria", de Amsterdam e escalas	24
K. G. Adolf, de Buenos Aires	25
"Massilia", de Bordéos e escalas	25
"Orania", de Buenos Aires	25
"Nazario Sauro", de Genova	26
"Western World", de Nova York	26
"Darro", de Southampton e escalas	27
"Piraty", do Rio de Janeiro	23

Vapores a sahir

Fevereiro:

"Almanzora", para Buenos Aires	22
"Portuguese Prince", para Nova Orleans	23
"Mucury", para Manaus e escalas	23
"Madeira", para Hamburgo e escalas	23
"Itapura", para Recife e escalas	23
"Tomaso di Savoia", para Madeira, Barcelona e Genova	23
"Werra", para Bremen e Hamburgo	23
"Giulio Cesare", para Barcelona e Genova	24
"Almanzora", de Southampton e escalas	22
"Princ. Giovanna", para Buenos Aires	24
"Gelria", para Buenos Aires	24
"Orania", para Amsterdam e escalas	25
"Massilia", para Buenos Aires	25
"Camranh", para Buenos Aires	25
"Westrn World", para Buenos Aires	26
"Nazario Sauro", para Buenos Aires	26
"Darro", para Buenos Aires	27
"Pirahy", para Cananéa e Iguape	23
"Curvello", para o Havre, Antuerpia, Hamburgo e Rotterdam	23

RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir.

Fevereiro:

"Avon", inglez, para Southamton e escalas	21
"Vauban", inglez, para Nova York e escalas	23
"Hogarth", inglez, para Liverpool e escalas	23
"Principessa Giovanna", italiano, para o Rio da Prata	23
"Gelria", hollandez, para o Rio da Prata	23
"Itabira", nacional, para Manaus e escalas	21
"Atlanta" italiano, para triesto e escalas	24
"Itaberá", nacional, para Porto Alegre	23
"Itapuca", nacional, para Belém e escalas	23
"Wrra", allemão, para Harburgo e escalas	24
"Tomaso di Savoia", italiano, para Genova e escalas	24
"Anna", nacional, para Florianopolis e escalas	24

MERCADO DE CARNE

MATADOURO MUNICIPAL

Movimento do dia 21 de fevereiro de 1925:

Emblema do carimbo — "Estrella".

Foram abatidos 28 leitões, 179 bovinos, 103 suinos, 154 ovinos, 49 vitellos.

Foram intilizados, 4 suinos.

Observações — Cysticercose, 4 suinos.

Preços correntes da carne, em kilos, no Tendal:

Bovinos a 1$200 (quando vendido inteiro ou meio boi); bovinos, 1$000 (quarto deanteiro); bovinos, 1$380 (quarto trazeiro); suinos, de 3$300 a 4$000; vitellos, de 1$500 a 1$600; ovinos, de 1$500 a 2$000; caprinos, de 2$500 a 3$000; leitões, de 5$500 a 6$000.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do sr. secretario da Fazenda:

Secretaria da Agricultura: — Joaquim da Costa, 1:700$; vencimentos de fiscaes do expurgo de sementes de algodão, 2:727$300; aos mesmos, 2:972$500; aos mesmos, 3:690$; Pelizzan Giuseppe, ... 4:563$300; Silvino Braulio, 300$; Silvino Braulio Cesar, 80$; Velloso, Filho e Cia., 580$; Camara M. de Araraquara, 5:500$; Nagel, Salles e Rocha, 163$; Fausto Bressane, 330$; Julio Mont'Alto, 5:000$; Rotschild e Cia., 6:114$000; Casa Pasteur, 336$400; Empresa de Electricidade São Paulo e Rio, 4:000$; Antonio M. Alves Lima, 31:240$300; Ferruccio Rosin, 2:758$600; José Sertorio, 35$; Camara Municipal de Santa Adelia, 8:363$700; Nadir Figueiredo e Cia., 800$; Camara Municipal de Caçapava, 1:440$; Granato e Schmidt, 620$200; Francisco Antonio Palma, 5:241$100; Martinelli, Maia e Cia., 623$800; Lion e Cia., 139$600; Lourenço Bilotti, 400$; J. Monteiro e Cia., ... 168$400; Alvaro Pereira e Cia., ... 497$500; Francisco Weiss, ... 1:428$700; Gobbo Timoleone, ... 2:680$; João Santini e Filho, ... 1:835$400; J. Fillinger, 600$; Domingos Soares e Cia., 700$; Prefeitura Municipal de Rio Claro, 3:946$; Prefeitura Municipal da capital, 8:743$260; F. Amaro, ... 1:387$500; Prefeitura Municipal de Campinas 372$400; Wilson Sons e Cia., 18:566$400; Cerveira Oliveira e Cia., 100$; Garcia e Matheus, .. 390$500; The Calorie Cy., ... 1:387$000; Casa Vanorden, ... 3:310$; Augusto Affonso Sobrinho, 390$720; Giannoni e Tagliavini, 110$400; Antonio Canero, ... 6:214$; Assumpção e Cia., 400$; Angelo Sestini e Cia., 450$; João Santini e Filho, 1:132$200; Lopes de Almeida e Cia., 135$600; Giannoni e Tagliavini, 1:871$700; Vieira Ferraz e Cia., 1:797$500; Octaviano Damasceno, 480$; Goffi e Cia., 1:800$; Lindolpho Maia, ... 1:165$700; Joaquim Miladi, 500$; Calcetta Lidio, 461$100: — Pague-se.

Secretaria do Interior — Revmo. monsenhor Henrique Volta, ... 160$000; Arrigo Zanin, 150$000; João Baptista Oliveira Garcia, ... 200$000; Herminia Parente Luppi, 160$000; Israel de Oliveira Pinto, 100$000; Antonio Chalupe, ... 150$000; Satyro Roiz da Costa, ... 220$000; Lourenço de Oliveira e Deodoro de Oliveira, 105$000; J. Stavalo, 149$000; Morganti e Malfatti, 620$000; Ienard e Cia., ... 221$000; dr. Lucas Assumpção, .. 270$000; Antonio Amaral, 280$000; Light and Power, 47$200; João de Moraes Setubal, 20$000; Carlos Teixeira Gomes, 360$000; Irmãos Cunha, 481$500; Heitor Cunha e Cia., 2:984$300; José Natino, ... 200$000; aos directores das escolas reunidas de: Tanquinho, 18$000; Cotia, 10$000; Porto, 18$000; Pedro Alexandrino, 15$000; Villa Americana, 47$600; Villa Raffard, 22$000; Elisiario, 12$000; Turvinca, 12$000 — Pague-se.

Secretaria da Justiça — Angelo Sestini e Cia. — Officie-se; Monteiro Santos e Cia., 261$800; Fausto Bressane, 308$000; Isnard e Cia., 102$400; Rothschild e Cia., ... 1:820$200; Cia. Industrial e Mercantil Casa Fracalanza, 2:797$200; Standard Oil Company of Brasil, 3:440$000; Isola e Cia., 258$000; Lyceu de Artes e Officios, 500$000; coronel Renato Gonçalves de Oliveira, 8:826$600 — Paguemsse.

Cofre de orphams — Maria, filha de José T. Silva, 85$700; Gabriella, filha de Faustino Rosa de Sousa, 187$100; Mario, filho de Raphael Orsi, 1:043$000 — Pague-se.

Requerimentos despachados — Francisco Scarlato, Alfredo Arantes Marques, Benedicto Ernesto Pedroso — Deferido; José Veiga — Indeferido; Francisco Braga — Restitua-se de accôrdo com a informação supra; Rodrigo Rodrigues Rosa, Sebastião Pedroso Junior, Jacintho Gustavo da Silva, Sociedade de São Vicente de Paulo de Villa Tiberio, de Ribeirão Preto; Casa Fuchs, Fausto Bressane, Collector de Natividade, Julio Marcondes Pestana — Pague-se; Guilherme Bielst — Dirija-se á Secretaria da Justiça.

SERVIÇO SANITARIO

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 20 de fevereiro de 1925.

Requerimentos despachados:

Segunda Delegacia de Saude:

Laboratorio Paulista de Biologia. — Providenciado, officio 280. Archive-se.

Quinta Delegacia de Saude:

Rua do Carmo, 74. — Sim, nos termos do presente recurso;

rua Paula Sousa, 68. — Providenciado; o local não se presta para installação de salão de barbeiro.

Inspectoria Geral de Prophylaxia, Santos:

Avenida Conselheiro Nabias, n. 807. — Deferido;

avenida Presidente Wilson, n. 7. — Concedo 30 dias para cumprir a intimação;

rua Lowanda, s/n. — Concedo 60 dias, para cumprir a intimação;

rua Maria José, n. 65. — Deferido;

rua Xavier Pinheiro, 173. — Deferido.

PELAS ESCOLAS

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Em assembléa realizada no dia 18 do corrente mez, foi eleita a seguinte directoria, para dirigir o Instituto Paulista de Contabilidade, durante o anno de 1925:

Presidente, professor Salvador Ferrara; vice-presidente, professor Pedro Pedreschi; 1.o secretario, Alvaro S. Machado, (reeleito); segundo secretario, Camillo N. Angarah; 1.o thesoureiro, Francisco V. Fligher (reeleito); 2.o thesoureiro, Lazaro Roldão; bibliothecario, M. F. Zocchi; Conselho fiscal: Domingos J. Stamato, Octavio Pedreschi e Paulo Barbosa de Campos.

GYMNASIO DA CAPITAL

Historia do Brasil — Segunda-feira, dia 23, além dos candidatos da turma geral, já convocados, deverão comparecer mais os seguintes, de segunda chamada: 1681 — 1681 — 1414 — 835 — 980 — 1482 — 172 — 1606 — 182 — 247 — 629 — 1333 — 1947 — 103 — 1264 — 1138 — 1134 — 890 — 1173 — 1730 — 1367 — 1201 — 1595 — 861 — 1749 — 575 — 254 — 1450 — 1737 — 459 — 1369 — 1934 — 1411 — 1496 — 633 — 1723 — 672 — 803 — 1715 — 48 — 1473 — 336 — 1024 — 1635 — 682.

Resultado dos exames realizados hontem:

Historia do Brasil — Approvados plenamente, grau 7, Sylvio Monteiro e Rubem de Lemo Pereira Lima; grau 6, Tiburcio de Góes Artigas e Ruy Barbosa de Arruda; simplesmente, grau 5, Persio de Carvalho, Paulo Bilcher, Paulo de Oliveira Guimarães, Venancio Ferreira Alves e Rosario Pellegrini; grau 4, Roberto Caldas, René Mendes de Oliveira, Plinio de Sampaio de Góes, Paulo T. Camasmie, Paulo de Tarso Collet e Silva, Paulo Rath de Sousa, Sylvio de Lima Gonçalves Pereira, Ruy Pinheiro de Amorim Cortes, Ruy Lara Nogueira, Ruy Guedes Galvão, Ruy Cellidonio, Rubem da Rosa Machado, Rubens Dufles de Andrade, Romeu Marcondes Andrades, Roberto Rezende de Diniz Junqueira e Vicente Marques Balbino; grau 3.6, Plinio Rodrigues Dias, Pedro Paes Lemo da Fonseca, Paulo Naime, Raphael de Lima Filho, Sylvio Costa Boock, Romeu Cornelio dos Santos, Romeu Lourenção, Roberto Rocha Mendes, Roberto Placco, Theotonio T. de Assumpção e Vicente Octavio Guida. — Reprovados, 14.

Braços para a lavoura

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO

Boletim de 21 de fevereiro.

Procuras:

313 pretendentes procuram, na Agencia Official de Collocação, 2.186 familias de colonos, para a lavoura cafeeira.

Offertas:

Para fazenda: 4 administradores, 1 escrivão e 1 fiscal.

Immigrantes:

Chegados, 90. Esperados em 22 de fevereiro, 134.

Lotes de terra á venda:

Terras particulares: Fazenda Santa Ibera (Atibaia).

Contratos effectuados:

Destino certo: 1 familia de colonos e 4 camaradas.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

As audiencias da Camara Civil, durante a proxima semana, serão presididas pelo sr. ministro Firmino Whitaker, e as da Camara Criminal pelo sr. ministro Martins de Menezes.

A sessão publica de distribuição de autos, em 21 do corrente:

Presidente, o sr. ministro Philadelpho Castro; secretario, dr. Clovis Canto.

Appellações crimes

Ao Cartorio Criminal:

N. 12.527 — Olympia — a Justiça — Pedro A. Bernardes. Ao sr. ministro C. Pereira.

N. 12.528 — Taquaritinga — a Justiça — José de Siqueira. Ao sr. ministro Costa Manso.

N. 12.529 — Mogy-mirim — a Justiça — João Lalo. Ao sr. ministro Paula e Silva.

Aggravos

Ao 1.o Officio:

N. 13666 — Capital — A. A. Manufactura Sul-Americana de Micas e outros. Ao sr. ministro Costa Manso.

N. 13460 — Mogy-mirim — Maria del Passo — Pedro Nieri. Ao sr. ministro C. Manso.

N. 13469 — Capital — Juiz de direito da 1.a Vara Civel do Districto Federal e o da 3.a Vara Civel de São Paulo. Ao sr. ministro Costa Manso.

N. 13558 — Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13525 — Capital — Ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13673 — Capital — Banca Francese e Italiana per l'America del Sul — Nagib Catini. Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13450 — Capital — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13.597 — Jundiahy — Ao sr. ministro Costa Manso.

Ao 2.o Officio:

N. 13.580 — Capital — Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13.535 — Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13.667 — Botucatu' — Affonso M. Santos e outros. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13386 — Capital — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13670 — Capital — Mischle e Mlozzi — D. Bugglani. Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13673 — Capital — João Westmoro Ford — Esp. de Domingos Calderaro. Ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13664 — Capital — Brasital S. A. Dr. Cicero F. Abreu. Ao sr. ministro P. Silva.

Ao 3.o Officio:

N. 13662 — Capital — Antonio F. Pires — Associação das Damas Beneficente. Ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13486 — Santos — Ao sr. ministro Julio Faria.

N. 13.613 — Capital — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 13665 — Capital — D. Isabel A. Corrêa Galvão — Clotilde Block. Ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13668 — Capital — Alberto Bosseto — Murino, Irmãos e Cia. Ao sr. ministro Campos Pereira.

N. 13289 — (Embargos de Declaração) — Campinas — Ao sr. ministro Costa Manso.

N. 13671 — Capital — Antonio R. Lopes — Empreza Velloso, S. A. Ao sr. ministro Paula e Silva.

N. 13674 — Capital — Domingos Maurano — Esther e Carmen Alves Moraes. Ao sr. ministro Paula e Silva.

Conflicto de jurisdicção

A Secretaria:

N. 183 — Assis — 1.o juiz de paz da comarca de Assis — Dr. juiz de direito da comarca. Ao sr. ministro Campos Pereira.

Cartas testemunhaveis

Ao 1.o Officio:

N. 500 — Capital — Ao sr. ministro Campos Pereira.

Ao 2.o Officio:

N. 510 — Bauru' — Ao sr. ministro Martins de Menezes.

N. 512 — George Schmell — José B. Pavão. Ao sr. ministro Paula e Silva.

Appellações civeis

Ao 1.o Officio:

N. 13824 — Theodoro P. Almeida — Hortencia A. Costa. Ao sr. ministro G. Mesquita.

N. 13827 — Capital — João Bronsigno — C. Municipal de Palmeiras. Ao sr. ministro Soriano de Souza.

N. 13830 — Itapetininga — Antonio M. de Albuquerque — João Albuquerque. Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

Embargos

Ao 1.o Officio:

N. 11060 — Barretos — Ao sr. ministro Costa e Silva.

Ao 2.o Officio:

N. 13388 — Capital — Ao sr. ministro Eliseu Guilherme.

N. 13217 — Capital — Ao sr. ministro P. Whitaker.

N. 11516 — Capital — Ao sr. ministro Pinto de Toledo.

N. 12237 — Dois Corregos — Ao sr. ministro Soriano de Sousa.

Ao 3.o Officio:

N. 12.166 — Santos — Ao sr. ministro Godoy Sobrinho.

N. 11695 — Capital — Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo.

N. 12225 — Capital — Ao sr. ministro Gastão de Mesquita.

CARTORIOS

1.o Officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, app. 13812 da capital.

Ao sr. ministro Gastão de Mesquita, apps. 13815 de Bebedouro e embs. 13060 de Rio Claro.

Ao sr. ministro Soriano de Souza, app. 13818 da capital e embs. 13177 da capital. 12633 de Campinas.

Ao sr. ministro Pinto de Toledo, app. 13821 de Santos embs. 13177 da capital.

Ao sr. ministro Godoy Sobrinho, embs. 12104 e 13788 da capital, 10470 de Pennapolis.

Ao sr. ministro Luiz Ayres, app. 13424 de Santos.

Ao sr. ministro Polycarpo de Azevedo, apps. 12408 de Campinas, e app. 13428 de Mogy das Cruzes.

Ao sr. ministro Costa e Silva, app. 13518 da capital.

Requerimentos em audiencia:

De assignação de prazo, apps. 13791 da capital, 13746 de Pitangueiras, 13803 de Santos, 13623 de Faxina.

De lançamento de prazo, app. 13784 da capital e 13629 de Botucatu'.

2.o Officio:

Autos conclusos:

Ao sr. ministro Pinto de Toledo, apps. 13175, 13676 e 13763 da capital.

Ao sr. ministro Luiz Ayres, app. 13385 da capital.

Ao sr. ministro Eliseu Guilherme, app. 13768 da capital.

Ao sr. ministro Costa e Silva, apps. 13660 da capital e 13771 de Botucatu'.

Requerimentos em audiencias:

De assignação, apps. 5894, 5895 e 5901 da capital e apps. 13786 da capital e embs. 13193 da capital.

De lançamento, app. 12385 de Botucatu'.

SECRETARIA

Secção Judiciaria:

Autos entrados:

Appellações civeis:

Capital — dr. Gumercindo Godoy — dr. Godofredo Silva Telles.

Capital — Rosa Fioresca — José do Malo.

Capital — Oscar de Oliveira Borges — Fazenda do Estado.

Capital — dr. Paulo C. Aguiar — Fazenda do Estado.

Aggravos:

Capital — Inventario de d. Catharina M. Sola.

Capital — S. A. Manufactura Sul Americana de Micas e outros.

Capital — S. A. Scarpa — S. A. Cotonificio Rodolpho Crespi.

Carta testemunhavel:

Capital — dr. Alfredo P. Padua — Banco de Credito Hypothecario e Agricola de S. Paulo.

"Habeas-corpus":

N. 4714 — Capital — Paciente, Antonio Cesares e Gaselles e Manuel M. dos Santos.

N. 4715 — Pirassununga — Paciente, Antonio Ferraz.

Autos conclusos:

"Habeas-corpus":

N. 4704 — Pirassununga — Paciente, Luiz A. Rosa e João Baptista Alves.

N. 4706 — Serttãozinho — Paciente, Saverio Bello.

Recurso de "habeas-corpus":

N. 266 — Rio Preto — Paciente, Faufik Jussuf Abu Rahd.

Autos com vista ao sr. ministro procurador geral do Estado:

"Habeas-corpus":

N. 4710 — Capital — Paciente, Benedicto G. das Neves.

N. 4711 — Capital — Paciente, André Moreira.

Secção de Contabilidade:

Autos recebidos para conta:

1.o officio, agg. 13507 da capital.

2.o officio, agg. 13442 da capital.

Autos contados:

2.o officio, agg. 13442 da capital.

Forum Civel

Desquite — O juiz da 2.a vara de orphams, dr. Joaquim Celidonio, decretou o desquite do casal Alvaro Foram e d. Margarida Latour Foram, de accôrdo com o art. 317, n. 3, do Codigo Civil.

1.a vara civel — O dr. Affonso de Carvalho, juiz da 1.a vara civel e commercial, proferiu, entre outros, os seguintes despachos:

Julgando procedente a acção proposta por Joaquim Gil Pinheiro contra Alexandre de Sousa Brand;

julgando a liquidação da Sociedade Santiago e Ribeiro;

contraminutando o aggravo do dr. Edmundo Krug, na acção executiva movida por José Pégas da Silva.

Quinta vara civel — Pelo dr. Achilles de Oliveira Ribeiro, juiz de direito da 5.a vara civel, foram proferidas as seguintes decisões:

Contraminutando o aggravo na acção de manutenção de posse, entre partes Fabio Grassine e a Municipalidade de São Paulo;

recebendo a contestação na acção ordinaria, entre partes Giomar Moreira e Elyseo Prudente do Amaral;

recebendo a tréplica e mandando pôr em provas a acção de divisão, entre partes Jeronymo de Camargo e José Grisel e outros;

proferindo sentença na acção ordinaria, entre partes dr. Lourenço Vidigal e a Sociedade Anonyma Meridal;

rejeitando "in limine" a excepção declinatoria "fori", nos autos de despejo, entre partes José Gomes Martins e Antonio Laurino;

proferindo sentença na acção executiva cambial, entre partes Joaquim Rodrigues Junior e Celio Soares Baptista;

mandando expedir mandado de prisão, por 30 dias, contra o fallido Sauneto Falciasis;

recebendo a contestação nos autos de manutenção de posse, entre partes Salvador Perggliel e sua mulher, e Maria Ala e outros;

recebendo a appellação interposta da sentença proferida na acção ordinaria entre partes o dr. Georgino Coura e o espolio de Carlos Ferreira Penteado;

julgando por sentença o calculo no inventario dos bens do espolio dos finados Miguel e Luiz Nelli;

designando o dia 6 de março proximo para se realizar a assembléa de credores na concordata preventiva requerida por Araujo e Cia.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Abellard de Almeida Pires; promotor, dr. Ulysses Coutinho; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi submettido a julgamento, hontem, no Tribunal do Jury, o réo preso Vicente Comenale, pronunciado nos termos do artigo 303 do Codigo Penal.

Defendido pelo dr. Alvaro Brito, o réo foi absolvido.

Prefeitura do Municipio

DIRECTORIA GERAL

Expediente do dia 21 de fevereiro de 1925

Officiou-se á Camara, devolvendo-o projecto de lei, para nova deliberação, nos termos do artigo 29, da lei organica municipal, projecto referente ao augmento de vencimentos dos engenheiros da Directoria de Obras e Viação, e transmittindo o orçamento n. 52, de 1925, na importancia de ....21:650$640, para o serviço de mudamento do terreno municipal e aterro, necessario á regularização da rua Morgado de Matheus, entre a rua Aurea e a avenida Conselheiro Rodrigues Alves.

Officiou-se, outrosim, á Camara Italiana de Commercio em S. Paulo, a proposito da situação creada nesta capital pela falta de energia electrica, informando que as medidas suggeridas por essa Camara já foram em parte executadas e que a Prefeitura tudo fará, além disso, para corrigir a crise, considerando, principalmente, o interesse da collectividade.

Por portaria, de hoje, permutaram os seus cargos, reciprocamente, os srs. Boaventura José Siqueira e Adolpho Lourenço de Camargo, respectivamente, guarda do Patrimonio Municipal e porteiro da administração do Matadouro.

Determinaram-se os pagamentos de 10:173$360, á Annibal Mendes Gonçalves, 1:800$ a Manuel Rodrigues, 1:656$200 a Ferrara e Longo, 1:700$ a Domingos Xavier, 405$ á Companhia Paulista de Anilinas, 1755$00 a Tobias Barros e Cia., e 13$050 á Light and Power.

Requerimentos despachados:

De Silva e Moreira, S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Rampasso e Cia., Daniel Rodrigues, Plerutti e Braga, Rocco Paschoal, Cataldi e Cia., Francisco Borges e Filho, Fernandes e Cruz, Eugenio Molinari e Cia., Heitor R. Canton, Marcos Frankental, Lucio Lombardi, Angelo Castiglioni e Irmão, Caetano Lamberti, Clelia e Cia., Virgilio Stocco, Cremilde Augusta Martins, Francisco Martins, Luiz Vieira, Vicente Alves Abate, Vicente Carvalho, Vicente Bloise, Elias Abrahão, Vicente Cosentino e Cia., Costa e Santiago, Julio Sorelli, Elias Abdalla, Pedro Benedetti, Elvira Ferreira de Azevedo, Napoleão Secchieri e Pardini Gervasio, pedindo licença. — Sim, em termos;

de Orlinda Furtado, pedindo relevamento de multa e Maria Conceição Barbosa, pedindo licença especial. — Indeferido;

de dr. Fausto de Moraes Salles, pedindo relevamento de multa e embargamento de embargo. — Indeferido, em termos, não tendo havido embargo;

de Lopes e Ginjas, pedindo relevamento de multas. — Indeferido, á vista das informações;

de Mario Gurian, pedindo relevamento de multa. — Deferido, quanto á licença, mantida a multa;

de Freitas, Hermann e Cia., pedindo licença. — Deferido, em termos;

de Joaquim Silva, Rodrigues e Irmãos, José Bianchi, José A. Siqueira, Gallo Fazolo, Maria Rayma, Julio Romano, Rudge Ramos, Carmine Vaccari, Fernando H. Prado, Theodureto Carvalho, Virgilio Branco e Francisco Silva, pedindo approvação de planta e licença, para construcção. — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de Antonio Pereira Roque, pedindo estacionamento. — Sim, em local que não prejudique o transito;

de Francisco Domingos Cavalheiro, pedindo relevamento de multa. — Deferido, por não ser o infractor reincidente;

de Domingos Longano, Claudio Bonadei, Eluf e Cia., Eugenio Molinari e Cia., Molinari e Sagliardi, José Alfano, pedindo licença; Libania de Sousa, Henrique Saule, Anna Roch, Antonio Grande, pedindo licença especial. — Sim, em termos;

de Francisca Tinarello, pedindo relevamento de multa. — Indeferido;

de Francisco do Abreu Sobrinho, pedindo relevamento de multa. — Indeferido, por ser o infractor reincidente;

de Joaquim Francisco dos Santos, Angela Marconi, pedindo cancellamento de impostos. — Sim, de accôrdo com a informação;

de Elias Aun e Filhos, Santos e Cia., e Tufic e Alberto Cury, pedindo lançamento. — Os requerentes já foram attendidos;

de Adolpho Doroghetti e Filho, pedindo transferencia. — Sim, pagando os emolumentos da transferencia;

de Antonio Silva e Antonio Rocha, pedindo restituição. — Junte o recibo, para os devidos fins.

de Manuel Bonifacio Escorel pedindo licença. — Sim, em termos, isto é, sujeito á inspecção de junta medica.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação, as plantas apresentadas pelos srs.:

Adhemar de Moraes para construir dependencias, á rua Augusta, 388;

Affonso Orlando para construir predio, á rua Pedroso de Moraes, n. 8;

Antonio Galeta para construir muro, á rua Haddock Lobo, 145;

Beher Hassen para construir muro, á rua Padre João Manuel;

Brasilia Dias Leite para construir predios, á rua Consolação, 74;

Christiano das Neves para construir predio, á rua Abilio Soares, 100;

Companhia Paulista de Louças Esmaltadas para augmentar fabrica á rua João Antonio de Oliveira, n. 16;

Domingos Feancelli para construir divisão de madeira, á rua Quirino de Andrade, 41;

Emprezas Cinematographicas Reunidas Ltda. para reformar theatro, á rua Rodrigo Silva;

Ernesto Schmidt para construir predio, á avenida Conselheiro Rodrigues Alves;

F. P. Ramos de Azevedo e Cia. para construir lavanderia, á rua D. Veridiana;

Francisco Schulz para construir garage, á rua Abilio Soares, 165;

Humberto Robizzi para augmentar predio, á rua Fontes Junior, n. 64;

Irmãos Assen para construir predio, á ladeira Dr. Falcão;

João Cervone para construir predio, á avenida Rudge, 72;

João França Pinto para construir predio, á rua Mathias Alves, 61;

Joaquim Franco de Mello para augmentar predio, á avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 187;

José Miranda para construir predio, á rua Sampson, 114;

Justin Worms para construir predio, á rua Venezuela;

Luiza Bartell para construir barração, á rua n. "I", Parque Imperial;

L. Westin Vasconcellos e Cia. para construir barração, á rua Borges de Figueiredo, 112;

Maria Antonieta Seigliano para construir dependencias, á rua São Vicente, 15;

Mario Amaral e Gustavo Olyntho de Aquino para modificar traçado de arruamento no Jardim da Acclimação;

N. Dale Caluby para construir predio, á rua Florisbella, 8;

Pedro Piasini para augmentar predio, á rua 13 de Maio, 144;

Pedro de Salvo para construir muro, á rua Haddock Lobo, 195;

Renato Pacheco Bacellar para construir predio, á rua Pernambuco, 18;

Romeu Napoleone e Irmão para construir officina, á rua Monte Alegre, 4;

Salvatore Cocuza para transformar janella em porta, á rua da Mooca, 178;

Sociedade Commercial e Constructora Limitada para construir tapume, á avenida São João, n. 187;

Sociedade Commercial e Constructora Limitada para construir tapume, á avenida São João, esquina da rua Ypiranga.

— Devem comparecer, á mesma Directoria, para esclarecimentos, os srs.:

Alberto Marques dos Santos, Bernardo Masi, representante da firma F. P. Ramos de Azevedo e Cia., Francisco de Godoy, Gabriel Calfat, Henrique Rosel, Joaquim Cardoso Monteiro, José Neves Lobo, representante da firma Lindenberg, Alves e Assumpção, Luiz L. Reid, Miguel Pierazzi, N. Dale Caluby, Paulo Pereira Barreto, Paulo Rosa, Rodrigo Sayago Soares, Rosa Corbone, Salem Abrão, S. M. Roder, Seraphina Stofania, representante da S. A. "A Constructora", representante da firma Sociedade Constructora e de Immoveis, representante da firma Torres, Nova e Freitas.

Secção livre

Cia. Industria Papeis e Cartonagem

ACTA DA ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA DE 18 DE FEVEREIRO DE 1925

Aos 18 de fevereiro de 1925, ás 9 horas, conforme prévia convocação a meio "Diario Official do Estado de S. Paulo", n. 36, reuniram-se em Assembléa Geral Extraordinaria na séde social, á rua José Bonifacio, 7, sobre-loja, em São Paulo, os seguintes Accionistas:

Coronel Nicolau Matarazzo, d. Concetta Matarazzo, dr. Fausto Matarazzo, dr. Sylvio de Campos, dr. Humberto Matarazzo, sr. Paschoal Fratta, sr. Lucio Petrellis e sr. Ferruccio Celani.

A Sessão foi aberta sob a presidencia do sr. coronel Nicolau Matarazzo que convidou para secretario o sr. Paschoal Fratta, que acceitou e tomou assento na mesa.

Achando-se presentes, conforme consta no livro de presença, a quasi totalidade dos Accionistas, representantes, acções equivalentes a mais de 3|4 do capital social realizado, o sr. presidente declarou constituida a Assembléa Geral Extraordinaria da Cia., explicando os motivos desta reunião e convidando o secretario, sr. Fratta, a lêr a proposta da Directoria e o Parecer do Conselho Fiscal, no seguinte teor:

PROPOSTA DA DIRECTORIA

Para o fim de unificar e consolidar a divida da Cia. para dar maior expansão ás s|varias actividades, a Directoria vem propor aos srs. Accionistas a emissão de um emprestimo por debentures, no valor de Rs. 15.000:000$000 (quinze mil contos de réis), ao par, juros 10 o|o, pagaveis em 15 de julho e 15 de janeiro de cada anno, isto é, semestralmente, com amortizações a partir do terceiro anno em deante, isto é a começar de 15 de janeiro de 1928 até final resgate que se dará no fim de 22 annos, ficando reservada da renda annual da Cia., a importancia de Rs. 849:243$700 (oitocentos e quarenta e nove contos, duzentos e quarenta e tres mil e setecentos réis), para o serviço semestral de amortização e juros.

Para os primeiros tres annos sómente se faria o serviço de juros, pelo que ficaria reservada da renda annual da Cia., a importancia de Rs. 750:000$000 (setecentos e cincoenta contos de réis), para este serviço semestral, neste primeiro periodo.

Este emprestimo tem por fiança todo o activo da Cia., e será ainda garantido com a primeira hypotheca de todos os bens da mesma.

As vantagens da operação, estão de per si justificadas e a Directoria espera que a Assembléa lhe confira os necessarios poderes para levar a cabo este emprehendimento.

São Paulo 21 de janeiro de 1925.

Assignado — Coronel Nicolau Matarazzo, Director Presidente.

Dr. Fausto Matarazzo, Director Gerente.

Sr. Paschoal Fratta, Director Sub-Gerente.

Dr. Sylvio de Campos, Director Secretario.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Cia. Industria Papeis e Cartonagem, pelos s| membros abaixo assignados estudou a proposta da Directoria para emissão de um emprestimo por debentures da importancia de Rs.... 15.000:000$000 (quinze mil contos de réis), ao par, juros 10 o|o, prazo 25 annos, começando as amortizações a partir do terceiro anno em deante, reservando da renda da Cia., a importancia de Rs........ 848:243$700 (oitocentos e quarenta e oito contos, duzentos e quarenta e tres mil setecentos réis), para o serviço semestral de amortização e juros, e por achar vantajosa a mesma operação, da a ella a s|approvação, e pede que a Assembléa Geral Extraordinaria especialmente convocada para manifestar-se, lhe dê os necessarios poderes para que o referido emprestimo seja effectivado.

S. Paulo, 2 de fevereiro de 1925.

Assignado, Commendador Vicente Frontini.

Cav. Francisco De Vivo.

Dr. J. P. Araujo Netto.

O sr. presidente explicou exaurientemente os motivos da operação, annunciando que estava em discussão a proposta da Directoria e o Parecer do Conselho Fiscal.

Como ninguem pedisse a palavra, encerrada a discussão, o sr. presidente submetteu a votação e a proposta da Directoria, que o Parecer do Conselho Fiscal, sendo ambos unanimemente approvados.

Não havendo quem quizesse usar da palavra para o assumpto da convocação da Assembléa, foi ella declarada encerrada, lavrando-se a presente, no livro competente e em avulso, a qual lida e approvada vai por todos os presentes assignada.

Eu Paschoal Fratta, secretario, a conferi.

Assignado — Paschoal Fratta.

Coronel Nicolau Matarazzo, Presidente.

Coronel Nicolau Matarazzo.
Concetta Matarazzo.
Dr. Fausto Matarazzo.
Dr. Sylvio de Campos.
Paschoal Fratta.
Dr. Humberto Matarazzo.
Ferruccio Celani.
Lucio Petrellis.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a Cia. Industria Papeis e Cartonagem, com séde nesta capital, archivou nesta Repartição sob n. 5207, por despacho desta Junta em sessão de 20 de fevereiro corrente, a acta da assembléa geral extraordinaria realizada em 18 do mesmo mez, do que dou fé.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de S. Paulo, 21 de fevereiro de 1925. Eu, Renato Maia, secretario, a subscrevi e assigno.

Assignado — Dr. Renato Maia.

A'S BOAS ALMAS

OS POBRES DO "CORREIO PAULISTANO"

A gerencia do "Correio Paulistano" encaminha qualquer donativo ás pobres abaixo mencionadas, as quaes recommenda ás boas almas como dignas de auxilio:

Emiliana Bernardino, viuva e sem recursos.

Helmira Bezerra, viuva, doente e sem recursos.

Viuva Rego, doente, sem recursos.

Maria Pacheco, com 9 filhos menores, muito necessitada.

Henriqueta de Andrade, viuva, paralytica.

Maria Casper, viuva, sem recursos, cheia de filhos.

Marieta Lopes, em extrema pobreza.

Valentina Ribeiro, viuva, doente, com 80 annos, em extrema pobreza.

Josephina de Siqueira, viuva, sem recursos, com um filho aleijado.

Maria dos Santos, viuva, enferma, com 9 filhos menores, dois dos quaes mutilados.

Antonia de Almeida, viuva e doente.

Benedicta Soares, viuva, velha e muito necessitada.

Maria Barbosa, viuva, velha e pobre.

Candida Eugenia Soeiro, viuva e doente.

CORREIO PAULISTANO

AOS NOSSOS AGENTES

Avisamos aos nossos agentes que termina no dia 28 do corrente o prazo para a devolução dos talões de recibos, prestação de contas e recolhimento dos saldos.

A GERENCIA

Agradecimentos

Guilherme Manuel Gomes Simões e senhora, pelo presente manifestam os seus acrisolados e eternos agradecimentos ao abalizado medico dr. Raul de Frias Sá Pinto, pelos inestimaveis serviços prestados durante a sua gravissima enfermidade e o delicado estado de sua esposa. Extensivos esses agradecimentos, ao distincto medico dr. Petragila, que durante a ausencia por motivo de viagem do dr. Raul Sá Pinto, meu medico particular, prestou relevantes serviços concorrendo para o restabelecimento dos enfermos hoje convalescidos.

S. Paulo, 22 de fevereiro de 1925.

Guilherme Manuel Gomes Simões.

Diva Gomes Simões.

Rua Arruda Alvim, 18-A.

Companhia Fazenda Belém

ASSEMBLE'AS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Nos termos do artigo 30 dos estatutos, ficam convocados os srs. accionistas para se reunirem em assembléa geral ordinaria, na séde social, rua José Paulino n. 1, ás 15 horas do dia 28 do corrente, para prestação de contas, eleição de dois directores cujos mandatos terminam e da commissão de contas.

Fica tambem convocada desde já uma assembléa geral extraordinaria para o dia 10 de março, ás 15 horas, no mesmo logar, afim de ser resolvido sobre o augmento do capital social e alteração dos estatutos.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1925.

A DIRECTORIA.

A' PRAÇA

Pereira Ignacio e Cia., estabelecidos á rua de S. Bento n. 47, desta capital, communicam a esta e ás demais praças do paiz, que conforme archivamento na Junta Commercial, desta capital, sob n. .... 26.956, alteraram o contracto social, retirando-se o socio commanditario, commendador João Reynaldo de Faria, pago e satisfeito de seu capital e lucros, entrando a fazer parte da firma, como socio solidario, o sr. João Pereira Ignacio.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1925.

PEREIRA IGNACIO E CIA.

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO

DIRECTORIA GERAL

Concursos para medicos e enfermeiros do serviço contra o trachoma

EDITAL DE INSCRIPÇÃO

O sr. dr. director faz publico estar aberta, a partir desta data, pelo prazo de 60 dias, na Secretaria do Serviço Sanitario, inscripção para concurso previsto na lei, que se effectuará findo esse prazo, para provimento de duas vagas de medico e duas de enfermeiro no serviço contra o trachoma.

Os pretendentes á inscripção, a devem requerer ao sr. dr. director, em petição instruida com os seguintes documentos:

a) — prova de matricula do diploma no Serviço Sanitario, quando medicos;

b) titulo de eleitor;

c) — attestado de vaccinação e capacidade physica;

d) folha corrida ou outros quaesquer documentos de conducta moral.

O concurso constará de prova escripta e prova pratico-oral e obedecerá aos seguintes programmas:

Concurso para medico

Prova escripta — Dentre doentes de olhos examinados pela banca, serão sorteados cinco, que os concorrentes examinarão, passando em seguida a produzir a prova que versará sobre esses casos.

Prova pratico-oral — Constará da exposição, com demonstração pratica, do ponto sorteado para cada candidato, dentre os seguintes:

I — Operações para correcção de trichiasis.

II — Operações de Panas e Lagleyse.

III — Operações para extirpação do chalazion.

IV — Sutura de Snellen.

V — Operação para extirpação de pterigion.

VI — Operação para extirpação do sacco lacrimal.

VII — Sondagem do sacco lacrimal.

VIII — Enucleação do globo ocular.

IX — Transplantação do solo ciliar.

X — Puncção da camara anterior.

XI — Canthotomia e canthoplastia.

XII — Operação do ectropion.

Finalmente, será ouvida a leitura das provas escriptas.

Concurso para enfermeiro

Prova escripta — Noções geraes sobre anatomia e physiologia do apparelho visual.

Prova pratico-oral — Noções sobre hygiene ocular; conhecimento dos instrumentos cirurgicos da oculistica; technica das applicações therapeuticas, com especialidade nos casos de trachoma.

Finalmente, os candidatos procederão á leitura das provas escriptas.

São Paulo, 19 de janeiro de 1925.

Pelo director da Secretaria,

L. M. Homem de Mello

THESOURO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Directoria da Receita

EDITAL N. 4

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal de São Paulo, faz-se publico que foi promulgada a seguinte lei: — "Lei n. 2.808".

Art. 1 — A primeira parte do artigo 11 da lei n. 2.768, de 29 de outubro de 1924, fica alterada de accôrdo com o artigo seguinte:

Art. 2 — Annuncios, de qualquer natureza, na parte externa das paredes, muros, andaimes, tapumes, em outros dispositivos, ou no interior de terrenos, por qualquer systema, uma vez sejam visiveis da via publica até 1,50x2,00 metros para cada annuncio, cem mil réis annuaes. Além dessas dimensões, duzentos mil réis annuaes.

Art. 3 — Revogam-se as disposições em contrario.

Em face dessa disposição legal, ficam os contribuintes, que porventura já tenham sido lançados, na base da lei anterior, sujeitos a differença correspondente, a qual deverá ser paga em março, conjuntamente com o imposto de publicidade já lançado.

Directoria da Receita, 31 de janeiro de 1925.

O Director,

Nelson Teixeira.

EDITAL

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

Tabella de preços para conducção em automoveis durante o Carnaval

Faço saber aos interessados que, de accôrdo com o artigo 5.o da lei n. 2660, de 10 de novembro de 1923, durante os tres dias de Carnaval, das 12 ás 4 horas do dia subsequente, vigorarão os seguintes preços:

a) — Automoveis de luxo:

Pela primeira hora ou fracção	35$000
Por quarto de hora seguinte	8$500

b) — Automoveis communs, (auto taximetros):

Pela primeira hora ou fracção	20$000
Por quarto de hora seguinte	7$500

Os infractores ficarão sujeitos á multa de 50$000 e, no caso de reincidencia, será cassada a licença. (artigo 8.o da mesma lei).

Directoria de Policia Administrativa, 19 de fevereiro de 1925.

O Director.

Alberto da Costa.

EDITAL

Acta da Assembléa geral ordinaria da Sociedade Anonyma "Companhia Fabril Paulistana", realizada em 15 de fevereiro do corrente anno, como abaixo se declara:

Aos quinze dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e vinte e cinco, na séde da Companhia Fabril Paulistana, á rua Dr. Silva Pinto, n. 2, desta capital, ás 13 horas, presentes os Accionistas da Empresa, cujos nomes constam do livro de presença, representando a maioria das acções em numero legal, o sr. Zeferino de Freitas Guimarães, presidente da Companhia, convidou os srs. Accionistas a constituirem a mesa de direcção dos trabalhos, e deliberaram os presentes, por acclamação, coubesse a presidencia ao sr. Zeferino de Freitas Guimarães, que tomando assento á mesa, convidou para secretarios os srs. Sylvio Ubaldo Ribeiro e João Pereira Ignacio.

O sr. presidente passou em seguida a explicar os fins da reunião presente destinada a deliberar a respeito da approvação do Relatorio da Directoria, Balanço, Contas e respectivo parecer do Conselho Fiscal, os quaes juntamente com os documentos exigidos pelo Artigo 147, do Decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, estiveram á disposição dos srs. Accionistas, tendo sido publicados pelos jornaes desta capital.

Após a longa e minuciosa explicação dos negocios entabolados no decorrer do exercicio findo a 31 de dezembro do anno de 1924, salientou de entre elles as negociações para a execução da autorização concedida em sessão realizada em 20 de dezembro de 1924, concluiu dando a palavra a qualquer dos srs. Accionistas, da qual usou o accionista sr. Fernando Martins Sodéro que propôz fossem approvados o Balanço, Contas da Administração e Parecer do Conselho Fiscal.

Posta em discussão foi a mesma encerrada sem que nenhum dos presentes a ella se oppuzesse, alcançando votação unanime, abstendo-se de votar os membros da Directoria.

Annunciada a eleição do Conselho Fiscal e seus supplentes para servir no exercicio corrente, procedida a ella, verificou-se terem sido reeleitos os srs. Antonio de Oliveira Penteado, Antonio Teixeira Pinto e dr. Hiram de Almeida Kirk, e supplentes, os srs. Manuel de Barros Loureiro, Gregorio Perestrello França e eleito o sr. Fernando Martins Sodéro, que acceitando os encargos para os quaes foram eleitos, o sr. presidente, em seguida, os empossou.

E, como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, deu o sr. presidente por finda a reunião, agradecendo a presença dos srs. Accionistas, e para constar, mandou lavrar a presente acta que vai por todos assignada. Eu, Sylvio U. Ribeiro, secretario, a redigi e subscrevo.

São Paulo, 15 de fevereiro de 1925.

(aa.) Sylvio Ubaldo Ribeiro
Zeferino de Freitas Guimarães
João Pereira Ignacio
Antonio Teixeira Pinto.
Dr. Hiram de Almeida Kirk
Antonio Oliveira Penteado
Fernando Martins Sodéro
Pereira Ignacio e Cia.

Era o que se continha na referida Acta da qual, eu, Sylvio Ubaldo Ribeiro, mandei extrahir a presente copia que conferi e assigno aos quinze dias do mez de fevereiro de mil novecentos e vinte e cinco.

(a.) — Sylvio Ubaldo Ribeiro.

EDITAL

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO

Inscripção para exame vestibular de 2.a época dos cursos desta Escola

De ordem do sr. director e de accôrdo com o art. 12 da lei n. 1991, de 4 de dezembro de 1924, faço publico que as inscripções para os exames vestibular e da 2.a época dos cursos desta Escola, estarão abertas nesta Secretaria, de 19 a 28 do corrente mez, das 13 ás 15 horas.

Secretaria da Escola, 15 de fevereiro de 1925.

Pereira Cursino

Secretario

EDITAL

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo prazo de 10 dias, contados de amanhã, se acha aberta nova concorrencia publica para o calçamento da rua Conselheiro Carrão entre as ruas Ruy Barbosa e Luiz Barreto, nos termos da lei n. 2.689, de 4 de abril de 1924.

Na Directoria de Obras e Viação serão prestados aos interessados os esclarecimentos de que necessitarem.

E' de 300$000 a caução a ser depositada para garantia da assignatura do contracto.

As propostas, com firmas reconhecidas, convenientemente selladas e acompanhadas da prova de estar o proponente quite com a Fazenda Municipal, sem emendas ou rasuras, deverão ser entregues em involucros fechados e lacrados, na Directoria do Expediente, até ao dia 2 do mez proximo, para serem abertas no dia util immediato, ás 13 horas.

A Prefeitura reserva-se o direito de recusar qualquer das propostas apresentadas.

Prefeitura do Municipio de São Paulo, 19 de fevereiro de 1925, 372.o da fundação de S. Paulo.

O Director Geral,

Luiz Tavares.

ESCOLA DE PHARMACIA E DE ODONTOLOGIA DE PINDAMONHANGABA

De ordem do dr. director faço publico que as inscripções para o exame vestibular, bem como as de exames de 2.a época, — de accôrdo com a lei n. 1991, de 4 de dezembro de 1924 —, estarão abertas nesta Secretaria de 19 a 28 de fevereiro, das 12 ás 15 hs., iniciando-se os respectivos exames a 2 de março.

Secretaria da Escola de Pharmacia e de Odontologia de Pindamonhangaba, 3 de fevereiro de 1925.

LUIZ TADDEI

Secretario int.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DE SÃO PAULO

Exame vestibular — 2.a época

De ordem do exmo. sr. dr. director interino e de conformidade com o disposto no artigo 2.o, do decreto n. 4.228, de 30 de dezembro de 1920, e com a resolução do Conselho Superior do Ensino, tomada em sessão realizada em 23 de fevereiro de 1921, faço publico aos interessados que se acha aberta nesta Secretaria, em todos os dias uteis, de 7 a 15 de março proximo, das 11 ás 13 horas, a inscripção, para exame vestibular da presente 2.a época, dos candidatos á matricula no curso desta Faculdade e a qual poderão concorrer todos os candidatos que estiverem comprehendidos na disposição do artigo 1.o do supra citado decreto n. 4.228 e os que, por motivo de força maior, devidamente justificado, não puderem fazer a sua inscripção, para o exame vestibular na primeira época de janeiro ultimo, e que, findo esse prazo nenhum candidato será a ella admittido, qualquer que seja a allegação adduzida.

A inscripção só será admittida, mediante certificado de approvação em todas as materias que constituem o curso gymnasial do Collegio Pedro II, prestado o exame no dito Collegio, ou em estabelecimento a elle equiparado, mantidos pelos governos dos Estados e inspeccionados pelo Conselho Superior do Ensino, com a prova do pagamento da taxa respectiva, na importancia de oitenta mil réis (80$), junto a um requerimento em que o candidato declare a sua filiação, naturalidade e edade.

Nos tres ultimos dias do prazo, na inscripção, será observada a ordem alphabetica.

Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, em 21 de fevereiro de 1925.

O Secretario

Julio Maia

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

Assembléa geral

São convidados os senhores socios a se reunirem em assembléa geral no dia 4 do proximo mez de março, ás 16 horas, na séde social, á rua Libero Badaró, n. 119, 2.o andar, para tomar conhecimento dos trabalhos realizados durante o anno p. findo, relatorio da Directoria, balanço da Sociedade, com o respectivo parecer e deliberar a respeito.

Em seguida, será empossada a nova directoria.

Henrique de Sousa Queiroz

Presidente

EDITAL

GYMNASIO DA CAPITAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Communico aos interessados que o "Diario Official" do Estado está publicando diariamente o Edital que convoca os senhores preparatorianos e alumnos matriculados para as inscripções nos exames de 2.a época.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 6 de fevereiro de 1925.

(a) MARTIN DAMY, secretario.

JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

Certifico que a sociedade anonyma Companhia Fabril Paulistana, com séde nesta capital, archivou nesta Repartição sob o n. 5.205, por despacho desta Junta em sessão de 17 de fevereiro corrente, a Acta da Assembléa Geral Ordinaria realizada em 15 do corrente, de que dou fé.

Secretaria da Junta Commercial do Estado de São Paulo, 19 de fevereiro de 1925.

Eu, Renato Maia, secretario, a subscrevi e assigno.

(a.) — Renato Maia.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

Linha de Santos a Jundiahy

Faço publico que, tendo sido de 5.31 dinheiros por mil réis a média do cambio sobre Londres, entre 15 de novembro ultimo e 15 do corrente, as tarifas desta Companhia, para o trimestre que se inicia a 1.o de março proximo, terão, de accôrdo com o despacho do sr. ministro da Viação, publicado no "Diario Official", de 21 de abril de 1922, uma reducção de 5 o|o nos preços agora em vigor, a qual será calculada sobre as bases approvadas pelo decreto n. 10.204, de 30 de abril de 1913, combinado com a lei n. 4.632, de 24 de janeiro de 1923.

Superintendencia,

São Paulo, 15 de fevereiro de 1925

E. A. Johnston,
Superintendente.

São Paulo Railway Company

Secção Bragantina

TARIFA MOVEL

No proximo mez de Março, sendo a taxa cambial, para applicação da tarifa movel de 12 ds., as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e de 6 a 17 terão o accrescimo de 40 o,o e a tabella SAL o de 24 o|o.

Os preços das tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e gado em pé, em numero de 100 cabeças ou mais são isentos de addicional.

Superintendencia, São Paulo, 19 de fevereiro de 1925.

ERIC A. JOHNSTON, superintendente.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

Faz-se publico que, a partir do dia 1.o de março p. futuro, serão modificadas as tarifas e taxas em vigor nas linhas desta Companhia, de accôrdo com o acto do sr. secretario da Agricultura, datado de 8 do corrente.

As novas tabellas serão affixadas nas estações desta Companhia.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1925 — H. FREIRE DE CARVALHO, chefe do escriptorio central.

A' praça

José Estanislau do Amaral Campos na qualidade de unico socio solidario da firma Amaral Campos e Cia. faz publico para conhecimento de todos os interessados, que de accôrdo com o competente distracto archivado na Junta Commercial, fica extincta a referida firma. Outrosim, declara que em virtude do extravio de titulos quer da firma, quer individuaes, desta data em deante, modifiquei a minha firma passando a assignar J. E. do Amaral Campos, conforme registo já feito nos respectivos tabelliães desta capital.

São Paulo, 20 de fevereiro de 1925. — JOSÉ ESTANISLAU DO AMARAL CAMPOS.

Companhia Graphica "Masetti"

Assembléa Geral Extraordinaria

De accôrdo com o pedido legal de socios e porque a Directoria se acha desfalcada, convoco os senhores accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria, que deverá reunir-se no dia 4 de março proximo vindouro, ás 14 horas, á praça da Sé, n. 34, primeiro andar, sala 112, afim de reformar os Estatutos socios, substituir a Directoria, fazendo nova eleição e tomar conhecimento do estado financeiro da Companhia, resolvendo medidas que forem necessarias para solução passivas, autorizar emprestimos ou hypothecas ou o que a Assembléa resolver, sendo urgente o indispensavel o comparecimento de accionistas em numero legal.

S. Paulo, 21 de fevereiro de 1925.

A Directoria.
Cyro Masetti.

12 DE SETEMBRO 1893 — 12 DE SETEMBRO DE 1925

32.o ANNIVERSARIO DA

CASA LOTERICA

GRANDE AGENCIA DE LOTERIAS

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

PRAÇA DR. ANTONIO PRADO, 5

Em commemoração á nova phase, todos os seus freguezes serão inscriptos em registo especial, para ser-lhes offertado a cada um, uma valiosa lembrança do 32.o anniversario da sua fundação, bastando que seja dada preferencia das suas compras em qualquer loteria.

Quarta-feira proxima — Extracção da grande loteria da Capital Federal — Premio maior

50:000$000 integraes

Inteiro, 10$; meio, 5$; fracções, 1$000 — Dezenas sortidas a 10$000.

— PENULTIMA EXTRACÇÃO — S. PAULO

20:000$000 integraes

Inteiro, 1$890; meios, 900 réis — Dezenas sortidas de finaes a 18$.

SABBADO PROXIMO - SABBADO

100:000$000 integraes

Plano popular — Int. 10$; meios, 5$; fracções a 1$; dezenas sortidas a 10$000.

Sabbado, 7 — Grandioso sorteio das afamadas loterias da Capital Federal, ás 15 horas, premio maior

200:000$000 integraes

Inteiro, 20$; meio, 10$; quartos, 5$; fracções a 2$; dezenas, 100$000.

Já foi iniciada a venda dos bilhetes da nova loteria de São Paulo — A' extrahir-se sexta-feira, 20 de março — PREMIO MAIOR:

500:000$000

1.o GRANDE E EXTRAORDINARIO SORTEIO

Tendo além desse grande premio, mais um de 50 contos; um de 20 contos; e outro de 10 contos; tres de 5 contos; 3 de 2 contos; 15 de um conto de réis e 104 premios de 500$000, e mais 1048 premios de 250$000. Todos sorteados — premiados com 500$ todos os 3 finaes da sorte grande e com 300$000, todos os finaes do premio de 500:000$000. No total de 1.292 premios — no total de 975 contos de réis! Custando o bilhete inteiro, 150$000; meios, 75$; quartos, 37$500 e os vigesimos a 7$500.

A numeração reservada para o inicio das vendas, de mil bilhetes inteiros, poderá ser escolhida pelos nossos freguezes, e é a seguinte:

1050 a 1059 — 1100 a 1109 — 1280 a 1289 — 1380 a 1389 — 1440 a 1449 — 1150 a 1159 —
1590 a 1599 — 1670 a 1679 — 1790 a 1799 — 1880 a 1889 — 1900 a 1909 — 1910 a 1919 —
2080 a 2089 — 2390 a 2399 — 2470 a 2479 — 2490 a 2499 — 2510 a 2519 — 2600 a 2609 —
2920 a 2929 — 2940 a 2949 — 2990 a 2999 — 3000 a 3009 — 3040 a 3049 — 3340 a 3349 —
3660 a 3669 — 3780 a 3789 — 3990 a 3999 — 4050 a 4059 — 4150 a 4159 — 4370 a 4379 —
4560 a 4569 — 4660 a 4669 — 4950 a 4959 — 5000 a 5009 — 5020 a 5029 — 5170 a 5179 —
5270 a 5279 — 5320 a 5329 — 5580 a 5589 — 5620 a 5629 — 5630 a 5639 — 5630 a 5639 —
5660 a 5669 — 5670 a 5679 — 5750 a 5759 — 6220 a 6229 — 6240 a 6249 — 6550 a 6559 —
6570 a 6579 — 6600 a 6609 — 6610 a 6619 — 6770 a 6779 — 6880 a 6889 — 6860 a 6869 —
6880 a 6889 — 6900 a 6909 — 6940 a 6949 — 7130 a 7139 — 7440 a 7449 — 7620 a 7629 —
7770 a 7779 — 7860 a 7869 — 7950 a 7959 — 8020 a 8029 — 8130 a 8139 — 8140 a 8149 —
8200 a 8209 — 8220 a 8229 — 8490 a 8499 — 8550 a 8559 — 8810 a 8819 — 8820 a 8829 —
8850 a 8859 — 8880 a 8889 — 8900 a 8909 — 8910 a 8919 — 8950 a 8959 — 8950 a 8959 —
8960 a 8969 — 9020 a 9029 — 9200 a 9209 — 9220 a 9229 — 9300 a 9309 — 9310 a 9319 —
9340 a 9349 — 9470 a 9479 — 9600 a 9609 — 9690 a 9699 — 9930 a 9939 — 9960 a 9969 —
10000 a 10009 — 10110 a 10119 — 10180 a 10189 — 10210 a 10219—10460 a 10469—10180 a 10189
10510 a 10519 — 10610 a 10619 — 10730 a 10739 — 10880 a 10889. No proximo domingo sahirão, em publicação egual, os numeros que ainda restarem á venda e os que nos forem fornecidos de augmento já solicitado.

Todos os pedidos ficam isentos do porte do correio, tanto aos particulares como para os srs. cambistas, aos quaes mantenho todos os preços do custo real, não cobrando agio algum e com egual direito a todas as vantagens que desde já offereço ao publico.

CASA LOTERICA

AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS

Caixa, 166 — S. PAULO

AVISOS RELIGIOSOS

ISAAC LEMOS DOS SANTOS

Avelino Lemos, Crescencio Lemos, Frederico Lemos e Lindolpho Lemos, José Marques da Silva, Antonio Silva e suas familias, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.o dia, que por alma de seu irmão, cunhado e tio,

ISAAC LEMOS DOS SANTOS

mandam resar na egreja de São Francisco, ás 9 horas do dia 25 do corrente quarta-feira.

Por este acto de religião e caridade se confessam muito agradecidos.

Pequenos annuncios

ESCOLAS E CURSOS

Aulas praticas de córte, costura e plissée, por Cesira Barros

3 horas por dia, das 13 ás 16 horas; 50$000 mensaes. Pagamento adeantado. Rua Muniz de Sousa, 6. — Cambucy.

Licções por correspondencia

para formatura de guarda-livros, para esta cidade e para o interior, para ambos os sexos, por um systema facil, rapido e engenhoso. Exito rapido e garantido; concedendo diploma valido, legalizado pelo governo federal. Centenas de moços já têm o seu futuro assegurado; não se arrependerão nunca.

Peçam prospectos ao prof. Jean Brando, rua Barão de Itapetininga, 66 — S. Paulo.

AUTOMOVEIS

VENDE-SE

Um auto-caminhão (Ford), 1.500 kilos, em perfeito estado; ou permuta-se por terreno. Tratar á al. Glette, n. 34.

Limousine Fiat

Quasi nova. Preço de occasião. Vêr e tratar á ru. Fernando Albuquerque, 39.

VENDE-SE

ou permuta-se com automovel de boa marca, um tractor agricola da afamada marca "Fordson" de pouco uso e bom funccionamento. Informar nesta capital com Chukri Salamon, á avenida São João, 461, e em Espirito Santo do Pinhal, com Miguel J. Salamon, onde poderá ser visto o mesmo.

AUTOMOVEL

Aluga-se um automovel particular com chauffeur para os tres dias de Carnaval — Rua Julio Castilho, n. 48.

HOTEIS E PENSÕES

PENSÃO FAMILIAR

Acceitam-se pensionistas internos e externos. Manda-se a domicilio. Acceitam-se hospedes do interior. Comida variada e feita com toucinho. Rua do Theatro, n. 15 sobrado, proximo ao largo da Sé.

CASAS E CHACARAS

BELLA VIVENDA

Vende-se uma, magnificamente situada na enseada de Botafogo e um terreno no mesmo local com uma linda vista para a bahia.

Informações na avenida Pasteur, 23. Capital Federal.

Casa - Vende-se

Por preço muito modico, vende-se a bella e confortavel casa n. 156 da rua da Gloria, estylo colonial, de fino acabamento, ainda não habitada. Contém 17 divisões, inclusivé garage, podendo esta ser transformada em loja. Tratar directamente com o proprietario L. CRUZ, á rua da Mooca, n. 155, das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas, ou pelo telephone, Braz, 317. Não recusa intermediario.

PALACETE EM VILLA MARIANA

Vende-se um, com bonde á porta, de construcção moderna, numa area de 20x60, tendo 2 pavimentos, 3 salas, 5 amplos dormitorios e todas as dependencias para uma familia de gosto — Um lindo e extenso panorama se descortina deste palacete, do qual nunca desapparecerá devido á optima situação do terreno — Mais informações á rua da Quitanda, 13, 1.o andar, sala 2, das 13 ás 17 horas, com S. O. Moraes.

ALUGA-SE ARMAZEM NO CENTRO

Aluga-se o grande armazem da rua Gloria, 82, com commodidades para pequena familia. Tratar á rua Aurora, n. 160, das 18 ás 19 horas ou das 12 ás 13, telephone, Cidade, 4421 ou com o proprietario a qualquer hora, á rua Florisbella, n. 5 — Proprio para qualquer industria.

TERRENOS

VENDE-SE um lote de terra, na Villa Carrão, com 30x50, com 70 plantas de fructas, e com mais de 300 plantas de abacaxi. — Tratar á rua Piratininga, n. 39.

TERRENO

Vende-se 14.40x34 de fundo, palacete, na rua Domingos de Moraes, 137 — Trata-se na rua Major Maragliano, 1-A, das 7 ás 10 e das 17 ás 19 hs. — Sem intermediario.

VENDAS

ALTO NEGOCIO

VENDE-SE

Uma serraria, com fabrica de moveis e cadeiras de qualquer estylo, unica na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, villa de Glycerio, logar de muita madeira e de saude. Ponto central para este ramo. Preço razoavel. Para vêr e tratar com o proprietario, Antonio Belloni, á rua Florencio de Abreu, n. 41, sobrado.

BILHAR

Vende-se uma mesa, em perfeito estado, com todos os pertences, por preço de occasião. Tratar com Ferreira, á praça da Cathedral, n. 1. Taubaté.

BOA COMPRA

Vende-se, por motivo de doença, uma boa chacara situada em Poá, com arvores, dando fructa, vinha flores — Casa e mais dependencias — Propria para dividir em lotes — Tratar á rua Almeida Lima, 1 e 3.

VENDE-SE

Urgente, uma casa no melhor ponto da avenida Celso Garcia — Preço, sessenta contos — Tem 7x45 — Tratar directamente com o proprietario — Não se acceitam intermediarios — Avenida Rangel Pestana, 377 — Loja.

DIVERSOS

JOGO DO BICHO

PODE FICAR RICO

Ganhar na certa, em milhares, centenas, dezenas e grupos, calculos infalliveis. Tabella, preço 10$. F. Cunha, Succursal de São Christovam. Rio de Janeiro.

OURO

Joias usadas e objectos de metaes finos, compram-se á rua Victoria, 156. — Telephone, Cidade, 5711.

MILAGRES!!

Quereis ser feliz? Ter sorte em amores, no jogo, loteria, negocios e conseguir vossos desejos por mais difficeis que sejam, basta enviar vosso endereço á "Caixa Postal, 12, Nictheroy", E. do Rio, que receberá gratis. Não confundir com annuncios semelhantes.

A'S CASADAS E SOLTEIRAS

Um remedio gratis!

A anemia, a magreza, a pallidez, a leucorrhéa, a insomnia, as irregularidades da menstruação, a neurasthenia, lymphatismo, as vertigens, as palpitações, a falta de appetite, são doenças occasionadas pela pobreza do sangue. Soffre v. s. de alguma destas molestias? Tem v. s. consultado com muitos medicos e tomado muitos remedios sem proveito? Pois bem, não desanime e mande hoje mesmo seu nome e endereço bem legiveis, que enviarei gratuitamente a v. s. a copia da receita de um celebre medico, graças a qual fiquei livre de um terrivel incommodo e engordei 3 kilos em 2 mezes. Esta é uma excellente opportunidade para certas pessoas que têm gasto rios de dinheiro com preparados e injecções sem resultado satisfactorio. C. Silva Brito. Rua Piauhy, n. 11 — São Paulo

O novo livro

NO SORRISO DAS ALMAS

de P. H. PIRES

(aspectos das letras e da arte christã de S. Paulo).

Já se encontra nas livrarias.

CLINICA CIRURGIÃO CARLOS — DENTARIA DENTISTA DIAS

Pyorrhéa e todos os trabalhos da arte. Apparelhos electricos. — Rua Brigadeiro Tobias, 63. Tel. Cid., 7068 (Em frente ao Hotel Terminus).

INJECÇÕES

Sem dôr

Especialista para quaesquer injecções: intramusculares, endovenosas com receita medica, faz curativos em qualquer ferida, tudo com perfeita technica e a mais escrupulosa asepsia. Enfermeiro Henrique Latini, travessa Porto Geral, n. 3. Tel. 2084 Cent., perto do Theatro Boa Vista.

DICCIONARIO

Encyclopedia e Diccionario Internacional, o mais completo em lingua portugueza devendo figurar na bibliotheca de todos os estudiosos. Com o pagamento inicial de 20$, serão remettidos promptamente os 20 volumes. Podem pedir informações na Casa Garraux, onde se acha em exposição, ou com o agente E. R. Bressane, rua Conselheiro Furtado, 18.

UM GROSSO ALMANACH PARA 1925, GRATIS

Aos assignantes do "Correio Paulistano" que tomarem assignaturas em Editora, ... Theoristo M. Lima.

ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

A boa gestão commercial depende de boa escripturação, hoje tambem exigida pelas novas leis fiscaes. Negociante que não faz escripta, não sabe a quantas anda, e póde ser multado. Quem não sabe fazer, compre o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", systema mixto (differente dos outros). ADAPTADO e RESUMIDO pelo prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de S. Rita do Sapucahy, escripto especialmente para ensinar ao commercio deante dessas leis; approvado pelo Thezouro; elogiado pelas autoridades; premiado com Diploma de Honra e Medalha de Prata na Exposição do Centenario. São modelos de livros, abrangendo a escripta de um negociante um anno inteiro, com explicações para entender tudo. Aprende sem professor. Methodo economico e facilimo. Unico que serve a quem quer escripta legal e simplificada. Exige só tres livros: BORRADOR, DIARIO e CONTAS CORRENTES. Por elle qualquer fará sua escripta, dispensando guarda-livros. Basta seguir os modelos. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Santa Rita do Sapucahy, sul de Minas. Preço: — Vinte mil réis. Pelo correio, sob registo, mais dois mil réis. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem revendedores em parte alguma. Peçam directamente). Mandar o dinheiro registado ou vale postal. Chega seguro e rapido.

ALGUMAS OPINIÕES COMPROVATIVAS

O sr. dr. Godofredo Rangel, juiz de direito de Tres Pontas, Estado de Minas; autoridade no assumpto; professor de Escripturação Mercantil, diz: — "Satisfaz perfeitamente as exigencias regulamentares, tendo ainda a vantagem de ser em extremo simples. Para os guarda-livros profissionaes esse methodo apresenta apenas um grave inconveniente: é que os commerciantes aprenderão promptamente a fazer a escripta por si proprios e... com pouco estarão aptos a dispensar seus bons officios, continuando-a elles mesmos."

Do sr. Joaquim Pitaguary, ex-guarda-livros do "Banco de Credito Real do Estado de Minas Geraes, residente em Ouro Fino, Minas: — "O seu trabalho de escripturação é excellente sob todos os pontos de vista e resolve, em absoluto, o problema em que se debate o nosso commercio. Nada se póde desejar de mais claro quanto á exposição que está ao alcance de qualquer leitor, nem é possivel conceber-se maior simplicidade e economia de tempo e de livros."

Do sr. Raymundo Dantas d'Oliveira, de Liége (Bocca do Acre), Amazonas: — "Levo no seu conhecimento a minha satisfacção, por possuir neste extremo Norte tão excellente obra, que vem prestar extraordinario serviço ao commercio, e da qual não me cançarei de fazer aqui propaganda."

Do sr. Leovirgilio Nunes da Silva, negociante em Bom Jesus do Itabapoana, Estado do Rio de Janeiro: — "Estou fazendo a escripturação de minha casa pelo "Methodo" do prof. Tavares da Silveira, que é incontestavelmente superior a tudo quanto existe por ahi sobre o assumpto.

Do joven Pedro da Cunha Lima, de Porto de Pedras, Estado de Alagôas: — "Acha-se em meu poder o "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", pelo systema mixto do prof. Tavares da Silveira. Realmente, é uma obra de grande valor para o commercio brasileiro. Digo assim, porque foi com o "Methodo" que consegui em poucos dias fazer a escripta da casa commercial de meu pae."

DIPLOMA DE GUARDA-LIVROS

A dita Escola de Commercio confere diploma de guarda-livros aos que aprenderem por este "Methodo". Grande vantagem. Exames por correspondencia. Muitos já se formaram no Brasil inteiro, em pouco tempo, sem sahir de suas casas e estão exercendo a profissão legalmente. Querendo informações sobre diploma, escreva á Escola, ou mesmo a esta Empresa, remettendo 1$000 em sellos para a resposta.

Cartorio de paz com tabellionato

Desiste-se de um, possuindo um archivo velho. — Está annexo o cargo de escrivão de policia, com ordenado. — Zona Sorocabana.

Para informações: nesta redacção, com o sr. gerente da "Secção de Informações".

DE GRAÇA

A todos que soffrem de molestias do peito, bronchite, asthma, tosse rebelde, catarrho chronico, grippe ou tuberculose incipiente, ensino de graça um remedio que os curará em poucos dias. Mande endereço a Maria G. de Andrade, trav. do Quartel, 9. S. Paulo.

Fraqueza genital

Um medico estrangeiro cura, com um especifico seu, a impotencia, esgottamento nervoso, debilidade geral, ambos os sexos. Peçam receita ao dr. Jones Brauz. Caixa postal, 2012. Rio.

ANNUNCIOS

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

TARIFA MOVEL

Durante o mez de março de 1925, vigorará nesta Estrada a taxa cambial de 12 ds. por 1$000, equivalente ao augmento de 40 o|o sobre as bases das tabellas 3, 3-A, 3-B, 3-C e 6 a 17.

São isentas de cambio as tabellas 1, 1-A, 2, 2-A, 4, 4-A, 5 e tarifa de gado a Campinas.

Campinas, 17 de fevereiro de 1925.

C. STEVENSON
Inspector geral.

Companhia Mogyana de Estradas de Ferro

MODIFICAÇÃO DE TARIFAS

A partir de primeiro de março proximo futuro, serão modificadas as tarifas desta Companhia, segundo as bases approvadas pelos governos Federal e deste Estado, publicadas no "Diario Official", do Estado, desta data e que serão postas nas estações á disposição e conhecimento do publico.

Campinas, 13 de fevereiro de 1925.

C. STEVENSON, Inspector geral.

COMPANHIA MOGYANA DE ESTRADAS DE FERRO

Pagamento de dividendo

Do dia 20 do corrente mez em deante, será pago neste escriptorio e no de São Paulo, das 11 ás 14 horas (aos sabbados das 11 ás 12), o 101.o dividendo, correspondente ao segundo semestre do anno p. passado, á razão de 7$000 por acção.

Campinas, 17 de fevereiro de 1925.

Alfredo Monteiro de Carvalho e Silva, chefe do Escriptorio Central.

MILAGRE

Uma pessoa que soffreu horrivelmente do estomago e intestino durante dois annos, promptifica-se a indicar o meio que a curou como que por um milagre. — Escrever para a caixa 3874. — S. Paulo.

BANHO MORNO COM $200

A' venda nas boas casas do genero

Peçam impressos á FABRICA HINDEN, á rua dos Prazeres, 20, Rio. — Acceitam-se revendedores em todas as praças do Estado de S. Paulo.

JUVENTUDE ALEXANDRE

O mais por... cabellos. 30 annos de successo. Com medalhas de ouro e app. pela D. G. S. P.

Restitue aos cabellos brancos a côr primitiva

Não é tintura, não mancha, não contém saes de prata.

Extingue a caspa. Evita a calvicie, dando vigor e mocidade aos cabellos. Seu uso é sempre util aos cabellos.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá vigor e mocidade aos cabellos

A longa existencia, innumeros attestados, approvação, medalhas de ouro, assim como as imitações confirmam seu valor inegavel.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

PEÇA E EXIJA:

JUVENTUDE ALEXANDRE

A' venda nas boas casas do Brasil

VIDRO PELO CORREIO 5$000

Dep. - CASA ALEXANDRE

R. OUVIDOR, 148 — RIO

GRANDE HOTEL

Largo da Lapa — Rio de Janeiro

Localizado no melhor ponto da cidade. Bondes á porta para todas as partes.

End. teleg. GRANDHOTEL RIO.

J. Garcia & Campos

PROPRIETARIOS

FAZENDA

Precisa-se arrendar com opção de compra uma pequena fazenda mista com cerca de 100 alqueires geometricos, tendo casa para morada e situada perto da estação, em zona servida pela Central. Cartas para A. F., Caixa Postal, numero 1.395. Rio de Janeiro.

INSOLAÇÃO, TYPHO UREMIA

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convem ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a UROFORMINA precioso antiseptico, desinfectante, diuretico, muito agradavel ao paladar. Nas pharmacias e drogarias.

TRACTOR

Tractor completamente novo, para prompta entrega, de 22 H. P., vende-se por preço barato. — Tratar com SEIDL e CIA. — Rua Theophilo Ottoni, 81, sob. — RIO DE JANEIRO.

Dep.: P. de Araujo & C. — S. Pedro, 82 — RIO.

CORREIAS PARA MACHINAS

DE "BALATA" ORIGINAL

R. & J. DICK, LTD.

Unicos agentes depositarios:

LION & COMPANHIA

R. ALVARES PENTEADO, 8
Caixa Postal, n. 44 - São Paulo

Considero O PRIMEIRO

Diz o illustre dr. Carlos Lopes.

Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido ELIXIR DE NOGUEIRA do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, em todos os casos de manifestações syphiliticas; os seus effeitos não se fazem esperar, ainda mesmo nas phases mais adiantadas, e considero-o, portanto, como o primeiro depurativo.

Bahia, 5 de março de 1916.

Dr. Carlos Lopes

EMBRIAGUEZ HABITUAL

VICIO DA BEBIDA

Tratamento rapido, efficaz, inoffensivo, com ou sem acquiescencia da pessoa. Resultados positivos, garantidos, comprovados por innumeros attestados. Informações gratis, sob pedido ao dr. G. Costa. — Villa Itabirito — E. F. C. B. — Minas.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

DR. BERTHO A. CONDE'

Trata-se de qualquer assumpto forense ou perante repartições publicas e de administração, compra e venda de propriedades na capital e no interior.

PRAÇA DA SE', N. 15 — 2.o ANDAR

PHONE CENTRAL, 6399 — CAIXA POSTAL, 2598

VÁ AO MIRAMAR INDO A SANTOS AINDA MESMO QUE CHOVA

AO "FOGÃO PAULISTA"

(CASA REA) - Fogões de todos os typos e tamanhos dos mais luxuosos aos mais modestos - Funccionamento perfeito e garantido - Pedimos o obsequio de não comprarem fogões sem verem nossos artigos e preços

Rua Xavier de Toledo, 29

Peçam catalogos illustrados

Telephone, Cidade, 2922

GRATIS — Si quizer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez do espirito e o vigor physico; agir pelo pensamento a distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça o

MENSAGEIRO DA FORTUNA

Dá-se em mão na livraria Casa Guttemberg, á rua Buenos Aires, 335, ou manda-se pelo Correio, gratis, a quem enviar este annuncio ou citar o nome deste jornal. — Só para adultos e não analphabetos — Escreva para

ARISTOTELES ITALIA, á CAIXA POSTAL, 604

Secção F. — Rio — Mande-nos nome e endereço escriptos com clareza

GOERZ

BOX TENGOR

O NOVO APPARELHO PARA ROLLFILM COM FOCO FIXO

ACABAMENTO DE PRECISÃO

OBJECTIVA "GOERZ" DE PRIMEIRA QUALIDADE

POR ESTE MOTIVO, MAIS CARA DO QUE OUTRAS MARCAS

6x9 cm. . . . . Rs. 80$000
6 1|2x11 cm. . . . . Rs 90$000

INCLUSIVE LENTE PARA "PORTRAET"

ROLLFILMS E FILMPACKS GOERZ "TENAX"
Nova emulsão, qualidade garantida.
A' venda nas boas casas do ramo
Representante geral:

THEODOR WILLE & Cia.

SÃO PAULO — CAIXA POSTAL, 94

TEL. AVENIDA 365 e 1367

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço regular e rapido entre Europa, Brasil e Rio da Prata

WERRA

Sahirá de Santos em 23 de fevereiro para Rio de Janeiro, Tenerife, Lisboa, Leixões e Bremen,

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES	MONTEVIDEO E BUENOS AIRES	PARA EUROPA
WERRA	. . . .	23 de fevereiro
SIERRA CORDOBA.	19 de fevereiro . . .	7 de março
WESER	2 de março	23 de março
SIERRA NEVADA .	7 de março	29 de março
KOELN	16 de março	13 de abril
SIERRA VENTANA.	19 de março . . .	4 de abril
CREFELD	6 de abril.	4 de maio

Os vapores da classe "SIERRA" tocam os seguintes portos: RIO DE JANEIRO, MADEIRA, LISBOA, VIGO, BILBAO, BOULOGNE S|M e BREMEN.

Os vapores CREFELD, KOELN, "WERRA" E WESER tocam em: RIO DE JANEIRO, BAHIA, MADEIRA OU TENERIFE, LISBOA, LEIXOES E BREMEN.

EMITTIMOS BILHETES DE CHAMADA

Para passagens e mais informações com os agentes:

ZERRENNER, BULOW & CIA., LTDA.

S. PAULO — Rua de São Bento, n. 61 — Caixa postal, 93
SANTOS — Rua do Commercio, 53-56 — Caixa postal, 1

ENGENHOS DE CANNA

Temos em "stock" para prompta entrega, de todos os tamanhos, os afamados "CHATTANOOGA" E "FOSTER"

PEÇAM PREÇOS E CATALOGOS GRATIS A' SOCIEDADE

KNOWLES & FOSTER

PARA O BRASIL, LTDA.

LARGO S. BENTO, 12 — CX. POSTAL, 56 — SÃO PAULO.
AV. RIO BRANCO, 18 — CAIXA POSTAL, 950 — RIO DE JANEIRO

Casa Allemã

SMOCKING DE SEDA

MODELO DE ALTA DISTINCÇÃO

Recebemos bellissimos smockings de seda encorpada, com relevos em desenhos egypcianos de muita originalidade para cavalheiros

RS. 320$ e 387$000

A CASA ARENS

AVENIDA RIO BRANCO Nº 20 - RIO DE JANEIRO
ENDEREÇO TELEGRAPHICO - ARENS RIO

PREÇOS DE RECLAME

SERÃO COTADOS A QUEM OS PEDIR

Os pedidos em S. PAULO devem ser dirigidos á CASA ARENS S|A — Rua Florencio de Abreu, 58

Casas a prestações

NA

VILLA CARMOZINA

ITAQUÉRA

A Companhia Commercial Pastoril e Agricola, proprietaria dos terrenos da Villa Carmozina, em Itaquéra, tendo iniciado as construcções de casas para venda em prestações, tem á venda um predio com 3 commodos, de boa construcção, juntamente com um terreno de 10 metros de frente por 50 de fundos, perto da estação, com vista magnifica. O seu preço é de 6:000$000 sendo o seu pagamento metade a vista e outra metade em sessenta prestações mensaes de 100$000. Chamamos a attenção para os terrenos da Villa Carmozina e suas construcções em Itaquera, hoje uma cidade com todos os recursos. Os terrenos estão junto á estação que dista da capital apenas 80 minutos de viagem de São Paulo, com 14 trens diariamente, passagem baratissima, e sobretudo o seu clima saluberrimo.

Tratar directamente com a proprietaria

Companhia Commercial Pastoril e Agricola

RUA DE SÃO BENTO, 45 — SOB.

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

STAND N. 10 — PATEO INTERNO

QUEIRA EXAMINAR

RECORD — Serra franceza do 0,50 x 0, 80
RECORD — Prensa de revolver para tellias francezas
RECORD — Machina para tijollos
RECORD — Machina manual para tellias communs
RECORD — Amassadeira para padaria

ERNESTO COCITO & CIA.

Rua do Carmo n. 11 — Telephone, Central, 758 - São Paulo
Importação de locomoveis BREDA — Caldeiras e motores a vapor, machinas para a industria de banha, oleos, massas alimenticias, industriaes, mecanicas, serrarias, engenhos de assucar e alcool

---

A PREFERIDA :: AGENCIA DE LOTERIAS ::

50 - Rua 15 de Novembro - 50

FILIAL — Rua General Camara, n. 20 — SANTOS
CASA MATRIZ — Rua do Ouvidor, ns. 106-181 — RIO

V. FERNANDES & COMP

LYCEU

FRANCO-BRASILEIRO "S. PAULO"

RUA MAYRINK — VILLA MARIANA

Internato - Externato - Semi-Internato

Curso primario — **Curso secundario**

Conselho de administração: Dr Julio Mesquita, presidente; dr. F. P. Ramos de Azevedo, vice-presidente; dr. João Alves de Lima; H. de Lobit de Monval; conde Maurice de Périgny; Emile Pilon; dr. Victor da Silva Freire.

Junta pedagogica: Dr. F. Vergueiro Steidel (Faculdade de Direito); dr. R. S. Thiago (E. Polytechnica); dr. O. Pires de Campos (Faculdade de Medicina); dr. J. Itapura de Miranda (Gymnasio da capital); dr. A. de Sampaio Doria (E. Normal).

Junta consultiva: Prof. Dumas (Sorbonne); prof. Martinenche (Sorbonne); prof. Lapradelle (Universidade de Paris).

Direcção: Ruy de Paula Sousa e José A. Azevedo Antunes.

Consultor technico: Georges Labouesse.

As aulas reabrem-se na 1.a quinzena de março e encerram-se a 23 de dezembro.

Matriculas — Informações — prospectos.

Rua Boa Vista, 18 — Das 13 ás 15 horas

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPESCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

Serviço regular e rapido entre o Brasil, Europa e o Rio da Prata

PROXIMAS SAHIDAS DE SANTOS

VAPORES:	PARA: BUENOS AIRES	PARA: EUROPA
CAP POLONIO . .		
CAP NORTE . . .	. . . .	2 de março de 1925
ANTONIO DELFINO	12 de março	20 de março de 1925
M. SARMIENTO . .	30 de março de 1925	13 de abril de 1925
CAP POLONIO . .	23 de março de 1925	5 de abril de 1925
MONTE OLIVIA . .	2 de abril de 1925	27 de abril de 1925
CAP NORTE	21 de abril de 1925	11 de maio de 1925

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE:

Cap Norte

Sahirá de Santos em 2 de março para Rio de Janeiro, Lisboa, Vigo, Bilbao, Boulogne s| Mer e Hamburgo.

O NOVO PAQUETE:

MADEIRA

Sahirá de Santos em 23 de fevereiro para Rio de Janeiro, Bahia, Leixões e Hamburgo.

Este paquete possue excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

AGENTES:

THEODOR WILLE & CO.

SANTOS: Rua do Commercio, 47-51 — S. PAULO, Largo do Ouvidor, 2 — RIO DE JANEIRO: Avenida Rio Branco, 79

BELLEZA dos OLHOS!!!

Agua sulfatada maravilhosa

Do Phar. L. Noronha

App. pela S. P. — Unico premiado na Exposição Nac. de 1908

MAIS DE 30 ANNOS DE SUCCESSO — Nunca obtido pelos similares

De effeito seguro em todas as enfermidades da vista, por mais antigas e rebeldes; tira belidades, extingue a caspa, comichão, purgações e irritação da vista. Restaura a vista cançada pela edade, ou pela doença; torna os olhos claros e expressivos. Seu uso é sempre util aos estudiosos, viajantes pessoas de theatro, aos que trabalham sob a acção dos raios solares ou luz artificial. Não descuideis o tratamento dos olhos.

PEDIR E EXIGIR SEMPRE O SOBERANO DOS REMEDIOS.

UNICO INFALLIVEL

—:: AGUA SULFATADA MARAVILHOSA ::—

A' venda em todas as pharmacias — VIDRO, 3$000 — Pelo correio, 4$000. (Prep., José Mattos e Comp.) - Agentes: GRANADO & COMP.

NOTAVEL DESCOBERTA

MAL QUE TRAZ UM BEM

O dr. Amadeu Furtado, conhecido clinico de Fortaleza — Ceará e chefe do serviço medico legal do Estado, adquiriu em uma barbearia uma terrivel affecção que o privou, completamente, de todo cabello, barba, sobrancelhas, etc.

Por espaço de 2 annos, sob o peso do maior acabrunhamento, esse medico luctou para conseguir um meio de curar-se; procurou as maiores summidades do paiz, empregou tudo que, até então, era aconselhado para casos taes, sempre com absoluta inefficacia.

Foi então que passou a estudar nossa flora e fauna, tendo a felicidade de ver seus esforços, no fim de algum tempo, coroados de franco exito, voltando, com espanto de todas as pessoas que conheciam seu estado, a possuir sua antiga cabelleira.

Depois disto continuou a estudar e aperfeiçoar seu invento e a curar muitas outras pessoas em condições analogas.

Esse producto, cuja propriedade o descobridor passou a outros, está no mercado com o nome de "CAPILLOTONICO" e é empregado, largamente, com o maximo exito, em quéda de cabello, caspas, pelada, calvicie e em todas as affecções do couro cabelludo pela qual não responda uma causa geral.

Além disso, por sua acção nutritiva e estimulante do bulho capillar, impede o embranquecimento do cabello, o que o torna mais precioso.

Agentes em S. Paulo — IRMÃOS CASTRO & C. LTDA. — Casa de productos dos Estados do Norte — "A' NORDESTINA" — Largo do Arouche, n. 104-A — Tel. Cidade, 7091.

SENHORAS

A APPLICAÇÃO CONSTANTE DA

PHILAGYNA

IMPÕE-SE PARA A TOILETTE INTIMA E PARA A BOA HYGIENE COMO O MELHOR DOS ANTISEPTICOS.

É PRECISO NÃO USAR NAS PROXIMIDADES DA EPOCA MENSAL, POIS QUE, APEZAR DE NÃO CAUSAR QUALQUER MAL, EVITARIA A FECUNDAÇÃO.

EM TODAS PHARMACIAS E DROGARIAS

INFORMAÇÕES: CAIXA POSTAL 412 — Rio.

LICENÇA-N. 2065-D. N. S. P. - 19-12-23

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

MARCA

ANEMIA

VINHO e XAROPE

Deschiens de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue fortifica a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS

LOTERIA DE SÃO PAULO

EXTRACÇÕES A'S TERÇAS e SEXTAS-FEIRAS, SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

12 — RUA DO RIACHUELO — 12

Quarta-feira proxima	Sexta-feira, 27 do corrente
20 CONTOS	20 CONTOS
por 1$800	por 1$800

OS BILHETES DESTA LOTERIA ACHAM-SE A VENDA EM TODAS AS CASAS DESTE NEGOCIO

Casa de Moveis Goldstein

A MAIOR EM SÃO PAULO

RUA JOSE' PAULINO, N. 84

TELEPHONES, CIDADE, 1833 - 2113

JACOB GOLDSTEIN

Grande sortimento de moveis de todos os estylos e qualidades — Camas de ferro simples e esmaltadas, colchoaria, tapeçaria, louças e utensilios para cozinha e mais artigos concernentes a este ramo. Tenho automovel á disposição dos interessados, sem compromisso de compra. Telephonar para 2113, Cidade — VENDAS SO' A DINHEIRO — Não tenho catalogos mas forneço orçamentos e mais informações — Telephonar para 2113 e 1533 - Cidade

---

Lloyd Real Hollandez

ORANIA

Sahirá em 25 de fevereiro de Santos, para:

RIO, BAHIA, PERNAMBUCO, LAS PALMAS, LISBOA, LEIXÕES, VIGO, CHERBURGO, SOUTHAMPTON E AMSTERDAM

—: Proximas sahidas de Santos :—

	Para B. Aires	Para Europa
ORANIA	. . . .	25 de fevereiro
GELRIA	24 de fevereiro . . .	10 de março
FLANDRIA . . .	10 de março . . .	24 de março
ZEELANDIA . . .	31 de março . . .	14 de abril
ORANIA	14 de abril . . .	28 de abril
GELRIA	28 de abril . . .	12 de maio
FLANDRIA	12 de maio . . .	28 de maio

Passagens de PRIMEIRA, SEGUNDA, INTERMEDIARIA e TERCEIRA CLASSES, a preços os mais reduzidos

AGENTES GERAES

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

RUA 15 DE NOVEMBRO, N. 35 — SÃO PAULO

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista uruguayo

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica".

(a) PROF. DR. D. AUBRAN (Firma reconhecida)

Montevidéo.

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.o Enriquece o sangue. 2.o Augmenta o peso. 3.o Alimenta o cerebro. 4.o Fortalece os nervos e os musculos. 5.o Tonifica o estomago e o coração. 6.o Excita o appetite. 7.o Accelera as forças. 8.o Regularisa a menstruação. 9.o Calcifica os ossos. 10.o Evita a tuberculose.

VIGONAL — E' o fortificante preferivel para os anemicos, convalescentes, neurasthenicos, esgottados, dyspepticos, arthriticos, etc.

VIGONAL — E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL — E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL — E' muito recommendado ás crianças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, calcificando-lhes os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL — E' o remedio ideal para os medicos, advogados, professores, estudantes, negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL — E' de gosto muito delicioso. Rivaliza com o mais fino licôr de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Pedidos aos grandes laboratorios

ALVIM & FREITAS

Escriptorio central, RUA DO CARMO, 11 - SOB. — S. PAULO

FORMULA

CREOSOTO DE FAIA

IODO

HIPOPHOSPHITO DE SODIO
HIPOPHOSPHITO DE CALCIO

FARTOS ELEMENTOS PARA A HYGIENE DOS PULMÕES

ROBUSTEZ

Em todas as pharmacias e drogarias

— APP. PELO D. G. S. P. N. 56 DE 1—10—1894 —

CORREIAS

DE ALGODÃO TRANÇADO (HERCULES) E MANGUEIRA PARA EXTINCÇÃO DE INCENDIOS

Participamos aos nossos freguezes que temos em deposito estas correias, desde 2 pollegadas até 12 pollegadas, simples e duplas.

Aos industriaes e fazendeiros chamamos a attenção para estas correias de typo Scandinavia, que nada deixam a desejar ás suas congeneres, pela sua extraordinaria resistencia e durabilidade.

PARA MAIS INFORMAÇÕES COM A

Companhia Fiação e Tecidos S. Martinho

FABRICANTES

RUA DE S. BENTO, 14 - 2.o andar — Caixa, 503 — S. PAULO

— Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (905) —

OS DRAMAS DE PARIS

ROCAMBOLE

PELO VISCONDE DE PONSON DU TERRAIL

A CORDA DO ENFORCADO

(TRADUCÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

Volume quinto — Primeira parte

uma duzia de homens nus até á cintura, tendo uma lanterna fixada na cabeça por um anel de ferro.

Estes homens eram negros como demonios, e rodearam M. Patterson que se apeiou.

Um delles, um gigante, lhe dirigiu a palavra em inglez:

— Quem és tu, e que fazes aqui?

— Sou um viajante extraviado, disse o preso.

Puzeram-se a rir.

— Ou és um prisioneiro fugitivo! replicou o gigante.

M. Patterson [illegible] força para fa- [illegible]

Tinha erguido a cabeça e via agora os cavalleiros, que o perseguiam, correrem no circulo de luz descripto pelo pharol.

Eram seis, galopando dois a dois.

M. Patterson reconheceu á sua testa o homem que era o chefe da tropa á qual pretendera escapar.

Os cavalleiros chegaram e saltaram rapidos em terra.

Os mineiros saudaram-n'o com um respeito, que acabou de prostrar M. Patterson.

Então o chefe poz uma das mãos sobre o hombro do reverendo, e disse-lhe:

— E' bom cavalleiro, meu reverendo; mas talvez lhe fosse melhor acabar como M. Scotowe.

M. Patterson estremeceu.

— Este pobre Scotowe, proseguiu o chefe, tinha promessa minha não só da vida, mas até de o levar para a França, logo que terminasse aqui uns negocios.

Emquanto o chefe falava M. Patterson olhava para elle avidamente.

E achava-o de um modo que queria dizer:

— Só o homem pardo pôde falar assim, e eu que não o reconheço!

O chefe proseguiu com voz ironica:

— Meu reverendo, disse elle, vejo que não atina quem eu sou.

M. Patterson recuou um passo.

— Oh! esta voz! disse elle.

— E' a voz de M. Burdet, disse o chefe em tom de caçoada. Como é que ainda não me reconheceu, meu caro senhor?

O reverendo falou então:

— Pois bem! disse elle, já que é o senhor, porque muda de cara á vontade, diga-me depressa o que quer fazer de mim. Não espero perdão nem piedade.

— Talvez tenha razão, disse o homem pardo, pois era elle.

— Então diga.

E o reverendo cruzou os braços sobre o peito e tomou a attitude do homem que espera tranquillamente a morte.

O homem pardo respondeu:

— Nós caminhamos agora para o mesmo fim, e o nosso fim é multiplo.

Ha já dois annos que encetamos um duello de todas as horas e de todos os minutos. O senhor tinha por si algumas vezes, e quando me deixou em Newgate julgou, talvez, que a lucta estava terminada.

— Que mais? disse tranquillamente M. Patterson.

— Daqui a algumas horas o homem pardo dançará sobre uma corda, proseguiu elle em tom galhofeiro [illegible]

— Mas, diga-me, emfim, senhor, disse M. Patterson [illegible] o que quer fazer de mim. Tenho pressa de acabar com isto.

— Ora essa! o senhor nada perde em esperar, respondeu o homem pardo.

E depois sabe que os "fenianos" não derramam sangue sem ultima necessidade, e eu sou um chefe delles. Por consequencia não o condemno á morte.

M. Patterson ouviu esta declaração, e assim não hesitou, e seu rosto conservou toda a sua impassibilidade.

Tivera tempo de tirar-se de emoções e agonias.

Sabia que não se tratava de sua vida, estava tranquillo.

Assim como o homem pardo se evadira de Newgate-le-Triste no dia fixado para a sua execução, assim o reverendo esperava tambem escapar a seu modo, cedo ou tarde.

E assim disse com voz desembaraçada ao homem pardo:

— Por Deus, senhor, seja generoso até ao fim, e diga-me já o que pretende fazer de mim.

— Meu reverendo, respondeu o homem pardo, o senhor está condemnado a uma retenção perpetua.

— Onde?

— No fundo desta mina.

E o homem pardo accrescentou:

— A entrada é o desaguadouro.

— Tome sentido, respondeu com sarcasmo o reverendo. Olhe que não ha nada duradouro neste mundo.

— Ora! isso poderia dar-se, disse o homem pardo, [illegible] por algum desses accidentes que reduzem um homem á impotencia de fazer mal a alguem; e cessando de ser um objecto de temor, se tornaria, por fim, um objecto de piedade.

Desta vez o reverendo sentiu as fontes alagarem-se-lhe de suor.

Não advinhava, ainda, mas presentia alguma cousa terrivel...

— A cavallo! gritou o homem pardo aos seus homens que se tinham apeado.

M. Patterson foi levantado do chão e collocado sobre um cavallo.

Depois a pequena tropa se encaminhou a galope no desaguadouro da mina...

CIV

A mina na qual o homem pardo e a sua gente entravam a cavallo era uma dessas galerias, de dez pés de largura e trinta de altura em alguns sitios, que se mettia pela terra a dentro por uma ladeira suave nunca interrompida.

A via é larga para facilitar a extracção da hulha.

No meio ha uma linha ferrea, onde podem manobrar pequenos vagões puxados por cavallos.

Dos dois lados da linha pôde facilmente passar uma carruagem.

De distancia em distancia ha uma lanterna suspensa na abobada.

A galeria parece, emfim, um tunnel de caminho de ferro.

M. Patterson galopava no meio dos companheiros do homem pardo.

Este ia na frente.

O pequeno esquadrão [illegible] pharol [illegible]

Esta nova corrida durou perto de um quarto de hora, mas teve para o reverendo Patterson a duração de um seculo.

Emfim, o homem pardo fez um signal.

Toda a tropa parou.

A galeria subterranea que acabava de percorrer terminava num immenso largo redondo, onde convergiam, como os raios de uma roda ao centro, umas dez galerias da mesma largura.

— Alto! exclamou o homem pardo.

E saltou do cavallo abaixo.

Seus companheiros imitaram-no.

Então os mineiros, esses homens que tinham uma lanterna na cabeça, cercaram o reverendo Patterson.

— Desça, ordenou-lhe um delles.

O reverendo obedeceu.

Estava pallido e até tremia um pouco; mas a sua pallidez e tremor eram nervosos.

No fundo, esse homem tinha uma alma de bronze, e, logo que lhe disseram que não perderia a vida, não via nenhuma necessidade de desesperar.

O homem pardo approximou-se então delle.

Tomou-o familiarmente pelo braço, e disse-lhe:

— [illegible] somos obrigados a continuar o nosso caminho a pé; mas conversemos como amigos.

Falava com bonhomia, como um homem que tem as melhores intenções.

M. Patterson deixou-se levar.

No momento de deixarem o largo e de entrarem numa galeria muito estreita, M. Patterson voltou-se.

[illegible]

Só dois mineiros iam na frente para alumiar o caminho [illegible] na abobada.

Emfim, o homem pardo, como dissemos, tomára familiarmente o braço de M. Patterson.

[illegible]

— Ah! disse M. Patterson.

[illegible]

— Senhor, replicou M. Patterson, estou em seu poder [illegible]

[illegible]

pensamento de caçoar com o senhor estava longe do meu pensamento.

— Ah!

— Vou mostrar-lhe qual é a sorte que lhe reservo.

M. Patterson esperou.

— Já lhe disse, proseguiu o homem pardo, condemno-o a um captiveiro eterno, a não ser que um accidente o reduza á impotencia de fazer mal.

— Ou porque venham livrar-me, disse M. Patterson, cujo orgulho se despertou.

— Isso parece-me difficil, senhor. Mas, emfim, tem a liberdade de nutrir essa esperança.

[illegible] pararam de repente.

Então M. Patterson examinou onde estava.

A galeria que acaba de percorrer terminava noutro largo redondo, mas muito mais pequeno que o outro.

[illegible] attrahiu a attenção de M. Patterson.

A' primeira vista era uma caixa, uma especie de bahu, de seis pés de altura e de largo.

Examinando mais de perto via-se que era uma jaula.

Uma jaula de enormes varões de ferro.

— Eis a sua habitação, disse friamente o homem pardo.

M. Patterson sentiu que se lhe arrepiavam os cabellos.

Quiz desembaraçar-se dos que o seguravam.

Mas não pôde.

— Toda a resistencia é inutil, disse-lhe elle.

— Miseravel! urrou M. Patterson.

O homem pardo fez um signal.

Os mineiros lançaram-se sobre o reverendo, e o levantaram [illegible]

M. Patterson, apesar de seus berros, apesar da sua resistencia, foi levantado do chão e levado para a gaiola, cuja porta se fechou de repente sobre elle.

Havia dentro uma cadeira e uma mesa.

Podia estar sentado.

— Trar-lhe-ão de comer, duas vezes por dia, disse-lhe o homem pardo.

E foi-se.

M. Patterson teve um accesso de raiva louca!

Agarrou-se aos varões, gritou, urrou, tentando abalar a gaiola.

Mas era pesada de mais para poder ser abalada.

Os mineiros e suas lanternas se afastaram.

Ainda por um instante as divisou na extremidade da galeria.

Depois tudo desappareceu, e trevas rodearam M. Patterson.

Passaram-se muitas horas.

Nenhum éco repercutiu os gritos do reverendo, nenhum ruido chegava até elle.

Depois de se ter fartado de gritar, [illegible] o reverendo caiu por terra.

Ia, talvez, fechar os olhos e desmaiar, quando uma claridade subita, fulgurante, immensa, [illegible] que a do sol que se olhasse de frente, appareceu de repente.

As paredes e o largo [illegible]

M. Patterson experimentou uma dôr semelhante [illegible]

(CONTINUA)